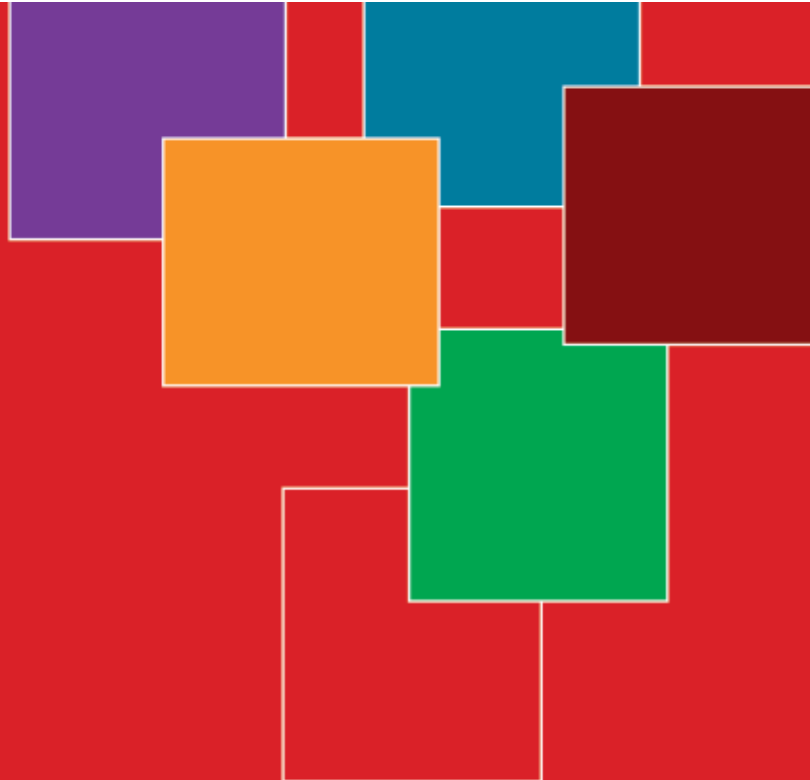


Séries/Anos Finais  
do Ensino Fundamental



# Guia de Livros Didáticos PNLD 2008

LÍNGUA PORTUGUESA

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Presidente da República Federativa do Brasil

**Luiz Inácio Lula da Silva**

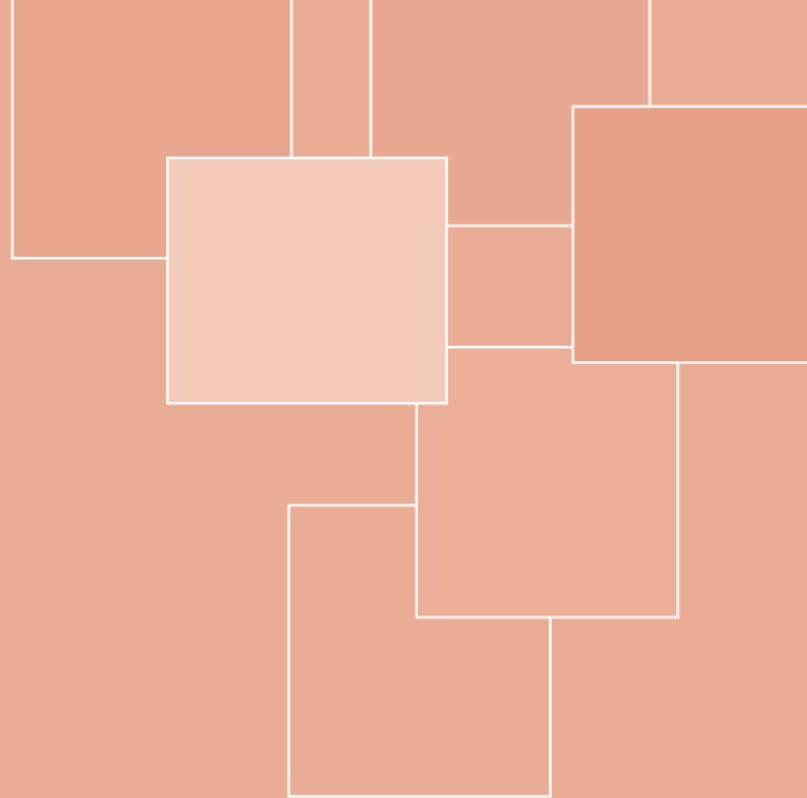
Ministro da Educação

**Fernando Haddad**

Secretário Executivo

**José Henrique Paim Fernandes**

Séries/Anos Finais  
do Ensino Fundamental



# Guia de Livros Didáticos PNLD 2008

LÍNGUA PORTUGUESA

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

## **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

### **Secretário de Educação Básica – SEB**

Francisco das Chagas Fernandes

### **Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE**

Daniel Silva Balaban

### **Diretora de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental – SEB**

Jeanete Beauchamp

### **Diretor de Ações Educacionais – FNDE**

Rafael Torino

### **Coordenadora Geral de Estudos e Avaliação de Materiais – SEB**

Jane Cristina da Silva

### **Coordenadora Geral dos Programas do Livro – FNDE**

Sônia Schwartz Coelho

### **Equipe Técnico-Pedagógica – SEB**

Andréa Kluge Pereira, Cecília Correia Lima,

Elizangela Carvalho dos Santos

Ingrid Lílian Fuhr Raad, José Ricardo Albernás Lima

Maria José Marques Bento, Tayana de Alencar Tormena

### **Equipe de Informática – SEB**

Álery Amarante

Leandro Pereira de Oliveira

### **Estagiária**

Gabrielle Tavares Pereira

### **Equipe Técnica – FNDE**

Silvério Morais da Cruz

Neuza Helena Portugal dos Santos

Rosalia de Castro Sousa

### **Criação e Arte Final**

Estação Gráfica

Brasília 2007

#### Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Educação.

Guia de livros didáticos PNLD 2008 : Língua Portuguesa / Ministério da Educação. —

Brasília : MEC, 2007.

148 p. — (Anos Finais do Ensino Fundamental)

ISBN

1. Livro didático. 2. Avaliação. 3. Programa Nacional do Livro Didático. 4. Língua Portuguesa. I. Título.

## **Equipe de Avaliação**

### **Comissão Técnica**

Egon de Oliveira Rangel

### **Coordenação Institucional**

Aparecida Paiva

### **Coordenação Geral de Área**

Maria da Graça Costa Val

### **Coordenação Regional**

Carla Viana Coscarelli

Delaine Cafiero Bicalho

Elizabeth Marcuschi

Janice Helena Chaves Marinho

Marcos Bagno

Roxane Helena Rodrigues Rojo

### **Assessoria Regional**

Anna Christina Bentes da Silva

Márcia Rodrigues de Souza Mendonça

### **Leitura crítica**

Else Martins dos Santos

Heliana Maria Brina Brandão

Lúcia Fernanda Pinheiro Barros

### **Pareceristas**

Alice Yoko Horikawa

Ana Elisa Costa Novais

Ana Maria Costa de Araújo Lima

Ana Maria de Carvalho Luz

Andréa Cattermol Izar Santos

Andréa Gomes de Alencar

Andréa Lourdes Ribeiro

Anny Querubina de Souza Barros

Aracy Alves Martins

Célia Abicalil Belmiro

Ceres Leite Prado  
Cláudia Mara de Souza  
Clecio dos Santos Bunzen Júnior  
Cristiane Cagnoto Mori-de-Angelis  
Cristina Teixeira Vieira de Melo  
Daniela Manini  
Edmilson Luiz Rafael  
Eloísa Helena Rodrigues Guimarães  
Erotilde Goreti Pezatti  
Evangelina Maria Brito de Faria  
Fernanda Moreno Cardoso  
Francisco Eduardo Vieira da Silva  
Gustavo Ximenes Cunha  
Heitor Gribl  
Heloísa Rocha de Alkimim  
Hércules Tolêdo Corrêa  
Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes  
Jan Edson Rodrigues Leite  
Janaína de Assis Rufino  
Jordana de Lima Moura Thadei  
Lúcia Helena Junqueira Maciel Bizzotto  
Luciana Mariz  
Lucília Helena do Carmo Garcez  
Lucinéia Cristina Rezende  
Ludmila Scarano Coimbra  
Luiz Francisco Dias  
Marcelo Cafiero Dias  
Márcia Elizabeth Bortone  
Maria Angélica Lauretti Carneiro  
Maria Aparecida Araújo  
Maria Aparecida da Mata  
Maria Augusta Gonçalves de Macedo Reinaldo  
Maria Auxiliadora Bezerra  
Maria Cristina Necho Salta Pedrosa  
Maria Flôr de Maio Barbosa Benfica  
Maria José Francisco de Souza  
Maria Luiza Monteiro Sales Coroa  
Maria Luiza Gonçalves Aragão da Cunha Lima  
Maria Zélia Versiani Machado

Marianka de Souza Gonçalves  
Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante  
Neiva Costa Toneli  
Paulo Eduardo Mendes da Silva  
Regina Maria Furquim Freire da Silva  
Rejane Julia Duarte  
Rildo José Cosson Mota  
Rosalvo Gonçalves Pinto  
Rose Mary do Nascimento Fraga  
Rosineide Magalhães de Sousa  
Ruth Maria Rodrigues Garé  
Sandra Helena Dias de Melo  
Sílvio Ribeiro da Silva  
Simone de Jesus Padilha  
Suzana Leite Cortez  
Tatiana Simões e Luna  
Vanir Consuelo Guimarães  
Vilma Reche Corrêa  
Vítor Takeshi Sugita  
Viviane Martins Duarte  
Viviane Cristina Vieira Sebba Ramalho





## Sumário

Introdução .....	11
Os perfis das coleções .....	19
Anexo 1 - Roteiro para a escolha do LDP .....	27
Anexo 2 - Ficha de Avaliação .....	37
Quadro Síntese das Resenhas do Bloco 1 .....	43
Língua Portuguesa Rumo ao Letramento .....	45
Texto & Linguagens .....	49
Praticando Nossa Língua .....	53
Leitura do Mundo .....	57
Novo Diálogo .....	61
Português - Leitura, Produção, Gramática .....	65
Português - Uma Proposta para o Letramento .....	69
Português: Dialogando com Textos .....	73
Português em Outras Palavras .....	77
Português para Todos .....	81
Coleção Tecendo Linguagens: Língua Portuguesa .....	85
Português na Ponta da Língua .....	89
Quadro Síntese das Resenhas do Bloco 2 .....	93
Construindo Consciências - Português .....	95
Trabalhando com a Linguagem .....	99
Quadro Síntese das Resenhas do Bloco 3 .....	103
Olhe a Língua! .....	105
Língua Portuguesa - Linguagens no Século XXI .....	109
Quadro Síntese das Resenhas do Bloco 4 .....	113
Linguagem Nova .....	115
Ler, entender, criar .....	119

Coleção Mosaico do Conhecimento: Língua Portuguesa .....	123
Português - Idéias & Linguagens .....	127
Quadro Síntese das Resenhas do Bloco 5 .....	131
Viva Português .....	133
Tudo é linguagem .....	137
Projeto Araribá - Português .....	141
Português Linguagens .....	145
Encarte .....	149

## INTRODUÇÃO

### Para um melhor uso deste *Guia...*

...é importante entender **como e por quê** as coleções aqui resenhadas foram aprovadas pelo processo avaliatório do MEC. Com esse objetivo, explicitamos, nesta Introdução, **os princípios e os critérios** segundo os quais os livros didáticos de Língua Portuguesa destinados ao segundo segmento do Ensino Fundamental foram analisados e avaliados pela equipe responsável, no contexto do PNLD/2008.

**Esse exame se baseou** não só nos objetivos oficiais de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, inclusive as recomendações que figuram nos *Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa – 1º e 2º Ciclos do Ensino Fundamental*, como também na *Definição de Princípios e Critérios para a Avaliação de Livros Didáticos* para o PNLD/2008, elaborada por equipe montada e coordenada pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais (CEALE/UFMG), subordinada à Secretaria de Educação Básica do MEC e integrada por especialistas pertencentes a diversas universidades do País.

De **princípios** bastante **gerais**, diretamente relacionados aos objetivos oficialmente estabelecidos para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, decorrem todos os demais **critérios**, referentes aos quatro grandes conteúdos curriculares básicos da área – **leitura, produção de textos, linguagem oral e reflexão sobre a língua e a linguagem**.

**Da aplicação desses princípios e critérios** à análise das obras inscritas no PNLD/2008 resultaram, de um lado, a **exclusão** das coleções que não atendiam aos parâmetros definidos pelos **critérios eliminatórios**; e, de outro lado, a **aprovação** das demais, descritas nas resenhas de acordo com os seus diferentes níveis e formas de adesão aos **critérios classificatórios**. Para estes últimos livros, também foi possível estabelecer, com base no tipo de tratamento didático dado aos conteúdos curriculares básicos, perfis metodológicos que permitem apreender melhor a **proposta pedagógica** da coleção.

### Princípios gerais

Os objetivos centrais do ensino de Língua Portuguesa, nos quatro ciclos do Ensino Fundamental, devem ser:

- **O processo de apropriação e de desenvolvimento**, pelo aluno, **da linguagem escrita e da linguagem oral** (especialmente das formas da linguagem oral que circulam em espaços públicos e formais de comunicação) em situações o mais complexas e variadas possível;

- **A fruição estética e a apreciação crítica da produção literária** associada à língua portuguesa, em especial a da literatura brasileira;
- **O desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades envolvidas na compreensão da variação lingüística e no convívio com a diversidade dialetal**, de forma a evitar o preconceito e a valorizar as diferentes possibilidades de expressão lingüística;
- **O domínio das normas urbanas de prestígio<sup>1</sup>**, especialmente em sua modalidade escrita monitorada, mas também nas situações orais públicas formais em que seu uso é socialmente requerido;
- **A prática de análise e reflexão sobre a língua e a linguagem**, na medida em que se fizer necessária ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita, em compreensão e produção de textos.

Assim, **as práticas de uso da linguagem**, isto é, as atividades de leitura e compreensão de textos, de produção escrita e de produção e compreensão oral, **em situações contextualizadas de uso**, devem ser prioritárias nas propostas dos livros didáticos. As **práticas de reflexão sobre a língua e a linguagem**, assim como a construção correlata de conhecimentos lingüísticos e a descrição gramatical, devem se exercer sobre os textos e discursos, na medida em que se façam necessárias e significativas para a (re)construção dos sentidos dos textos.

## CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS

### Correção de conceitos e informações básicas

Assim como o de outras áreas, o livro didático de Língua Portuguesa deve se pautar pela **clareza e correção**, quer **dos conceitos**, quer **das informações** que transpõe. Ainda que os objetivos do ensino, nesta área, sejam essencialmente práticos, é necessário recorrer a informações e conceitos capazes de conduzir o educando tanto à reflexão sobre os fatos de linguagem envolvidos quanto ao desenvolvimento das capacidades necessárias ao uso da linguagem escrita ou oral. Para que cumpram com eficácia ambos os propósitos, é indispensável que os livros estejam **isentos de erros e/ou de formulações que induzam a erros**.

### Coerência e adequação metodológicas

Uma vez que a natureza dos conteúdos curriculares de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental é essencialmente **procedimental**, as deficiências metodológicas são particularmente sérias. Daí a necessidade de o livro didático explicitar a **con-**

<sup>1</sup> Em substituição à expressão "norma culta", *normas urbanas de prestígio* é um termo técnico recente, introduzido para designar os falares urbanos que, numa comunidade lingüística como a dos falantes de português do Brasil, desfrutam de maior prestígio político, social e cultural e, por isso mesmo, estão mais associados à escrita, à tradição literária e a instituições como o Estado, a Escola, as Igrejas e a Imprensa.

**cepção de língua e de ensino-aprendizagem** a partir da qual se estrutura. Ler, escrever e falar de acordo com as regras e necessidades socialmente estabelecidas requer a articulação de uma série de capacidades e competências básicas – de natureza discursiva e lingüística – que, não podendo ser aprendidas espontaneamente, precisam ser ensinadas. Assim, atividades de leitura, produção de textos e prática oral, quando mal conduzidas, tanto comprometem o desenvolvimento de estratégias, capacidades e competências fundamentais quanto levam à construção de procedimentos ineficazes ou prejudiciais.

Nesse sentido, seja qual for sua opção pedagógica, o livro didático não pode deixar de atender a **cinco requisitos metodológicos** básicos:

- Em primeiro lugar, deve **explicitar sua proposta metodológica**, abordando os preceitos básicos que lhe dão identidade e permitem identificá-la e compreender seu alcance;
- Em segundo lugar, **considerando-se as opções teórico-metodológicas assumidas, deve realizá-las**, ao longo dos volumes da coleção, de maneira coerente, nas diversas atividades de leitura, produção de texto, práticas orais e reflexão sobre a língua e a linguagem;
- Em terceiro lugar, deve **mobilizar e desenvolver o maior número possível das capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico** (como a compreensão, a memorização, a análise, a síntese, a formulação de hipóteses, o planejamento, a argumentação) envolvidas em leitura, produção de textos, práticas orais e reflexão sobre a língua e a linguagem;
- Em quarto lugar, deve apresentar **articulação pedagógica entre os diferentes volumes que integrem uma coleção**;
- Finalmente, deve contribuir para a **percepção das relações entre o conhecimento construído e suas funções na vida social**.

## Preceitos éticos

Contribuir para o **desenvolvimento da ética necessária ao convívio social e à construção da cidadania**, no livro didático de Língua Portuguesa, significa:

- **Não veicular**, nos textos e nas ilustrações, **preconceitos** que levem a discriminações de qualquer tipo, especialmente no que diz respeito aos diferentes falares regionais e sociais;
- **Não fazer** do livro didático um instrumento de **propaganda e doutrinação**;

- **Não fazer** do livro didático um veículo de **publicidade e difusão** de marcas, produtos e serviços comerciais;
- **Estimular o convívio social e a tolerância**, abordando a **diversidade da experiência humana** com respeito e interesse, inclusive no que se refere à **diversidade lingüística**;
- Colaborar para a **construção da ética democrática e plural (formação de atitudes e valores)**, sempre que questões éticas estiverem envolvidas nos textos e ilustrações.

## CRITÉRIOS CLASSIFICATÓRIOS

### Relativos à natureza do material textual

O conjunto de textos que um livro didático apresenta é um instrumento privilegiado – às vezes único – de acesso do aluno ao mundo da escrita. Portanto, é imprescindível que **a coletânea, respeitado o nível de ensino a que se destina, ofereça ao aprendiz uma amostra de qualidade e o mais possível representativa dos textos em circulação social.**

### Relativos ao trabalho com o texto

**No trabalho com o texto**, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção de textos, elaboração de conhecimentos lingüísticos), é fundamental a **diversidade de estratégias**, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

### Leitura

**As atividades de exploração do texto** têm como objetivo básico o desenvolvimento da **proficiência em leitura**. Portanto, só se constituem como tais, na medida em que:

- Encarem a **leitura como uma situação efetiva de interlocução leitor/autor/ texto**, situando a prática de leitura em seu contexto social;
- Colaborem para a **reconstrução dos sentidos do texto pelo leitor**, desenvolvendo, portanto, as **estratégias e capacidades** que se façam necessárias;
- Explorem as **propriedades discursivas e textuais em jogo**, subsidiando esse trabalho com os instrumentos metodológicos apropriados;
- Solicitem do aluno **apreciações de valor**, no campo ético, moral, estético e afetivo, de maneira a contribuir para a formação de um **leitor crítico**;

- Propiciem, por meio de **seleção criteriosa** e respeito ao **pacto ficcional**, uma abordagem adequada de textos de valor artístico e, portanto, a formação do **leitor literário**.

## Produção

As **propostas de produção de texto escrito** devem visar, antes de mais nada, ao desenvolvimento da **proficiência em escrita**. Nesse sentido, não podem deixar de:

- Considerar o uso social da escrita, levando em conta, portanto, o **processo** e as **condições de produção** do texto, evitando o exercício descontextualizado da escrita;
- Explorar a produção dos mais **diversos gêneros e tipos de texto**, contemplando suas especificidades;
- Apresentar e discutir as **características discursivas e textuais dos gêneros** abordados, sem se restringir à exploração temática;
- Desenvolver as **estratégias de produção** inerentes à proficiência que se pretende levar o aluno a atingir.

## Reflexão sobre a língua e a linguagem e construção de conhecimentos lingüísticos

O **trabalho com os conhecimentos lingüísticos** objetiva levar o aluno a refletir sobre aspectos da língua e da linguagem relevantes tanto para o desenvolvimento da proficiência oral e escrita quanto para a análise de fatos da língua e da linguagem. Por isso mesmo, seus conteúdos e atividades devem:

- **Subsidiar as demais atividades** com um aparato conceitual capaz de abordar adequadamente a estrutura, o funcionamento e os mecanismos característicos dos gêneros e tipos de texto explorados;
- Estar relacionados a **situações de uso**;
- **Considerar e respeitar a diversidade lingüística**, situando as variedades urbanas de prestígio nesse contexto;
- **Estimular a reflexão e propiciar a construção e sistematização dos conceitos** abordados.

## Relativos ao trabalho com a linguagem oral

O aluno chega à escola com pleno domínio da **linguagem oral**, no que diz respeito às demandas de seu convívio social imediato. Ela será o instrumento por meio do qual se efetivarão tanto a interação professor-aluno e aluno-aluno quanto o processo de ensino-aprendizagem.

Será com o apoio dessa experiência que o aprendiz desvendará o sistema da escrita e estenderá o domínio da fala para novas situações e contextos, inclusive os mais formais e públicos de uso da linguagem oral. Assim, como **objeto de ensino**, a linguagem oral tem um **papel estratégico**: é, ao mesmo tempo, o instrumento de ensino do professor e de aprendizagem do aluno e também apresenta formas públicas (novos gêneros) que o aluno ainda não domina e que deverão ser exploradas. Portanto, no que diz respeito a esse domínio, caberá ao livro didático:

- **Favorecer o uso da linguagem oral** na interação em sala de aula, como mecanismo de ensino-aprendizagem;
- **Propiciar o desenvolvimento** das capacidades envolvidas nos **usos da linguagem oral próprios das situações formais e/ou públicas**;
- **Valorizar e efetivamente trabalhar a variação e a heterogeneidade lingüísticas**, introduzindo as normas associadas ao uso público formal da linguagem oral sem, no entanto, menosprezar a diversidade dialetal e estilística;
- **Explorar as diferenças e semelhanças** que se estabelecem entre as diversas formas da linguagem oral e da escrita.

## Relativos ao manual do professor

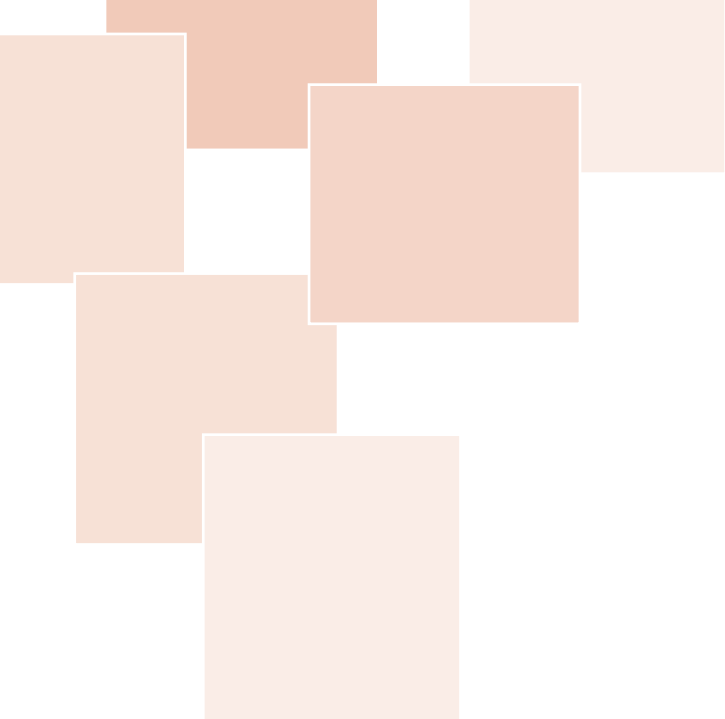
O **manual do professor** é um instrumento didático indispensável. Sua função é esclarecer e fundamentar, junto ao docente, os princípios e crenças que presidem tanto a proposta pedagógica da coleção quanto a organização do material, além de sugerir alternativas de ampliação e adaptação dos conteúdos e atividades propostos. Não deve, portanto, ser meramente uma cópia do livro do aluno, com as respostas preenchidas. Deve, antes:

- **Explicitar, com clareza e coerência, os pressupostos teóricos e metodológicos** em que se baseia;
- **Descrever e explicar a organização, tanto da coleção quanto de cada um dos livros** que a compõem, inclusive no que diz respeito aos **objetivos** a serem atingidos nas atividades propostas;
- Fornecer **subsídios para a avaliação** dos resultados de ensino, assim como **para a ampliação e adaptação das propostas** que figuram no(s) livro(s);
- Fornecer **subsídios para a atualização e formação do professor**, tais como bibliografias básicas, sugestões de leitura suplementar, sugestões de integração com outras disciplinas ou de exploração de temas transversais, dentre outros.



## Relativos aos aspectos gráfico-editoriais

Quanto aos **aspectos gráfico-editoriais**, um livro dedicado ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa precisa ser legível e bem ilustrado. Nesse sentido, são importantes: **um sumário e uma organização interna** que permitam a localização precisa das informações; uma **impressão isenta de erros graves, legível e nítida**, com tamanho adequado de letra e espaço entre linhas, entre letras e palavras; e uma gramatura de papel que não prejudique a legibilidade. Quanto às **ilustrações**, devem estar **bem distribuídas** nas páginas e **colaborar para a consecução dos objetivos das atividades a que se relacionam, além de evitar os estereótipos, os preconceitos, a propaganda e a doutrinação ideológica.**



## Os perfis das coleções resenhadas neste Guia

Das 33 coleções de Língua Portuguesa destinadas ao segundo segmento do Ensino Fundamental que passaram pelo processo avaliatório no PNLD/2008, 27,27% foram **excluídas**; 72,72% foram **aprovadas** (24 coleções), e vêm aqui resenhadas.

### O tratamento didático dado aos conteúdos curriculares básicos

Considerando-se o tipo de tratamento didático dado aos conteúdos curriculares básicos da disciplina, foi possível detectar, nas coleções aprovadas, quatro **tendências metodológicas** recorrentes:

- **Vivência** (V): O tratamento didático dado a um conteúdo curricular é *vivencial* quando investe na idéia de que o aluno o aprende vivenciando situações escolares em que esse conteúdo está diretamente envolvido. É o que se verifica, por exemplo, em atividades que apostam na idéia de que “é lendo que se aprende a ler”. Bons resultados, nessa perspectiva, pressupõem que alunos e professores saibam quais objetos de ensino-aprendizagem estão propostos, e possam reconhecê-los a cada passo. Caso contrário, essa opção didática pode se tornar contraproducente: se o professor não sabe o que está ensinando e o aluno não sabe o que está aprendendo, o processo tende a se tornar dispersivo e não conquistar o necessário envolvimento do aluno.
- **Transmissão** (T): A metodologia é *transmissiva* quando a proposta de ensino acredita que a aprendizagem de um determinado conteúdo deve se dar como assimilação, pelo aluno, de informações, noções e conceitos, organizados logicamente pelo professor e/ou pelos materiais didáticos adotados. Este é o caso do ensino de gramática que se dá por meio da definição de conceitos e regras, seguida de exemplos e exercícios de aplicação. Bons resultados, nesse tipo de abordagem, exigem uma *organização rigorosamente lógica* da matéria e, sobretudo, uma adequada *transposição didática* de informações, noções e conceitos, que leve em conta o patamar de conhecimentos e as possibilidades dos alunos.
- **Uso situado** (US): Dizemos que o tratamento didático de um determinado conteúdo recorre ao *uso situado* quando o ensino parte de um uso socialmente contextualizado desse conteúdo. É o que acontece quando se aprende a escrever um relato de viagem tomando como referência situações sociais em que faz sentido escrever um texto desse gênero. A eficácia de uma abordagem metodológica como esta pres-

supõe que os “usos” selecionados como referência sejam socialmente autênticos e adequadamente “situados”.

- **Construção/Reflexão (CR):** A metodologia pode ser considerada *constutivo-reflexiva* se o tratamento didático do conteúdo leva o aprendiz a, num primeiro momento, *refletir* sobre certos dados ou fatos, para posteriormente *inferir*, com base em análise devidamente orientada pelo professor e/ou pelo material didático, o conhecimento em questão. A eficácia desta alternativa demanda uma organização, tanto de cada atividade considerada isoladamente, quanto da seqüência proposta, que reproduza o movimento “natural” da aprendizagem. O processo deve possibilitar que o próprio aluno seja capaz de sistematizar os conhecimentos construídos, demonstrando que sabe o que aprendeu. Assim, se consideramos que a aprendizagem da escrita procede da apreensão das funções sociais e do plano seqüencial de um gênero para o domínio de alguns mecanismos típicos de coesão e coerência, este deverá ser, também, o percurso de ensino proposto.

No entanto, em geral, não se pode qualificar uma obra como inteiramente “construtivista” ou “transmissiva”, por exemplo. Entre outros motivos, isso ocorre porque a disciplina de Língua Portuguesa, desde seu surgimento como tal, no século XIX, veio historicamente “disciplinarizando” seus objetos de ensino com base em um “tripé” clássico (o *trivium*): gramática; fala e escrita (retórica); leitura literária (poética). Cada um desses campos foi constituindo e sedimentando práticas didáticas próprias e específicas ao longo da história da disciplina. Neste sentido, **é comum que uma metodologia de ensino se apresente mais associada a um campo do ensino que a outro**. A título de exemplo, a abordagem transmissiva ainda se faz bastante presente no ensino de gramática e as propostas de uso situado estão mais frequentemente ligadas ao campo da produção de textos (escritos ou orais).

Por outro lado, a virada pragmática que, nos últimos 25 anos, vem transformando radicalmente o ensino de língua materna em todo o mundo, tem valorizado e promovido as propostas de ensino reflexivo-construtivistas. Assim, nas coleções que investem de forma mais consistente nas inovações introduzidas no contexto da virada pragmática observa-se, com freqüência, uma opção de base reflexivo-construtivista combinada:

- à vivência e/ou ao uso situado (principalmente em leitura, produção escrita e linguagem oral);
- à transmissão, em especial nos momentos consagrados à apresentação e/ou sistematização de noções, conceitos e categorias, envolvi-

dos em atividades relacionadas a qualquer um dos quatro conteúdos curriculares básicos da disciplina.

Assim, no conjunto de obras que se oferecem à escolha do(a)s professor(e)ra(s) neste PNLD/2008, pudemos verificar que:

- Nas atividades de **leitura**, a maioria das coleções aprovadas (83,33%) recorre à perspectiva construtivo-reflexiva. Em 7 delas (29,16% do total de coleções), essa abordagem é predominante, entendendo-se a compreensão e a interpretação de textos, portanto, como um processo basicamente inferencial. Esse mesmo tratamento didático alterna-se ou vem associado: a) em pelo menos dois casos, à vivência (8,33%), um deles em combinação também com momentos de transmissão; b) em outros dois casos (8,33%), ao uso situado. Mas não se manifesta de forma significativa em três outras coleções (12,5% do total), que investem, basicamente, na vivência, associada ora ao uso situado, ora à transmissão. Nesses últimos casos, pode-se dizer que a aprendizagem da leitura é tratada como uma questão de resgate de contextos sociais relacionados a vivências de leitura, eventualmente com alguma informação teórica sobre gênero, tipo de texto, mecanismos de coesão e coerência etc. Em maior ou menor medida, todas as coleções colaboram para o desenvolvimento da **proficiência em leitura**; mas ainda é reduzido o número das que também se ocupam em mobilizar e desenvolver as capacidades envolvidas na **formação do leitor literário**.
- Já no que diz respeito às **atividades de produção escrita**, 75% das obras aprovadas recorrem ao uso situado. Em duas coleções (8,33%), esta opção metodológica tende a excluir as demais; e em uma delas (4,16%), associa-se à vivência. Em todos esses casos, parece predominar a idéia de que a definição de contextos específicos pelas propostas do livro didático deve comandar a produção textual. No entanto, a abordagem construtivo-reflexiva comparece de forma bastante significativa, ora em posição privilegiada (2 coleções; 8,33%), ora combinando-se ao uso situado, em 8 coleções (33,33%). Nesses casos, a produção escrita é encarada também como um processo reflexivo cujos passos devem estar previstos nas atividade propostas.
- De forma semelhante, o tratamento didático dado à **linguagem oral** recorre ao uso situado, na maioria absoluta das coleções (79,16%). Entretanto, em nenhum desses casos ela é a abordagem básica. Em 8 dessas coleções (33,33%), o tratamento vivencial também se mani-

feira, chegando a preponderar, em dois dos casos. Portanto, a definição de contextos de uso e o exercício constante da fala em diferentes situações tendem a comandar a maior parte das propostas destinadas à linguagem oral. Chama a atenção, no entanto, o fato de que em duas das coleções (8,33%), a abordagem largamente predominante é a construtivo-reflexiva. Isso pode significar, considerando-se as opções feitas por essas duas coleções para os demais conteúdos curriculares básicos, uma tendência mais recente, de adotar uma postura construtivo-reflexiva hegemônica. Finalmente, a postura transmissiva aparece em apenas quatro coleções (16,66%), mas nunca de forma isolada: vem relacionada ao uso situado, em um caso, e simultaneamente ao uso situado e à vivência, nas três outras obras.

- No que se refere à **reflexão e à análise sobre a língua e a linguagem**, e em particular à **construção de conhecimentos lingüísticos**, as obras aprovadas no PNLD/2008 ainda recorrem majoritariamente à tradicional abordagem transmissiva, presente em 18 coleções (75%). Em seis delas (25%), esta é a metodologia visivelmente privilegiada, o trabalho com conhecimentos lingüísticos pouco ou nada se distanciando do tradicional, principalmente no que diz respeito aos tópicos de gramática. Entretanto, em 7 outras coleções (29,16%), a postura construtivo-reflexiva também se manifesta muito significativamente, alternando-se momentos em que o aluno é levado a observar, refletir e inferir, com outros, em geral posteriores, em que os conteúdos correspondentes são expostos organizadamente.
- Por fim, deve-se notar que os **projetos**, temáticos ou ligados à gêneros, tendem a favorecer os usos situados da linguagem, em especial no tratamento da leitura e das produções orais e escritas, na medida em que se justificam como processos de elaboração conjunta de um produto final específico.

## O princípio organizador

Como decorrência das suas escolhas e combinações metodológicas, as obras resenhadas neste Guia revelam perfis didático-pedagógicos diferenciados. E essas diferenças refletem-se também no seu **princípio organizador**, ou seja, no critério utilizado pela coleção para **selecionar, pôr em seqüência e organizar a matéria a ser ensinada**, estruturando, assim, uma proposta pedagógica particular.

Cinco padrões distintos de organização podem, então, ser observados: por **temas**, por **temas associados a gêneros**, por **tópicos lingüísticos**, por **projetos temáticos** e por **projetos relacionados a gêneros**.

A **organização por temas – exclusivamente** (12 coleções), em associação a **gêneros** (2 coleções) ou, ainda, a **projetos** (4 coleções) – é largamente majoritária: em conjunto, corresponde a 75% das coleções resenhadas. Temas como ecologia e meio-ambiente, nacionalidade, adolescência e juventude, amor, preconceito e tolerância, ciência e ficção etc., funcionam como eixos que orientam a seleção textual; e as atividades de leitura, produção escrita e linguagem oral tendem, em consequência, a colaborar para o aprofundamento de sua discussão. Por sua natureza, esse tipo de organização pode alternar-se ou vir associado com **gêneros** de interesse didático, dando origem a unidades que associem a temas como “Identidade pessoal”, por exemplo, a exploração de gêneros do tipo carta, diário íntimo etc. De forma geral, pode-se dizer que essa organização favorece a discussão de temas ou de interesse pessoal do aluno (adolescência, amor, família) ou de importância para a formação cidadã (preconceito, ecologia, nacionalidade). Isso é particularmente visível nos casos em que a organização temática vem associada a **projetos** correlatos.

Duas coleções (8,33%) organizam-se por **tópicos lingüísticos**. Ainda aqui, poderíamos dizer que o princípio de base é o tema; no caso, um tema de língua e/ou linguagem. No entanto, a especificidade desses assuntos dá às coleções um caráter distinto das que recorrem a temas como os já referidos. A preocupação com os “temas formadores” cede espaço à exploração mais sistemática de questões como a natureza do sentido, a variação lingüística, os gêneros, a linguagem não-verbal, mecanismos textuais de coesão e coerência etc.

Finalmente, há o caso das coleções que tomam determinados **projetos ligados a gêneros** como eixo organizador. Nesse tipo de obra, as atividades propostas para os conteúdos curriculares básicos convergem para a consecução de um objetivo comum final, como a leitura fluente e prazerosa de textos mais longos e exigentes, o planejamento e a execução de debates ou a elaboração de um jornal. Em todos os casos desse bloco, um determinado gênero ocupa o centro das atenções didático-pedagógicas, de tal forma que um dos principais objetivos de cada projeto consiste, explícita ou implicitamente, no (re)conhecimento e no domínio, oral e/ou escrito, desse gênero.

## Um quadro síntese das coleções

Para subsidiar melhor o(a)s professore(ra)s, e colaborar na organização coletiva do processo de escolha, um **quadro síntese**, encartado a este *Guia* e reproduzi-

do a seguir, traça uma visão de conjunto desses perfis metodológicos, combinando o princípio organizador da matéria ao tipo de abordagem dada aos quatro conteúdos curriculares básicos. **Quadros parciais**, na abertura de cada bloco de resenhas, retomam os perfis específicos do bloco.

## LÍNGUA PORTUGUESA - Quadro Síntese das Coleções

Princípio Organizador	Código da Coleção	Leitura	Produção de Textos Escritos	Oralidade	Conhecimentos Linguísticos
Tema	001	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	006	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	017	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	036	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	048	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	063	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	065	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	081	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	092	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	093	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	109	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	138	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	094	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	137	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
Tema e Gênero	046	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	108	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	015	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	016	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
Tema e Projeto	110	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	143	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	018	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	019	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
Projetos Ligados a Gêneros	064	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	141	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo

Na hora de organizar o processo de escolha do LDP em sua escola, não esqueça de conferir as dicas do volume "Apresentação" do Guia do Livro Didático do PNLD 2008

Construção/Reflexão

Uso situado

Transmissão

Vivência



Por fim, um lembrete de **muita relevância**: as coleções do *Guia* diferem também na forma e no empenho — maior ou menor — com que, nas atividades propostas, efetivam suas opções metodológicas e observam seu princípio organizador. Assim, para além dos quadros síntese, **o(a) professor(a) deverá recorrer aos comentários das resenhas** para ter uma idéia mais clara e aprofundada do desempenho qualitativo e das particularidades da proposta didático-pedagógica de cada obra.

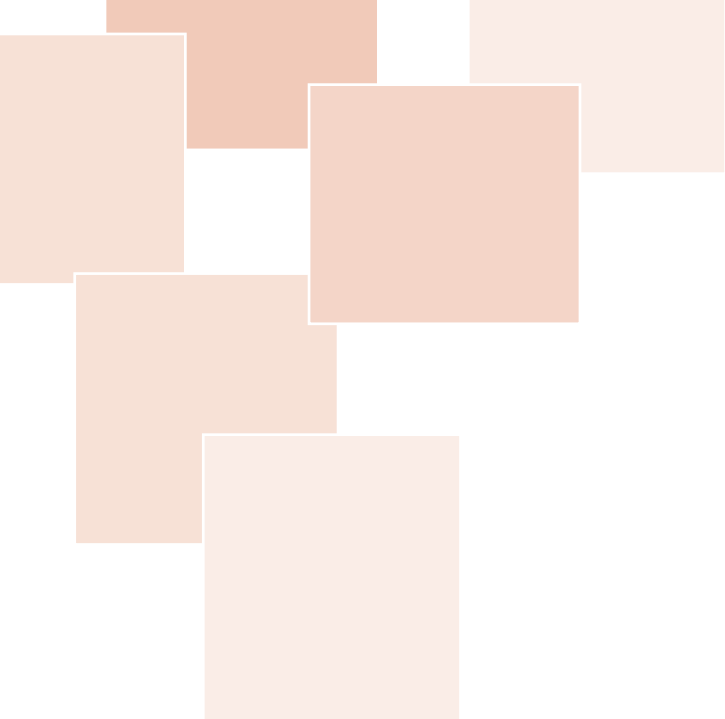
Assim, a leitura e a discussão das resenhas são essenciais para instaurar-se, na escola, o **debate** por meio do qual deve-se chegar a uma escolha consensual e bem fundamentada. Entretanto, o **exame direto dos próprios livros** pode ser de grande utilidade para uma decisão final. Nesse sentido, sugerimos que, uma vez selecionadas no Guia as coleções que pareçam melhor atender ao projeto didático-pedagógico da escola, ao planejamento geral da disciplina e às expectativas dos docentes de Língua Portuguesa, a escola se mobilize para “ter em mãos” esses livros. Será esse o momento, então, de:

- solicitar às editoras o envio de amostras para análise;
- levantar os casos de coleções que já circulam na escola, ainda que com pequenas mudanças;
- recorrer a escolas em que a coleção esteja em uso, e um exemplar possa ser emprestado.

## **Organizando a escolha do livro didático de português (LDP)**

Como você já deve ter percebido, caro professor(a), a escolha de uma coleção do PNLD 2008 é um processo complexo, que deve envolver toda a escola. Afinal, o trabalho em sala de aula de toda uma equipe docente — a de Língua Portuguesa, em nosso caso — será diretamente afetada por essa escolha, ao longo de três anos. Portanto, todo cuidado com esse momento decisivo é pouco.

No volume de *Apresentação* do Guia PNLD 2008, comum a todas as áreas, a seção “É hora da escolha!!!” traz observações e sugestões interessantes para a organização de um **processo qualificado de escolha do livro didático**. Com base nessas dicas, e no saber acumulado da própria escola, é possível organizar melhor esse processo geral. Além disso, há, neste nosso Guia de Língua Portuguesa, um anexo (Anexo 1 — Roteiro para Análise de Unidades de Livros Didáticos de Português) com um conjunto de comentários e de instrumentos específicos que poderão colaborar com o planejamento e a organização da **escolha qualificada do LDP**. Um segundo anexo (Anexo 2 — Ficha de Avaliação) reproduz a matriz de princípios e critérios de acordo com a qual os livros de Língua Portuguesa foram analisados e avaliados no PNLD 2008.



## ANEXO 1

### Roteiro para Análise e Escolha de Livros Didáticos de Português (LDP)

#### Analizando livros já analisados

Como vimos nas resenhas do “Guia do PNLD 2008 — Língua Portuguesa”, um LDP não é apenas um banco de atividades didáticas, mas todo um **projeto de ensino-aprendizagem**, com pressupostos teórico-metodológicos específicos e, considerando-se o conjunto de uma coleção, organizado para atender as demandas do segundo segmento do ensino fundamental. Portanto, os princípios a partir dos quais deve-se proceder à análise das coleções precisam garantir que o material escolhido esteja adequado:

- aos objetivos gerais do ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental, explicitados em documentos oficiais como os PCN e/ou as diretrizes curriculares estaduais e municipais;
- ao projeto didático-pedagógico da escola.

Assim, muito embora os LDP sejam oficialmente avaliados pelo PNLD segundo critérios públicos e oficiais de ordem teórica, didático-pedagógica e técnica bastante precisos (confira o nosso “Anexo 2 — Ficha de Avaliação”), essa análise não só não invalida como demanda uma outra: **a das equipes docentes de cada escola**. Empreendendo uma análise própria do material, a escola pode:

- assimilar melhor e discutir os principais critérios oficiais de avaliação;
- participar ativa e criticamente, por meio dessa discussão, do processo avaliatório;
- contribuir para esse processo com critérios próprios, ditados pelo projeto didático-pedagógico da escola e pela experiência acumulada da equipe docente.
- desenvolver, em seus próprios limites, uma cultura de avaliação de materiais didáticos como parte do projeto político-pedagógico da escola.

O processo de escolha não se dará, então, à revelia das opiniões e posições da unidade escolar; e o seu resultado será percebido como fruto de uma efetiva tomada de decisão.

O material deste Anexo pretende colaborar, por meio de propostas concretas e de alguns instrumentos específicos, com a organização da escolha.

## Organizando o processo

A proposta começa com a **determinação de um dia, um turno ou uma sequência de turnos alternados**, ao longo de um determinado período do calendário escolar, para a escolha qualificada do LDP. Nesse espaço de tempo, as etapas mínimas do processo seriam as seguintes:

1. **Leitura e discussão coletivas do Guia** por parte da equipe docente de Língua Portuguesa, acrescida ou não de outros educadores, como o coordenador pedagógico. Caso a equipe seja numerosa, os docentes devem se organizar em grupos de não mais que quatro membros cada. As resenhas do Guia podem, então, ser distribuídas em quantos lotes forem necessários pelos diferentes grupos. Para equipes menores, pode-se atribuir essa tarefa individualmente para cada professor. Cada grupo (ou professor) deve, então, encarregar-se de apontar, entre as coleções que lhe couberam, a que pareça mais interessante e adequada. O nome dessa coleção e uma síntese dos motivos que levaram a sua indicação pelo grupo ou professor devem ser registrados numa ficha.
2. Num segundo momento, toda a equipe docente de Língua Portuguesa — ou novos grupos, formados com ao menos um membro de cada grupo da etapa anterior — **selecionam ao menos quatro coleções do Guia** que tenham se afigurado, entre os grupos de discussão e análise dos quadros síntese e das resenhas, as mais adequadas para a escola.
3. Em seguida, os mesmos grupos da primeira etapa — ou novos, a critério da própria equipe — **analisam, cada um, pelo menos uma unidade inteira de cada série da coleção** (num total, portanto, de quatro ou mais unidades por coleção), recorrendo, para tanto, ao material sugerido neste anexo.  
As fichas que o compõem incorporam, para cada componente, os principais critérios considerados pela Avaliação oficial. Mas abrem espaço para as intervenções da própria escola, podendo-se chegar a um conjunto de critérios que o grupo considere essencial para o seu trabalho com Língua Portuguesa. Assim, por amostragem, a equipe terá uma boa visão geral de cada uma das quatro coleções analisadas e do trabalho proposto para cada série, assim como da progressão de ensino-aprendizagem proposta.
4. Finalmente, a equipe inteira — ou uma pequena comissão formada por relatores de cada um dos grupos da etapa anterior — se reúne para ouvir e discutir as análises.

Caso haja interesse e tempo disponíveis, o resultado das análises e discussões anteriores pode ser registrado em murais de folhas de papel kraft, possibilitando à equipe docente de Língua Portuguesa uma rápida visualização do que está em jogo em sua decisão final.

Esta etapa se conclui com a escolha das *duas* melhores coleções, cujos títulos serão encaminhados como primeira e segunda opções ao FNDE.

O conjunto de instrumentos aqui reproduzido constitui-se de cinco fichas, uma para cada um dos blocos de critérios possíveis para a análise: Material textual (coletânea), Leitura, Produção de textos, Construção de conhecimentos lingüísticos e Linguagem oral. Cada uma dessas fichas traz, logo após o cabeçalho que a identifica, um princípio bastante geral, a que se subordinam os demais critérios.

Com base nesse material, será possível:

- levantar hipóteses a respeito da natureza do trabalho proposto por cada coleção e
- propor alternativas de trabalho com as duas coleções escolhidas, estabelecendo-se um **primeiro planejamento conjunto do ensino**, sempre considerando os objetivos gerais do ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental e o projeto didático-pedagógico da escola.

### Três observações finais:

1. Convém lembrar que essas fichas, uma vez preenchidas, assim como todo e qualquer outro tipo de registro formal desse processo, constituem um registro do trabalho da equipe, tanto para permitir uma ampla discussão quanto para constituir arquivos escolares que funcionem como uma **memória coletiva dos processos de escolha** já efetivados. A utilidade desses registros se evidenciará logo nas primeiras experiências que recorram a eles.
2. O processo de análise proposto pelas fichas pode incidir tanto sobre as resenhas do *Guia* quanto sobre as próprias coleções, sempre que os seus volumes estejam disponíveis. Pode, também, combinar essas alternativas, caso não haja livros suficientes.
3. Com base em suas próprias demandas e nos comentários que as resenhas fazem tanto aos aspectos mais gerais das coleções quanto ao Manual do Professor, a equipe responsável pela escolha poderá elaborar uma ficha própria para os “Aspectos Gerais da Proposta Pedagógica do LDP”. Essas fichas serão de grande utilidade no planejamento coletivo e individual do ensino.

## Critérios Relativos à Natureza do Material Textual

O conjunto de textos que um livro didático apresenta é um instrumento privilegiado – às vezes único – de acesso do aluno ao mundo da escrita. Portanto, é imprescindível que a coletânea, respeitado o nível de ensino a que se destina, ofereça ao aprendiz uma amostra o mais possível representativa desse universo.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUEM SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"><li>● Os textos escolhidos propiciam aos alunos experiências de leitura significativas, ou seja:</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>● Os gêneros discursivos são o mais diversos e variados possível, manifestando também diferentes registros, estilos e variedades (sociais e regionais) do Português.</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>● Os textos de literatura estão significativamente presentes e oferecem ao leitor experiências singulares de leitura.</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>● A coletânea favorece o letramento do aluno, e incentiva professores e alunos a buscarem textos e informações fora dos limites do próprio LD.</li></ul>	
VERIFIQUEM, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"><li>● Os temas abordados propiciam discussões pertinentes para a formação do aluno, em especial como cidadão.</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>● A coletânea motiva e/ou favorece, em seu conjunto, o trabalho com os demais componentes curriculares básicos (produção escrita, linguagem oral e conhecimentos lingüísticos).</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>● A unidade em análise... (acrescentem, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, na coletânea de textos)</li></ul>	

## Critérios Relativos ao Trabalho com Leitura

**No trabalho com o texto**, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção, elaboração de conhecimentos linguísticos), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

**As atividades de exploração do texto** têm, entre os seus objetivos, o desenvolvimento da **proficiência em leitura**.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUEM SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>As atividades de compreensão colaboram satisfatoriamente para a reconstrução dos sentidos do texto pelo leitor, não se restringindo à localização de informações.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>As atividades exploram as propriedades discursivas e textuais em jogo, subsidiando adequadamente esse trabalho.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>As atividades desenvolvem estratégias e habilidades inerentes à proficiência em leitura que se pretende levar o aluno a atingir.</li> </ul>	
VERIFIQUEM, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os conceitos e informações básicos eventualmente utilizados nas atividades (inferência; tipo de texto; gênero; protagonista etc.) estão suficientemente claros para os seus alunos.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>A unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas em leitura.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>A unidade em análise... (acrescentem, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, no ensino de leitura).</li> </ul>	

## Critérios Relativos ao Trabalho com Produção de Texto

**No trabalho com o texto**, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção, elaboração de conhecimentos lingüísticos), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

**As propostas de produção de texto** devem visar ao desenvolvimento da **proficiência em escrita**.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUEM SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As propostas de produção escrita consideram o uso social da escrita, levando em conta, portanto, o processo e as condições de produção do texto, evitando o exercício descontextualizado da escrita.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As propostas exploram a produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto, contemplando suas especificidades.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As propostas apresentam e discutem as características discursivas e textuais dos gêneros abordados, não se restringindo à exploração temática.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As propostas desenvolvem as estratégias de produção inerentes à proficiência que se pretende levar o aluno a atingir.</li> </ul>	
VERIFIQUEM, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os conceitos e informações eventualmente utilizados (tipo de texto; gênero; coesão; coerência; etc.) básicas são explicados com clareza suficiente para o seu aluno.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas em leitura, produção de textos, práticas orais e reflexão sobre a linguagem.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A unidade em análise... (acrescentem, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, na produção de textos).</li> </ul>	



## Critérios Relativos ao Trabalho com Linguagem Oral

O aluno chega à escola dominando a **linguagem oral**, no que diz respeito às demandas de seu convívio social imediato. Ela será o instrumento por meio do qual se efetivará tanto a interação professor-aluno quanto o processo de ensino-aprendizagem. Será com o apoio dessa experiência que o aprendiz desvendará o sistema da escrita e estenderá o domínio da fala para novas situações e contextos, inclusive os mais formais e públicos de uso da linguagem oral. Assim, como **objeto de ensino**, a **linguagem oral** tem um papel estratégico: é, ao mesmo tempo, o instrumento de ensino do professor e de aprendizagem do aluno e também apresenta formas públicas (novos gêneros) que o aluno ainda não domina e que deverão ser exploradas.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUEM SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As atividades favorecem o uso da linguagem oral na interação em sala de aula, como mecanismo de ensino-aprendizagem.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As atividades exploram as diferenças e semelhanças que se estabelecem entre a linguagem oral e a escrita e entre as diversas variantes (registros, dialetos) que nelas se apresentam.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As atividades propiciam o desenvolvimento das capacidades envolvidas nos usos da linguagem oral próprios das situações formais e/ou públicas.</li> </ul>	
VERIFIQUEM, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os conceitos e informações básicas são suficientemente claros para o seu aluno.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas na proficiência oral.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A unidade em análise... (acrescentem, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais no tratamento didático dado à linguagem oral).</li> </ul>	

## Critérios Relativos ao Trabalho com Conhecimentos Lingüísticos

**No trabalho com o texto**, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção, elaboração de conhecimentos lingüísticos), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

**Os conhecimentos lingüísticos** objetivam levar o aluno a refletir sobre aspectos da língua e da linguagem relevantes tanto para o desenvolvimento da proficiência oral e escrita quanto para a capacidade de análise de fatos de língua e linguagem.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUEM SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>As atividades com conhecimentos lingüísticos têm peso menor que as relativas à leitura, produção de textos e linguagem oral.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>As atividades com conhecimentos lingüísticos estão relacionadas a situações de uso.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>As atividades consideram e respeitam as variedades regionais e sociais da língua, situando as normas urbanas de prestígio nesse contexto lingüístico.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>As atividades estão articuladas às demais atividades, ou as subsidiam direta ou indiretamente.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>As atividades promovem a reflexão e propiciam a construção dos conceitos abordados.</li> </ul>	
<b>VERIFIQUEM, AINDA, SE:</b>	<b>COMENTÁRIOS E EXEMPLOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os conceitos são explicados com clareza suficiente para o seu aluno.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>A unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas na reflexão sobre a língua e a linguagem, assim como na construção de conhecimentos lingüísticos.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>A unidade em análise... (acrescentem, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais no tratamento didático dado aos conhecimentos lingüísticos).</li> </ul>	

Esperamos ter fornecido a você, professor(a), informações úteis e suficientes para que você possa escolher com discernimento e de forma organizada a coleção que vai acompanhá-lo em sala de aula com seus alunos nos próximos três anos. Passamos então agora aos Blocos de Resenhas, organizados na seqüência em que foram expostos nesta Introdução:

**Bloco 1** - Coleções organizadas em unidades temáticas (12 coleções)

**Bloco 2** - Coleções organizadas em unidades temáticas e/ou dedicadas a gêneros ou tipos de texto (2 coleções)

**Bloco 3** - Coleções organizadas em unidades dedicadas a tópicos lingüísticos (2 coleções)

**Bloco 4** - Coleções organizadas por projetos temáticos (4 coleções)

**Bloco 5** - Coleções organizadas por projetos relacionados a gêneros (4 coleções).

Desejamos a você uma **excelente escolha**.



## Anexo II

# PNLD 2008 - FICHA DE AVALIAÇÃO

## Língua Portuguesa de 5ª a 8ª Série

### 1. CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

#### 1.1. Leitura de textos escritos

##### 1.1.1. Coletânea

		S/N
1.	A coletânea é representativa do que a cultura da escrita oferece e/ou exige do jovem do Ensino Fundamental, em termos de experiência de leitura?	
2.	A coletânea é multimodal (inclui textos verbais, textos não-verbais e textos que integram imagem e texto verbal)?	
3.	Os gêneros textuais selecionados estão associados a esfera de uso socialmente relevantes (jornalística, científica, literária etc.), do ponto de vista do jovem do Ensino Fundamental?	

##### **Os temas dos textos da coletânea**

4.	São pertinentes para a formação cultural do aluno?	
5.	São abordados de diferentes pontos de vista (quando relevante)?	
6.	Contemplam a diversidade de contexto cultural (regional, urbano, rural etc)?	

##### **Quanto à textualidade:**

7.	Os textos originais e autênticos (isto é, que circulam socialmente na cultura escrita), autorais ou não, constituem maioria absoluta?	
----	---	--

##### **As adaptações e os fragmentos de texto**

8.	Mantêm unidade de sentido?	
9.	Trazem indicação de cortes, supressões, adaptações etc?	
10.	São compatíveis com as atividades propostas com base neles?	

##### **A apresentação dos textos verbais e não-verbais**

11.	Traz créditos completos (autor, autor, título original do texto, título da publicação, editora, local e data de publicação, páginas de referência) ou legendas (quando necessário, para imagens)?	
12.	É fiel ao suporte original, quando pertinente?	

#### 1.1.2. Conhecimentos e capacidades que concorrem para a leitura de textos escritos

<b>As atividades de leitura</b>		S/N
13.	Propiciam o desenvolvimento da proficiência em leitura?	
14.	Colaboram para a formação do leitor em diversos tipos de letramento (literário, midiáticos, digital, jurídico)?	
15.	Encaram a leitura como uma situação efetiva de interlocução leitor/texto/autor?	

16.	Situam a prática de leitura em seu universo de uso social?	
17.	Resgatam o contexto de produção do texto explorado (momento histórico, autor etc.)?	
18.	Definem objetivos para a leitura proposta (ler para se divertir, ler para aprender alguma coisa, ler para conhecer determinada época ou região, etc, etc, etc.)?	
19.	Colaboram para a (re)construção dos sentidos do texto pelo leitor, mobilizando e desenvolvendo diversas capacidades de leitura?	
20.	Exploram a localização/reprodução de informações explícitas?	
21.	Exploram processos inferenciais?	
22.	Exploram aspectos discursivos [marcas enunciativas, efeitos de sentido, pressupostos e subentendidos, polifonia (vozes, marcas da presença do discurso alheio), argumentatividade etc.]?	
23.	Exploram os recursos lingüístico-textuais?	
24.	Propõem apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas envolvidas na formação do leitor crítico?	
25.	Exploram a intertextualidade e/ou a interdiscursividade entre diverentes textos e linguagens?	
26.	Exploram a compreensão das relações que se estabelecem entre texto verbal e imagem em texto multissemióticos?	
27.	Incentivam professores e alunos a buscarem textos e informações fora dos limites do próprio livro?	
28.	Mobilizam e/ou explicitam corretamente os conceitos?	

#### **A abordagem do texto literário**

29.	Colabora para a formação do aluno como leitor literário?	
30.	Respeita as convenções e os modos de ler constitutivos do jogo literário?	
31.	Situa o texto em relação à obra de que faz parte?	
32.	Estimula o aluno a conhecer a obra a que o texto selecionado remete ou a outras obras a ele relacionadas?	
33.	Contempla a singularidade (discursiva, lingüística, cultural) do texto selecionado?	
34.	Leva em conta a organização particular do texto e a sua relevância para a apreensão dos sentidos possíveis?	
35.	Aproxima adequadamente o aluno do padrão lingüístico do texto, quando necessário?	

## 1.2. Produção de textos escritos

<b>As propostas de produção textual</b>		<b>S/N</b>
36.	Colaboram para o desenvolvimento da proficiência em escrita?	
37.	Trabalham a escrita como processo?	
38.	Estabelecem e/ou discutem objetivos didáticos plausíveis para as propostas?	
39.	Definem — ou levam os alunos a definir — adequadamente condições de produção (objetivo, destinatário, contexto de circulação, suporte)?	
40.	Exploram a adequação entre essas condições de produção e os gêneros e/ou tipos textuais compatíveis?	
41.	Exploram a adequação entre essas condições de produção e os níveis de linguagem compatíveis?	

42.	Contemplam os diferentes procedimentos envolvidos na escrita (planejamento, escrita, avaliação/revisão, reescrita)?	
43.	exploram a produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto, contemplando suas especificidades?	
44.	fornece subsídios para a elaboração temática dos textos?	
45.	apresentam, discutem e orientam o uso dos mecanismos de coesão e coerência implicados nos gêneros e tipos de textos propostos?	
46.	apresentam, discutem e orientam o uso dos aspectos relativos à variedade lingüística pertinente?	
47.	propõem referências e/ou exemplos dos gêneros e tipos de texto que se pretende ensinar o aluno a produzir?	
48.	mobilizam e/ou explicitam corretamente os conceitos?	

### 1.3. Compreensão e produção de textos orais

<b>O trabalho com a linguagem oral</b>		<b>S/N</b>
49.	Colabora para o desenvolvimento da linguagem oral pelo aluno?	
50.	Evita o preconceito com relação às variedades orais, nas exposições conceituais e no encaminhamento de atividades (falares regionais, dialetos correspondentes às diferentes faixas etárias, registros informais)?	
51.	Favorece o uso da língua falada na interação em sala de aula?	
52.	Explora as relações entre as modalidades oral e escrita da língua em práticas sociais (gêneros)?	
53.	Explora gêneros orais de diferentes esferas sociais (escolar – seminários, exposições de trabalho; jornalística – telejornais, debates, programas esportivos, entrevistas; do trabalho – entrevistas, relatórios, reuniões), para compreensão, análise e produção?	
54.	Explora os traços da língua padrão relacionados aos gêneros formais/públicos da linguagem oral?	
55.	Mobiliza e/ou explicita corretamente os conceitos?	

### 1.4. Conhecimentos lingüísticos

<b>Quanto ao trabalho com a gramática e a metalinguagem</b>		<b>S/N</b>
56.	Há descrição do sistema lingüístico?	
57.	Há prescrição de regras a serem seguidas em determinadas instâncias socialmente privilegiadas de uso da língua?	
58.	Há economia de conceitos e definições, isto é, evita-se o excesso de detalhamento das categorias e subcategorias? (a gramática é apresentada segundo sua funcionalidade e relevância como instrumental de estudo da língua?)	
59.	A metalinguagem é apresentada como um recurso que contribui para a compreensão do fato lingüístico estudado (e não como um fim em si mesma)?	
<b>Quanto ao trabalho com variação lingüística:</b>		
60.	A variação lingüística é vista como constitutiva da natureza das línguas humanas?	
61.	As noções de “certo” e “errado” são relativizadas, tomando-se como referência um padrão de linguagem sócio-historicamente constituído?	

62.	As formas lingüísticas estudadas correspondem à realidade do português brasileiro contemporâneo, falado e escrito?	
63.	A coleção vai além das variantes prosódicas (“sotaque”) e lexicais (“aipim”, “mandioca”, “macaxeira”)?	
<b>Quanto à relação fala/escrita:</b>		
64.	Abordam-se as diferenças e semelhanças entre fala e escrita?	
65.	Evita-se a supervalorização da escrita e a desvalorização da linguagem falada (evita-se tratar a linguagem falada como o lugar do erro)?	
<b>Quanto às convenções da escrita:</b>		
66.	Há exploração dos conhecimentos fono-ortográficos?	
67.	Há exploração dos conhecimentos relativos a marcas convencionais de segmentação do texto escrito (pontuação, paragrafação etc.)?	
<b>Quanto ao texto e ao discurso, a coleção explora conhecimentos lingüísticos</b>		
68.	Constitutivos da forma composicional dos gêneros e tipos textuais?	
69.	Caracterizadores do estilo dos gêneros e tipos textuais?	
70.	Responsáveis por efeitos poéticos, estéticos e literários (figuras de linguagem, rimas, jogos de palavras, etc.)?	
71.	Constitutivos de processos de construção de efeitos de sentido (ironia, humor, discurso relatado, ancoragem, modalização)?	
72.	Constitutivos dos processos coesivos (conexão, coesão nominal, coesão verbal e outros)?	
<b>Quanto a vocabulário e léxico, a coleção</b>		
73.	Aborda a palavra como objeto de reflexão, trabalhando noções como onomatopéia, polissemia, campo semântico, diferentes tipos de relações entre palavras (quanto à forma e ao conteúdo)?	
74.	Trabalha os conhecimentos léxico-semânticos considerando as relações contextuais e discursivas?	
75.	No trabalho com os conhecimentos lingüísticos, a coleção mobiliza e/ou explicita corretamente os conceitos?	

### 1.5. Contribuição para uma ética plural e democrática

<b>A coleção contribui para a construção de uma ética plural e democrática, por meio de</b>		<b>S/N</b>
76.	Representação da diversidade étnica, regional, lingüística, cultural e de gênero (em textos e imagens)?	
77.	Não apresentação – ou apresentação e discussão – de atitudes preconceituosas e de estereótipos?	
78.	Ausência de proselitismo político ou religioso?	
79.	Ausência de publicidade (a não ser quando se trata de explorar textos de diferentes produtos dessa esfera)?	
80.	respeito aos dispositivos legais pertinentes (Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, e outros)?	
81.	reforço à construção de uma identidade positiva de crianças que vivenciam contextos familiares e sociais estigmatizados?	
82.	presença de temas (e de abordagens desses temas) capazes de ampliar o horizonte de valores do aluno?	



## 2. ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

### 2.1. Manual do Professor

<b>O Manual do Professor</b>		<b>S/N</b>
83.	Explicita os pressupostos teórico-metodológicos?	
84.	Apresenta os pressupostos teórico-metodológicos sem erros conceituais ou indução a erros?	
85.	Apresenta coerência entre os pressupostos explicitados e o Livro do aluno?	
86.	Explicita os objetivos das atividades?	
87.	Apresenta orientações visando à articulação dos objetos de conhecimento entre si?	
88.	Sugere leituras complementares para o professor, com referências bibliográficas completas?	
89.	Formula com correção as orientações para o professor?	
90.	Apresenta-se em linguagem clara e acessível?	

### 2.2. Proposta pedagógica efetivada no Livro do Aluno

<b>A proposta pedagógica presente no Livro do Aluno</b>		<b>S/N</b>
91.	Apresenta correção de conceitos e definições?	
92.	Orienta para o desenvolvimento de capacidades de uso da linguagem?	
93.	Orienta para o desenvolvimento de capacidades de reflexão sobre a linguagem?	
94.	Contribui para o desenvolvimento das capacidades básicas de pensamento autônomo, adequadas ao aprendizado de diferentes objetos de conhecimento (observação, compreensão, memorização, análise, generalização ou síntese, aplicação etc.)?	
95.	Mostra progressão na abordagem dos diversos componentes?	

### 2.3. Atividades

<b>As atividades presentes no Livro do Aluno</b>		<b>S/N</b>
96.	Estão formuladas com correção?	
97.	Estão formuladas com clareza?	
98.	São adequadas aos objetivos declarados na obra (no LA e/ou no MP)?	
99.	São variadas?	
100.	Sugerem diferentes modos de organização para a realização do trabalho (em grande grupo, em pequenos grupos, individualmente)?	
101.	Contemplam a construção de generalizações pelo aluno?	
102.	Contemplam a retomada e sistematização dos conhecimentos trabalhados?	

## 2.4. Avaliação

<b>A coleção apresenta, de maneira consciente,</b>		<b>S/N</b>
103.	Atividades de avaliação, no LA (ou sugestões de atividades, no MP), quanto aos componentes leitura, produção de textos, produção e compreensão de textos orais e conhecimentos lingüísticos?	
104.	Atividades de auto-avaliação, no LA (ou sugestão de atividades de auto-avaliação, no MP), quanto aos componentes leitura, produção de textos, produção de textos, produção e compreensão de textos orais e conhecimentos lingüísticos?	

## 3. PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

<b>O projeto gráfico-editorial apresenta</b>		<b>S/N</b>
105.	Funcionalidade do sumário na localização das informações?	
106.	Estrutura hierarquizada (títulos, subtítulos etc.), evidenciada por meio de recursos gráficos?	
107.	Impressão e revisão isentas de erros graves?	
108.	Recursos de descanso visual na diagramação dos textos mais longos, de forma a não desencorajar a leitura?	
109.	Adequação das ilustrações à finalidade para a qual foram elaboradas?	
110.	Recurso a diferentes linguagens visuais?	

# RESENHAS DO BLOCO 1

## LÍNGUA PORTUGUESA: Quadro Síntese das Coleções

Princípio Organizador	Código da Coleção	Leitura	Produção de Textos Escritos	Oralidade	Conhecimentos Linguísticos
Tema	001	Vivência	Vivência	Vivência	Vivência
	006	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
	017	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
	036	Vivência	Vivência	Vivência	Vivência
	048	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
	063	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
	065	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
	081	Vivência	Vivência	Vivência	Vivência
	092	Vivência	Vivência	Vivência	Vivência
	093	Vivência	Vivência	Vivência	Vivência
	109	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
	138	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura

Vivência

Transmissão

Uso situado

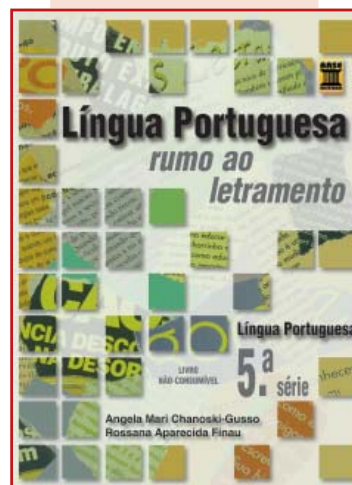
Construção/Reflexão



# Língua Portuguesa Rumo ao Letramento

001COL01

Ângela Mari Gusso  
Rossana Aparecida Finau



Base Editora

## Síntese

O ponto forte da coleção é o tratamento dado à leitura, capaz de desenvolver as habilidades do aluno em vários tipos de letramento. Com frequência, integram-se leitura e reflexão lingüística: a gramática normativa e as convenções da escrita são abordadas a partir dos textos lidos. Entretanto, a sistematização e a progressão dos conteúdos ficam por conta do professor: as atividades propostas evitam a transmissão pura e simples, mas tendem a dispensar a orientação rumo à construção do conhecimento. Os pontos fracos são a oralidade e a produção escrita: a maior parte das atividades não explora as características dos gêneros abordados nem indica suficientemente as condições de produção.

### Quadro Esquemático

<b>Pontos Fortes</b>	Boa exploração das habilidades de leitura; articulação entre leitura e reflexão lingüística.
<b>Pontos Fracos</b>	Produção escrita (não indicação das condições de produção) e oralidade (trabalho insuficiente com gêneros orais).
<b>Destaque</b>	Conhecimentos lingüísticos: trabalho reflexivo, no nível do texto. Atende ao professor que quer adotar a perspectiva discursiva, evitando a abordagem tradicional.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Três unidades por bimestre.
<b>Manual do Professor</b>	Traz fundamentação teórica, perfil metodológico, comentários das atividades, respostas dos exercícios. As respostas e comentários às atividades só aparecem na parte inicial, destinada ao professor.

## Descrição

Os volumes se dividem em doze unidades temáticas independentes, numa sequência que não estabelece uma clara progressão entre os conhecimentos trabalhados.

A estrutura recorrente das unidades é: título (tema), primeiro texto a ser lido, questões de leitura e análise lingüística. Essa mesma seqüência aparece mais duas ou três vezes na unidade, sem um trabalho efetivo de articulação entre os textos e os conteúdos focalizados. Fechando a unidade, vêm uma proposta de produção oral e outra de produção escrita, além da indicação de livros, filmes, CDs e páginas da internet relacionados ao tema abordado.

## **Análise**

A **coletânea** traz textos autênticos, de gêneros variados e socialmente relevantes. Predominam os do campo jornalístico, principalmente reportagem, notícia e artigo de opinião, havendo também entrevista, crônica, tirinha, cartum, anúncio publicitário. Há ainda outros gêneros, como poema, canção, lei, declaração de direitos, história em quadrinhos, reprodução de pinturas, mas é reduzida a presença de textos literários.

A coleção contribui para a formação de leitores autônomos, investindo no desenvolvimento das capacidades de compreensão e interpretação textual. São exploradas habilidades de **leitura** importantes, desde a localização de informações explícitas até a inferência de informações implícitas, passando pela compreensão global e a atenção aos processos coesivos e às estratégias discursivas (argumentação, persuasão, (im)parcialidade, ênfase, discurso direto e indireto, figuras de linguagem). As atividades, no entanto, não favorecem o estabelecimento de relações entre textos, mesmo entre aqueles que partilham o mesmo tema.

A coleção também investe na formação de leitores críticos, sobretudo dois últimos volumes. As atividades propõem apreciações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, considerando diferentes aspectos da realidade brasileira. Assim, a obra contribui para a formação da cidadania, estimulando, por exemplo, atitudes de preservação do meio ambiente e respeito às diferenças étnicas, culturais e lingüísticas.

Entretanto, não é consistente o trabalho voltado para a formação do leitor de literatura. As atividades não se preocupam com a contextualização histórico-cultural da obra e do autor; não contemplam a singularidade dos textos, não favorecem experiências significativas de leitura literária.

Integrados à exploração da leitura, os **conhecimentos lingüísticos** são trabalhados em atividades que possibilitam reflexão sobre o uso da língua. Essa abordagem escapa à tradição gramatical de descrição do sistema lingüístico, não adotando

do nem a ordenação dos conteúdos, nem os conceitos, nem a terminologia tradicional. São explorados os recursos expressivos presentes nos textos lidos e os aspectos normativos, voltados para o ensino da variedade padrão escrita: ortografia, acentuação, pontuação, concordância e regência, entre outros. A variação linguística (histórica, geográfica e social) é adequadamente explorada, mas a obra tende a identificar fala com informalidade e escrita com formalidade.

O tratamento dos conhecimentos linguísticos fica prejudicado, no entanto, pela fragilidade da sistematização dos conteúdos. A obra não inter-relaciona as retomadas, não articula os conhecimentos abordados, não estabelece progressão entre esses conhecimentos.

No eixo da **oralidade**, as atividades favorecem a fala no dia-a-dia da sala de aula, propondo discussões, seminários, debates, assembleias, entrevistas, exposições. Há também propostas de dramatização, representação teatral, declamação de poemas. Todavia, em geral, não são exploradas as particularidades linguísticas dos gêneros orais, nem as condições em que eles são produzidos. A coleção tende a chamar a atenção dos alunos quanto à conduta, à exploração temática e à linguagem adequada nas interações orais, mas sem orientá-los sobre o quê e como fazer.

A tendência predominante das propostas de **produção de textos escritos** (com exceção das do último volume) é apenas apontar o tema e o gênero, sem explorar suficientemente o gênero a ser utilizado. Os objetivos e os interlocutores do texto a ser escrito nem sempre são definidos; é mais frequente a indicação do suporte e/ou do contexto de circulação (na maioria das vezes, o mural da escola). Não há exploração significativa da variedade linguística e das estratégias de coesão pertinentes. Outro problema é a ausência de trabalho consistente com as operações de planejamento, revisão e reescrita de textos: aparecem apenas recomendações pontuais e pouco significativas. Assim, a coleção não contribui efetivamente para o desenvolvimento das capacidades necessárias à formação de escritores autônomos e proficientes.

O **Manual do Professor** pode ser útil à prática de sala de aula. Apresenta a fundamentação teórica e metodológica da obra, explicita o conteúdo de cada unidade, traz as respostas dos exercícios e sugestões para o trabalho docente, indica leituras complementares para o professor. A grande lacuna diz respeito à articulação dos conteúdos entre si, sobretudo diante da falta de progressão e sistematização dos conhecimentos nos Livros do Aluno.

O **projeto gráfico-editorial** da obra é bom: a organização interna das unidades é bem demarcada, são utilizadas diferentes linguagens visuais, para compor os textos da coletânea e para ilustrá-los. O sumário do Livro do Aluno, porém, não é suficientemente funcional, pois apresenta apenas o tema da unidade, o título dos textos e as respectivas páginas.

## Em Sala de Aula

A qualidade dos textos e dos temas propostos pela coleção oferece subsídios à construção de projetos temáticos que envolvam um bimestre ou um semestre letivo. Há indicações de livros, filmes, CDs e páginas da internet relacionados aos temas, o que ajuda o professor a programar novas atividades, mas exige que a escola disponha de equipamentos específicos.

Caberá ao professor comparar entre si os textos apresentados na unidade e trazer outros que dialoguem com os da obra. Também caberá a ele buscar novos textos literários para análise e estabelecimento de intertextualidade. É desejável, ainda, que o docente explore os conhecimentos prévios da turma acerca dos temas e intervenha na contextualização de alguns textos propostos para leitura, oferecendo informações sobre seu autor, a obra de que fazem parte e sobre o contexto histórico-cultural em que foram escritos.

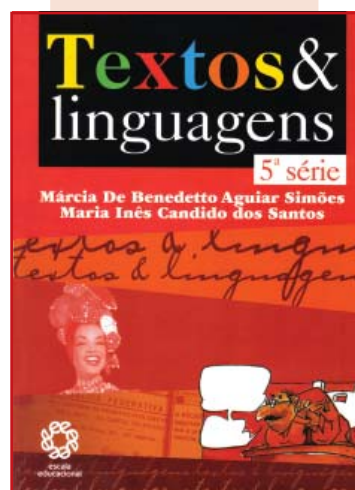
Quanto ao trabalho com os conhecimentos lingüísticos, deve-se frisar que um professor que julga necessário abordar a língua a partir de categorias e definições gramaticais sentirá dificuldade em se valer apenas desta coleção em sala de aula e, provavelmente, precisará recorrer a outros materiais didáticos.

O eixo da produção textual – oral e escrita – vai requerer do professor um trabalho maior de complementação, na exploração das características dos gêneros propostos, na explicitação das condições de produção e na orientação do planejamento, da revisão e da reformulação dos textos escritos.



## Textos & Linguagens 006COL01

Márcia de Benedetto Aguiar Simões  
Maria Inês Candido dos Santos



*Edições Escala Educacional*

### Síntese

As principais qualidades desta coleção estão na seleção textual e nas atividades de leitura e produção escrita. Há diversidade de gêneros textuais, temas e contextos sociais de circulação. As atividades de leitura exploram aspectos lingüísticos e textuais que favorecem a construção dos sentidos. As propostas de escrita apresentam orientação quanto à temática, ao gênero e às condições de produção.

Apenas os volumes da 7ª e da 8ª série trazem contribuição mais consistente para o desenvolvimento da oralidade. O trabalho com a gramática enfatiza a transmissão de conhecimentos tradicionais, embora a coleção aborde tópicos gramaticais a partir dos textos trabalhados.

<b>Quadro Esquemático</b>	
<b>Ponto Forte</b>	Leitura e produção escrita tratadas como práticas sociais de linguagem.
<b>Ponto Fraco</b>	Pouca ênfase no trabalho com variação lingüística.
<b>Destaque</b>	A coletânea de textos e as atividades de leitura.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Duas unidades por bimestre.
<b>Manual do Professor</b>	Linguagem clara na exposição teórico-metodológica, explicitação dos objetivos das atividades, respostas e comentários ao lado das propostas do Livro do Aluno.

### Descrição

A organização da obra associa temas e gêneros textuais. Os volumes se compõem de oito unidades, que abrangem de um a três gêneros. As unidades se

organizam de forma progressiva e apresentam seções que articulam os diversos conhecimentos. Para isso, as unidades estão assim estruturadas: abertura (discussões para o levantamento de conhecimentos prévios sobre o tema contemplado ou o gênero abordado); processo de desenvolvimento de conhecimentos (atividades de leitura, compreensão, interpretação, aspectos gramaticais e lingüísticos dos textos); elaboração de produtos que englobem o conteúdo trabalhado (textos escritos ou orais).

## **Análise**

A **seleção textual** abrange significativa variedade de tipos (narrativo, descritivo, conversacional, instrucional e expositivo) e gêneros (história em quadrinhos, conto de fadas, crônica, notícia, resenha, letra de músicas, entrevista, conto contemporâneo, relatório, abaixo-assinado, requerimento, anúncio publicitário, etc.). A coletânea contempla diversas esferas sociais (jornalística, literária, científica e cotidiana, entre outras) e representa contextos culturais plurais (ambientes urbanos e rurais, de épocas diferentes). Quando relevante, os temas são abordados sob pontos de vista distintos. Por essas qualidades, a coletânea favorece o trabalho do professor e pode contribuir para a ampliação dos horizontes e das práticas de letramento dos alunos.

As **atividades de leitura e produção textual** se apóiam em práticas de linguagem efetivas e levam o aluno a usar de fato a língua, não apenas a estudá-la. As atividades de leitura concorrem para a formação de leitores proficientes. Para a compreensão dos sentidos do texto, são mobilizadas estratégias variadas, como ativação de conhecimentos prévios, levantamento e checagem de hipóteses, comparação de informações, generalizações e contextualização do vocabulário. No plano da textualidade, contudo, não são explorados os recursos coesivos para a compreensão do texto.

Destaca-se como ponto positivo a definição dos objetivos de leitura e a explicitação de elementos importantes para a interação leitor-texto-autor, por meio da recuperação do contexto de produção (época em que o texto foi escrito, ambiente de circulação e dados sobre o autor). São bem trabalhados os recursos estéticos e literários do texto, bem como aqueles que o caracterizam quanto ao gênero e ao tipo.

Um aspecto por vezes falho nas atividades de leitura é a pouca ênfase dada à variação na linguagem dos textos lidos, sobretudo no que se refere às diferenças de falares regionais e sociais. A variação devida às circunstâncias de uso é, porém, mais explorada.

O trabalho com a **produção escrita** é significativo na coleção. A organização das unidades favorece as propostas, que variam quanto aos temas e aos gêneros

textuais, oferecendo ao aluno subsídios com relação aos objetivos, aos meios de circulação, às características genéricas e ao suporte. Em geral, o comando da atividade define adequadamente as condições de produção e propõe a socialização dos textos escritos, mas a circulação, quase sempre, fica restrita ao ambiente escolar.

São insuficientes as propostas de revisão e reescrita do texto pelo aluno. As orientações se resumem a mandar o aluno reler seu texto, observando se as palavras foram grafadas corretamente, se a letra está legível e de bom tamanho, se o texto é compreensível às pessoas que não participaram de sua elaboração e se ele segue a estrutura do gênero escolhido. Além disso, a coleção não explora o uso de mecanismos de coesão implicados nos gêneros e tipos propostos, nem discute aspectos relativos à variedade lingüística pertinente.

Ainda que a obra favoreça a interação oral em sala de aula, apenas os volumes 7 e 8 exploram gêneros como a propaganda de rádio, o debate, o seminário, criando oportunidades mais efetivas para o desenvolvimento da **oralidade** pelo aluno. A coleção não focaliza as relações entre linguagem falada e escrita nem oferece subsídios para o trabalho com a compreensão, análise e produção de textos orais presentes nas diversas esferas sociais, deixando de contemplar, por exemplo, os traços da língua padrão relacionados aos gêneros orais usados em situações públicas e formais.

O tratamento dado aos **conhecimentos lingüísticos** se distancia da perspectiva do uso, enfatizando a transmissão de conteúdos e propondo exercícios que se limitam ao estudo de palavras e frases. Solicita-se ao aluno a observação dos fatos lingüísticos, em contextos simples de análise, mas os próprios livros se encarregam de explicitar o fato lingüístico em foco, estabelecendo as regras gerais de seu funcionamento. Ficam, assim, limitadas as oportunidades de reflexão lingüística e sistematização por parte do aluno.

A variação lingüística, embora reconhecida como constitutiva da língua, não recebe tratamento aprofundado e sistemático, mesmo nas seções destinadas ao conhecimento da língua.

O **Manual do Professor** explicita os objetivos de cada seção, indica o componente de ensino que busca desenvolver nas atividades e sugere que o professor acompanhe o desenvolvimento dos seus alunos em relação aos conhecimentos lingüísticos, à produção (adequação ao gênero e ao tema, à linguagem empregada, ao público-receptor, ao suporte), e à performance em exposições orais e escritas. Desse modo, o professor tem acesso à forma como o livro se organiza e como os componentes do ensino estão articulados entre si. A linguagem utilizada é clara e acessível, facilitando a compreensão da proposta pedagógica da coleção.

Quanto aos **aspectos gráficos e editoriais**, a obra tem uma boa programação visual, recorrendo a diferentes linguagens e apresentando ilustrações adequadas às atividades.

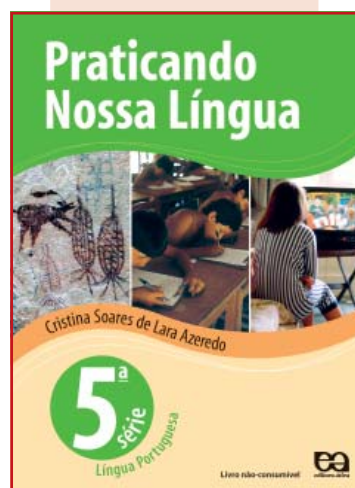
## Em Sala de Aula

A obra apresenta uma coletânea de textos diversificada e de qualidade, bem como propostas adequadas de leitura e de produção de textos escritos. Contudo, a circulação e a avaliação dos textos escritos pelos alunos, o estudo da linguagem oral e a abordagem dos conhecimentos lingüísticos requerem do professor um trabalho complementar.

Seria interessante ampliar a trajetória comunicativa dos textos para outras esferas sociais (o bairro, alunos de outras escolas, autoridades e figuras públicas). As propostas de revisão e reelaboração devem abranger outros aspectos lingüísticos e textuais (como adequação da linguagem ao gênero e à situação, o emprego dos recursos coesivos, a pontuação etc.) e outras dimensões discursivas (como adequação aos objetivos do produtor, às expectativas do leitor, ao suporte etc.). O trabalho com a linguagem oral deve ultrapassar a conversa, abordada nos volumes 5 e 6, incluindo outros gêneros (debates, entrevistas, jornal falado, júri, etc.) e cuidando da linguagem adequada a cada um. No tratamento dos conhecimentos lingüísticos, torna-se necessário estimular os alunos à reflexão sobre essas noções também no âmbito do texto e propiciar a construção dos conceitos trabalhados para só depois levá-los aos quadros sinóticos já prontos nos volumes. Além disso, devem-se incluir propostas que contemplem os processos coesivos, as variedades lingüísticas, a análise das diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua.

## Praticando Nossa Língua 017COL01

Cristina Soares de Lara Azeredo



Editora Ática

### Síntese

Destacam-se na coleção a consistência do trabalho com leitura e produção escrita, que enfatiza os gêneros textuais, e a qualidade da coletânea de textos. São focalizadas diferentes esferas sociais de circulação da escrita; a intertextualidade e a leitura de linguagens visuais são bem exploradas. As atividades de linguagem oral articulam-se com a leitura, a escrita e o projeto desenvolvido na unidade, mas têm menor variedade e orientações menos específicas. O tratamento dado aos conhecimentos gramaticais é tradicional e predominantemente transmissivo, embora abra algum espaço para a reflexão dos alunos.

Quadro Esquemático	
<b>Pontos Fortes</b>	Leitura e produção de textos escritos; trabalho com gêneros textuais.
<b>Ponto Fraco</b>	Tratamento da linguagem oral.
<b>Destaque</b>	Coletânea e articulação temática das propostas de leitura, produção de textos (escritos e orais) e conhecimentos lingüísticos.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Quatro unidades por livro, uma por bimestre (cada uma com três módulos e um projeto).
<b>Manual do Professor</b>	Exposição clara de pressupostos teórico-metodológicos e orientações para encaminhamento das atividades. Respostas e comentários ao lado das propostas, na reprodução do Livro do Aluno e no encarte dirigido ao professor.

### Descrição

Cada volume da coleção se organiza em quatro unidades, compostas por três módulos que tratam do mesmo tema, através de diferentes gêneros e de pon-

tos de vista diversos. Os trabalhos desenvolvidos nos módulos resultam na realização de um projeto por unidade.

A leitura é tratada em cinco seções: *Para começar* apresenta o tema da unidade; *Hora de leitura* traz o texto principal do módulo; *Análise do texto* propõe questões de compreensão e interpretação; *A construção do texto* focaliza a estrutura e a linguagem do gênero em questão; *Interagindo com outro(s) texto(s)* trabalha a intertextualidade.

A seção *Comunicando idéias e opiniões* dedica-se à oralidade. Os conhecimentos lingüísticos são abordados nas seções *Questões de linguagem* (ortografia e pontuação) e *A língua portuguesa em construção* (conteúdos gramaticais). A seção *Produção de texto* se subdivide em *Preparando o texto*, com subsídios para a escrita, e *Criando o texto*, que orienta a produção quanto ao tema e ao gênero.

No final de cada unidade, a seção *Avaliando...* propõe aos alunos a avaliação de seu desempenho na realização do trabalho ligado ao projeto.

## Análise

Nesta obra, o **enfoque metodológico** é predominantemente reflexivo, mas com nuances diferenciadas, em função dos conteúdos abordados. As propostas de **leitura e produção de textos escritos**, além da reflexão, valorizam o uso situado. O tratamento dos gêneros, quando enfatiza a estrutura composicional, torna-se, por vezes, transmissivo. A **oralidade** vem a serviço da leitura, da escrita e do desenvolvimento do projeto da unidade, tendendo a ser abordada ora como vivência, nas discussões temáticas, ora como gênero situado, na apresentação ou concretização do projeto. O tratamento dos **conhecimentos lingüísticos**, na análise da linguagem dos textos lidos, proporciona mais oportunidades de reflexão que o estudo gramatical, em que prevalece a postura transmissiva. Os **projetos** a serem desenvolvidos envolvem e articulam leitura, produção de textos (orais e escritos) e análise lingüística, de forma contextualizada.

A **coletânea** é um dos pontos fortes da coleção, pela qualidade, atualidade e número significativo dos textos selecionados. São obras de autores renomados, nacionais e estrangeiros, e pertencem a diversos gêneros, relativos a diferentes esferas sociais (literatura, imprensa, área jurídica, comunicação digital). Há também fotografias, reprodução de pinturas, desenhos e textos que integram imagem e linguagem verbal. A coleção incentiva a leitura para além de seus limites, indicando textos, filmes e *sites*. Os temas são adequados à faixa etária e úteis à formação ética e cultural dos jovens.

A proposta da coleção concorre para que os alunos desenvolvam diversas capacidades de **leitura**: localizar informações explícitas, produzir inferências, fazer

previsões, perceber objetivos diversos em textos sobre o mesmo assunto. Além disso, focaliza recursos coesivos e explora aspectos discursivos do texto, como os efeitos de sentido pretendidos, a orientação argumentativa, a presença de outras vozes (discurso direto e indireto), a adequação da linguagem à situação enunciativa. A exploração da intertextualidade, inclusive entre textos verbais e não-verbais, é outro ponto positivo da coleção.

Os textos literários são bem trabalhados, em atividades que contemplam o uso especial de recursos expressivos, ainda que, em alguns momentos, haja mais preocupação com a estrutura do tipo narrativo do que com a singularidade literária de contos e passagens de romances. Em muitos casos, a coleção aponta as razões de o autor ter utilizado um nível de linguagem mais formal ou mais coloquial. Em linhas gerais, os volumes investem na formação do leitor de literatura, buscando levar os alunos a perceber o jogo ficcional, a construção do poético e do humor. Esse cuidado se mostra até com relação a textos tomados como fonte de exemplos de conceitos gramaticais. Entretanto, falta o convite para que o aluno conheça a obra a que pertence o texto literário selecionado, ou outras obras a que ele remete.

A **produção de textos escritos** é abordada como processo. As propostas contemplam a preparação (relacionada ao tema e ao gênero) e a revisão e reescrita, voltadas para aspectos lingüísticos, textuais (coesão) e discursivos (adequação da linguagem ao leitor e aos objetivos, construção da argumentação, clareza na exposição das idéias). As atividades, vinculadas aos projetos, são contextualizadas em situações de uso, com a indicação de objetivo, interlocutor, suporte e ambiente de circulação. São previstas montagens de livros, varal de poesias, de painéis, exposições, destinadas ao público escolar e a convidados para os eventos promovidos por meio dos projetos.

A proposta relativa à **compreensão e produção de textos orais** é o ponto fraco da obra. As atividades favorecem discussões no cotidiano da sala de aula, mas não orientam quanto aos gêneros adequados a situações públicas e formais. As raras exceções estão relacionadas à apresentação de produtos elaborados nos projetos.

Na abordagem dos **conhecimentos lingüísticos**, a coleção focaliza a linguagem dos gêneros estudados, com perguntas que podem levar à observação e à análise. É diferente o trabalho com a gramática, cujo foco é a descrição do sistema lingüístico e a prescrição de regras a serem seguidas em determinadas instâncias de uso da língua. Os conteúdos são selecionados e ordenados de forma tradicional (classes de palavras, sintaxe do período simples e composto, formação de palavras, concordância, regência, crase, colocação pronominal). São também contempladas as convenções da escrita: ortografia e pontuação.

A variação lingüística é estudada na coleção a partir dos temas e gêneros discutidos nas unidades. São abordadas as diferenças entre fala e escrita, os diferentes falares e a adequação da linguagem ao grau de formalidade da situação de uso.

O **Manual do Professor** expõe com clareza os fundamentos teórico-metodológicos, a estrutura da obra e o foco de cada seção. Além disso, orienta o encaminhamento das atividades, esclarece conteúdos tratados, apresenta sugestões bibliográficas. Embora formule considerações gerais sobre o processo de avaliação, não traz subsídios específicos para cada componente de ensino.

O **projeto editorial** é adequado aos propósitos pedagógicos: o sumário favorece a localização das informações, os recursos gráficos evidenciam a organização das unidades e a hierarquia das seções e subseções; as ilustrações são pertinentes e bem distribuídas.

## Em Sala de Aula

Esta obra oferece ao professor uma boa coletânea e uma proposta consistente para a leitura e a produção escrita. O trabalho com os conhecimentos lingüísticos privilegia o estudo tradicional da gramática, ainda que contemple a linguagem dos gêneros focalizados e preveja momentos de reflexão para o aluno.

Em sala de aula, será bom que o professor, por um lado, amplie e aprofunde a abordagem discursiva dos conhecimentos lingüísticos e, por outro, complemente o tratamento dado à linguagem falada, orientando a produção e compreensão de gêneros orais formais, usados em situações públicas.

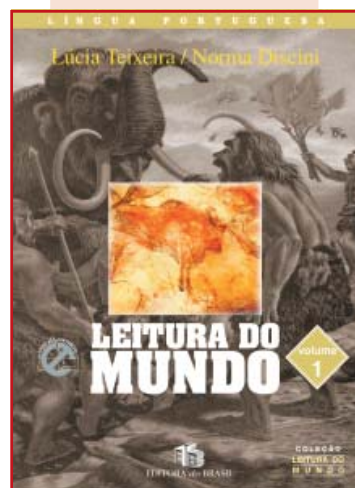
Considerando que os destinatários da coleção são alunos da rede escolar pública de todas as regiões do País, moradores da cidade e da zona rural, uma questão importante é trazer para a sala de aula textos que não se restrinjam aos horizontes da prosperidade urbana e valorizem a diversidade sócio-cultural brasileira.

A obra propõe que alunos leiam outros textos, assistam a filmes e DVDs, naveguem na Internet. Para isso, a escola deverá dispor dos materiais e equipamentos necessários.



## Leitura do Mundo 036COL01

Lúcia Teixeira de Siqueira e Oliveira  
Norma Discini Campos



*Editora do Brasil*

### Síntese

Pela cuidadosa análise de textos verbais e não-verbais e pela qualidade de sua coletânea, esta coleção pode contribuir para a formação estética e cultural dos jovens. As propostas de escrita, em geral, consideram o gênero e o tipo, os objetivos e interlocutores do texto e alertam quanto às etapas do processo de produção. O trabalho com oralidade oferece menos subsídios aos alunos. No estudo lingüístico, a obra, de um lado, focaliza recursos textuais e discursivos; de outro, contempla conteúdos gramaticais tradicionais. Na análise dos textos e nos estudos gramaticais, predomina a tendência de oferecer aos alunos orientação minuciosa. Esse tratamento didático dos conteúdos, bastante diretivo, deixa pouco espaço para reflexão e construção.

#### Quadro Esquemático

<b>Ponto Forte</b>	O trabalho de análise textual.
<b>Ponto Fraco</b>	O tratamento diretivo dos conteúdos.
<b>Destaque</b>	A contribuição para a educação cultural e estética dos jovens.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	9 unidades por livro; uma unidade por mês letivo. Nos livros de 5ª e 6ª série, há um projeto por unidade. Os volumes 7 e 8 apresentam três projetos, a serem desenvolvidos conjuntamente pela 7ª e a 8ª série.
<b>Manual do Professor</b>	Apresenta com clareza os fundamentos teóricos, os objetivos da proposta, a organização dos livros. Traz as respostas junto das atividades, na reprodução do Livro do Aluno; comentários, sugestões e orientações vêm no encarte destinado ao professor.

### Descrição

Cada livro tem nove unidades organizadas em torno de um tema, apresenta por textos verbais e visuais. A partir da temática, são propostas atividades de

leitura, análise textual, produção oral e escrita, gramática e ortografia. As seções destinadas a essas atividades não aparecem numa seqüência fixa, mas de acordo com as necessidades de exploração dos textos. Nos volumes de 5ª e 6ª séries, cada unidade propõe a realização de um projeto. Os livros de 7ª e 8ª, juntos, propõem três projetos de maior fôlego, a serem desenvolvidos em cooperação pelos alunos da 7ª e da 8ª série.

## **Análise**

Os **procedimentos metodológicos** adotados nesta coleção revelam grande empenho em ensinar, sobretudo nas seções relacionadas à leitura e aos conhecimentos lingüísticos: a exploração dos textos e dos conceitos gramaticais é detalhada, as questões são numerosas, a orientação é diretiva. O encaminhamento e a extensão do trabalho deixam ao estudante pequena margem para reflexão e construção. As atividades apresentam informações relevantes quanto às propriedades temáticas, estruturais e discursivas dos textos e à descrição do sistema gramatical, mas a condução excessiva e minuciosa pode tornar o estudo pouco estimulante.

A **coletânea** traz tipos e gêneros variados da cultura da escrita (nas esferas jornalística, científica, publicitária e literária) e das linguagens visuais. Oferece produções artísticas diferenciadas (literatura, pintura, escultura, desenho, fotografia) e produtos de comunicação de massa, como jornal, revista, quadrinhos e infografia (gêneros jornalísticos que se valem de recursos gráfico-visuais para apresentação sucinta das informações). As temáticas dos textos, tratadas de diferentes pontos de vista, são pertinentes à formação estética e cultural do aluno. Os temas privilegiam questões psicológicas; as discussões sociais mais urgentes, ainda que eventualmente contempladas, não constituem o foco da coleção.

Na **leitura de textos verbais e visuais**, a proposta dá prioridade ao reconhecimento das propriedades dos gêneros abordados, com menor ênfase no processo de compreensão propriamente dito. A análise dos textos é feita de uma perspectiva discursiva, que procura evidenciar os efeitos de sentido pretendidos com o uso de determinados recursos lingüísticos, as relações intertextuais (inclusive entre textos de linguagens diferentes). Os textos, em geral, são contextualizados, com a indicação do período histórico e do contexto estético em que foram criados, de seu suporte e meio social de circulação.

Contudo, as perguntas de interpretação, de maneira geral, são muito dirigidas: às vezes o caminho indicado permite avançar em reflexões mais profundas; outras vezes, permanece no nível do imediato, com pouca abertura para respostas mais flexíveis. Esse formato se repete nos quatro volumes.

A coleção investe na compreensão das características estruturais dos tipos de texto, sobretudo o narrativo e o dissertativo (expositivo-argumentativo). Na análise de poesia, são observadas a linguagem figurada (comparação, metáfora, metonímia), a sonoridade, a construção do sentido. Assim, embora haja oportunidade e material para a formação do leitor de literatura, algumas vezes a intenção de ensinar conteúdos e características dos gêneros ou tipos sobressai, em relação à abordagem propriamente literária.

Os **conhecimentos lingüísticos**, também priorizados na coleção, são trabalhados exaustivamente, em dois momentos, focalizando objetos distintos. Um deles volta-se para os recursos lingüísticos presentes nos textos e analisa os efeitos de sentido que podem ser obtidos com determinadas construções sintáticas e escolhas vocabulares, com a opção por determinada variedade lingüística ou o emprego de figuras de linguagem. Já na seção *Gramática*, são tratados os conteúdos tradicionais, a partir de palavra ou frase extraída de texto lido. As perguntas apresentam os conceitos e categorias, por vezes depois de possibilitar ao aluno rápida observação do fenômeno a ser estudado. As atividades conduzem a conceituação, identificação e classificação das formas lingüísticas, com forte presença de exercícios estruturais (preencher lacunas, repetir o modelo, escolher entre múltiplas alternativas). Os conteúdos contemplados são a relação entre fonologia e ortografia, a morfologia (classes e formação de palavras), a morfossintaxe (termos da oração, estrutura do período). São trabalhadas também as convenções da escrita: ortografia, acentuação, pontuação.

As propostas de **produção escrita** compreendem gêneros diversos e algumas atividades interdisciplinares. As propostas, em geral, consideram a escrita como processo, oferecendo sugestões para o planejamento e revisão do produto, alertando para a necessária compatibilidade de gênero e tipo com as condições de produção e circulação do texto a ser escrito. A construção temática e a estrutura composicional são orientadas a partir dos textos lidos e dos modelos estudados. Não recebem muita atenção a escolha deliberada da variedade lingüística adequada nem os recursos de coesão textual. Algumas propostas têm orientação mais livre, do tipo “Desabafe, fale do que está acontecendo com você.”

As atividades de **compreensão e produção de textos orais** são menos desenvolvidas. Em geral, possibilitam ao aluno expor idéias, discutindo temáticas e textos (verbais e não-verbais), além de criar narrativas orais. Há também propostas de oralização de textos escritos, como a leitura de poemas. Não são trabalhadas de forma consistente as diferenças e semelhanças entre fala e escrita, nem as especificidades dos gêneros orais usados em situações públicas e formais.

O **Manual do Professor** reproduz o Livro do Aluno, acrescentando as respostas das atividades. Na parte especialmente destinada ao docente, traz comentários, orientação de encaminhamento, sugestões de atividades complementares, além de expor os pressupostos teóricos relativos a cada componente de ensino. Um quadro sintetiza a problemática da variação lingüística. O detalhamento dos projetos orienta a realização e sugere ora os critérios, ora os procedimentos de avaliação.

O **projeto editorial** tem a inadequação de apresentar páginas carregadas com textos e atividades, com letras muito miúdas. O sumário é relativamente funcional, facilitando a localização de unidades e seções. Os textos vêm arrolados por número e não pelo título (ex.: Texto 1, Texto 2), o que impossibilita sua identificação.

## Em Sala de Aula

A coleção oferece bom material para o trabalho com textos verbais e não-verbais e a iniciação dos alunos na apreciação estética das linguagens artísticas. A abundância de textos literários dá recursos e autonomia ao docente para propor e aprofundar atividades destinadas à formação de leitores literários. Para a leitura e a escrita, a obra traz material farto e sugestões para ampliação das propostas de produção de textos, cujo número diminui nos dois últimos dos volumes. Em contrapartida, não traz indicações de leitura extra-classe, cabendo ao professor buscar sugestões para essa atividade.

Na abordagem da gramática, é necessário procurar meios de propiciar aos alunos oportunidades de observação, reflexão e descoberta. No tratamento da linguagem falada, é preciso oferecer orientações mais consistentes para a preparação e apresentação de gêneros públicos e formais, além de focalizar as relações entre oralidade e escrita.

É importante consultar o Manual do Professor, para o encaminhamento das atividades e o desenvolvimento dos projetos temáticos.

## Novo Diálogo 048COL01

Eliana Santos Beltrão  
Tereza Gordilho



Editora FTD

### Síntese

A maior qualidade da coleção está no tratamento dado à produção textual, vista como processo: são contemplados os procedimentos de planejamento, escrita, revisão, auto-avaliação e reescrita. Embora não desenvolva trabalho sistemático com a linguagem oral, todos os volumes trazem ao menos uma proposta significativa, que pode ser retomada pelo professor em outras ocasiões. A coletânea de textos privilegia a esfera jornalística e apresenta poucos textos literários, exceto no último livro. No primeiro volume, o trabalho com os conhecimentos lingüísticos volta-se para a reflexão sobre a linguagem em uso, abordando, de maneira integrada, leitura, produção de textos e gramática.

#### Quadro Esquemático

<b>Pontos Fortes</b>	Na coleção, produção de textos. Na 5ª série, o trabalho com gramática.
<b>Pontos Fracos</b>	Poucos textos literários. Não integração de conteúdos gramaticais e atividades de leitura nos livros de 6ª, 7ª e 8ª série.
<b>Destaque</b>	Propostas de produção de textos, que trabalham as etapas de planejamento, escrita, avaliação auto-avaliação, reescrita e prevêem circulação dos textos.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Um módulo e meio por bimestre.
<b>Manual do Professor</b>	É claro ao explicitar os pressupostos teórico-metodológicos. Traz sugestões de respostas dos exercícios e atividades lúdicas após cada questão.

### Descrição

Os livros da coleção se organizam em módulos temáticos e contemplam o estudo dos conhecimentos gramaticais e dos gêneros e/ou tipos textuais. Os módulos

apresentam uma estrutura recorrente: dois ou três textos para leitura, acompanhados de boxes laterais com informações sobre o autor e o(s) assunto(s) tratado(s), com sugestões de leitura suplementar e/ou filmes que se aproximam, pelo tema abordado, do texto principal.

Ao final de cada módulo, há uma seção para o trabalho com a produção de textos, tanto escritos quanto orais.

## **Análise**

A coleção destaca-se pela seção *Produzindo Textos*, que se relaciona com os textos analisados nas atividades de leitura e orienta, de fato, o aluno na elaboração de textos em gêneros diversos, trabalhando com as etapas de planejamento, escrita, avaliação, auto-avaliação e reescrita. Além disso, prevê sempre a circulação dos textos, o que propicia reflexão sobre a linguagem e seus recursos. Para produzir um texto do gênero *artigo de opinião*, por exemplo, o aluno é convidado a ler, primeiro, uma notícia e, depois, dois exemplares do gênero a ser produzido, a fim de estabelecer as diferenças na abordagem do conteúdo e compreender a estrutura composicional e o estilo próprios da notícia e do artigo. A seguir, depois de prestar especial atenção aos recursos argumentativos do texto de opinião, como os artifícios de sustentação e de refutação de uma tese, deve produzir um argumento e trocá-lo com o do colega, para que avaliem a força argumentativa de ambos. É orientado, então, a conversar com pessoas que possam oferecer informações para fundamentar seus argumentos, a registrar sua pesquisa e, finalmente, escrever, seu artigo. Ao final, deve fazer uma auto-avaliação e reescrever seu texto, se necessário. Como o objetivo da atividade é montar um mural com o título “Polêmica de hoje”, o livro oferece instruções importantes sobre o tamanho da letra, o local e a altura ideais para o mural.

Ainda na seção *Produzindo Textos*, destacam-se algumas propostas de produção de textos orais públicos: gravação de livro falado, exposição oral, seminário, mesa redonda, debate. Assim, embora não desenvolva trabalho sistemático com a **linguagem oral**, a obra traz, em cada volume, ao menos uma proposta que pode servir de inspiração para o professor que quiser ampliar essas atividades com os alunos. Além das propostas da seção *Produzindo Textos*, o uso da linguagem oral está previsto nas atividades de outras seções, ampliando a possibilidade de interação entre os alunos. A obra não aborda, sistematicamente, as relações entre as modalidades oral e escrita da língua; apenas o último volume explora alguns traços da norma padrão relacionados ao uso da linguagem oral em situações formais e públicas.

A **coletânea de textos** é diversificada. Privilegia a esfera jornalística (anúncio publicitário, artigo de opinião, campanha publicitária, cartum, charge, manchete, depoimento, entrevista, foto e legenda, notícia, reportagem, carta ao leitor, seção de atendimento ao leitor, tabela, tirinha, gráfico de coluna, resenha), mas apresenta, também, exemplares de textos de outras esferas (artigo de lei, artigo de divulgação científica, biografia, carta de reclamação, carta pessoal, diário de viagem, ficha com dados biográficos, texto instrucional, verbete). Assim, proporciona uma razoável experiência de leitura ao jovem do Ensino Fundamental, apesar de trazer poucos textos literários.

As atividades de **leitura** proporcionam ao aluno a (re)construção dos sentidos do texto, mobilizando e desenvolvendo diversas capacidades básicas de leitura: localização de informações explícitas, inferências, levantamento de hipóteses e generalizações. Como a obra proporciona a problematização de valores e procedimentos sociais, colabora também para a formação do leitor crítico e para a construção da ética cidadã.

Entretanto, é importante destacar a presença reduzida de textos literários, embora a abordagem dos poucos apresentados tenha buscado contemplar sua singularidade, através de questões capazes de fazer o leitor perceber que tipos de envolvimento e procedimento são demandados, por exemplo, na leitura de um poema, gênero literário mais presente na coleção. Em contrapartida, nos quatro volumes, professores e alunos são orientados a buscar textos, filmes e informações pela *internet*, de modo a ampliarem suas experiências de leitura.

No trabalho com os **conhecimentos lingüísticos**, a obra inclui tanto a descrição do sistema da língua e de seu funcionamento quanto a apresentação de regras prescritivas sobre determinados usos. Algumas vezes – especialmente no primeiro volume – a introdução dos conteúdos gramaticais inicia-se com a proposta de observação e análise de um texto autêntico, o que favorece a exploração dos conhecimentos prévios dos alunos e uma abordagem reflexiva. Nos demais volumes, predomina o ensino da gramática normativa, no quadro de uma metodologia transmissiva.

O **Manual do Professor** é de fácil compreensão e contribui para o trabalho docente. É claro e objetivo ao explicitar os pressupostos teórico-metodológicos e apresenta comentários, respostas e orientações que possibilitam ao professor o aprofundamento das discussões. Além disso, traz um apêndice em cada volume, com propostas lúdicas e informações que podem auxiliar na condução de algumas atividades.

## Em Sala de Aula

A proposta da coleção possibilita um trabalho significativo de produção de textos, com temáticas instigantes e apropriadas aos alunos, em uma abordagem centrada no desenvolvimento processual da escrita e voltada para o uso social da linguagem. No entanto, o professor vai precisar complementar as orientações sobre os procedimentos de planejamento, revisão e reelaboração de textos, que são, por vezes, muito gerais.

A coleção apresenta indicações de filmes, canções e pesquisas em *sítes*, importantes na complementação de algumas atividades. Por isso, é bom verificar as possibilidades de uso, na escola, de equipamentos como DVD, CD Players e computadores conectados à Internet.

Será necessário, ainda, investir na formação dos alunos como leitores de literatura, buscando textos literários e propostas adequadas de leitura. Nesse sentido, é prudente que os professores observem as características específicas de cada volume: o da 8ª série apresenta textos que favorecem a formação do leitor literário; já os de 6ª e 7ª séries, apesar da coletânea de gêneros e tipos variados, precisam ter a oferta de textos literários ampliada e diversificada, com a inclusão de autores representativos de diferentes épocas, regiões e nacionalidades. O de 5ª série caracteriza-se pela integração do estudo gramatical com as propostas de leitura e produção de textos.

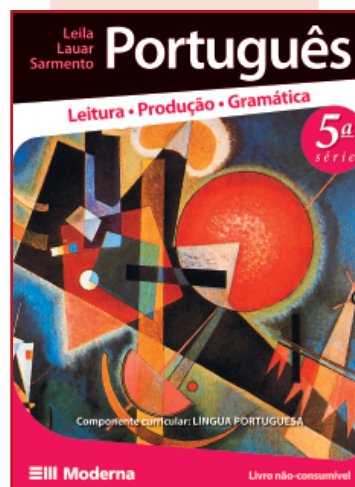
É recomendável uma leitura cuidadosa do Manual do Professor, que tem o mérito de explicitar os pressupostos teórico-metodológicos com clareza e objetividade, em uma linguagem adequada ao seu destinatário primeiro, que é o professor.



## Português - Leitura, Produção, Gramática

063COL01

Leila Lauar Sarmento



Editora Moderna

### Síntese

A coletânea de textos desta obra pode ser um importante instrumento para o desenvolvimento da reflexão crítica acerca de questões éticas e sócio-culturais. Já as propostas de produção escrita priorizam o trabalho com a estrutura do gênero explorado, contribuindo pouco para a elaboração do conteúdo por parte do aluno, uma vez que nem sempre o texto solicitado aborda a mesma temática dos textos de leitura do capítulo. O trabalho com a linguagem oral não é sistemático, sendo mais comuns atividades de oralização, como leitura em voz alta, jogral etc. O trabalho com os conhecimentos lingüísticos prioriza a morfossintaxe e é pouco contextualizado.

#### Quadro Esquemático

<b>Ponto Forte</b>	A coletânea de textos, que contribui para a discussão de temas e valores relativos à ética, ao trabalho, à cultura, ao meio ambiente etc.
<b>Ponto Fraco</b>	As atividades de produção de textos escritos, que geralmente não indicam objetivo, destinatário, contexto de circulação e suporte.
<b>Destaque</b>	As atividades de leitura, especialmente o trabalho com textos não-verbais, que colaboram para o desenvolvimento da sensibilidade estética.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Uma unidade (dois capítulos) por bimestre.
<b>Manual do Professor</b>	É claro ao apresentar as bases teórico-metodológicas da proposta pedagógica da coleção. As respostas das atividades vêm logo após cada proposta.

### Descrição

Cada livro da coleção se organiza em quatro unidades, com dois capítulos cada. A estrutura interna dos capítulos, em todos os volumes, apresenta-se da

seguinte forma: um texto visual que abre cada unidade, seguido pela exploração de aspectos relativos à imagem; três a quatro textos para leitura, além de outros, que introduzem a seção de gramática; proposta de produção de textos orais ou escritos na seção *Oficina de Produção*; exposição de conceitos gramaticais, com foco na morfossintaxe; exploração de vocabulário na seção *A escrita em foco*, na qual são abordadas, em geral, ortografia e palavras homônimas e parônimas; sugestão de pesquisa sobre a temática tratada no capítulo. Ao final de cada unidade, há sugestões de livros, filmes e sites para consulta pelo aluno.

## **Análise**

A **proposta teórico-metodológica** desta coleção transita entre uma orientação mais reflexiva/constructiva nas atividades de leitura, e uma orientação predominantemente transmissiva nas atividades de gramática e nas de produção de textos. Já no trabalho com a oralidade, a obra aposta no “aprender fazendo”, uma vez que apenas solicita dos alunos a produção de alguns gêneros orais, sem orientar quanto às características desses gêneros.

O **Manual do Professor** traz as respostas das atividades do Livro do Aluno, logo abaixo de cada questão, inclusive com sugestões de respostas para aquelas perguntas definidas como de natureza pessoal. O Manual é claro ao apresentar as bases teórico-metodológicas da proposta pedagógica e traz sugestões de livros teóricos de referência sobre o ensino de língua materna, o que pode contribuir para a formação continuada do professor. No entanto, deixa a desejar no que se refere à proposta de avaliação, já que, na maioria das vezes, não traz critérios para subsidiar o trabalho de avaliação por parte do professor ou de auto-avaliação por parte do aluno.

Um dos destaques da obra é a **coletânea de textos**, que é contemporânea, com informações, linguagem e contextos pertinentes e adequados à faixa etária dos alunos a que se destina. O principal critério para a seleção dos textos parece ter sido, portanto, seu significado histórico, social e estético-cultural.

Um outro ponto forte é a promoção, a partir dos textos indicados para leitura, da discussão de temas e valores relativos à ética, ao trabalho, à cultura, ao meio ambiente, entre outros. O encaminhamento dado nas discussões faz com que o aluno se posicione, criticamente, frente às temáticas abordadas.

As **atividades de leitura** são precedidas por um trabalho de contextualização e antecipação, isto é, o aluno é conduzido a refletir sobre o tema a ser discutido e, algumas vezes, sobre certas características do gênero em estudo, o que estimula o

posicionamento crítico e um maior envolvimento do aluno. Além disso, essas atividades proporcionam o trabalho com diferentes estratégias cognitivas de leitura, como a ativação de conhecimentos prévios, a localização e a comparação de informações, a inferência de significados, o que contribui para a formação de um leitor proficiente. Elas, no entanto, não se articulam com as atividades de produção de textos orais e escritos, nem com as de gramática, organizando-se, quase que exclusivamente, em função do eixo temático da unidade.

A seção que trata especificamente do vocabulário explora os sinônimos de palavras retiradas do texto, direcionando a questão para um trabalho contextualizado e reflexivo sobre o uso da linguagem.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** é, quase sempre, descontextualizado e excessivamente apegado à tradição, com descrições exaustivas de tópicos gramaticais (classificação de alguns fenômenos lingüísticos à luz da gramática tradicional) e prescrições relativas à norma-padrão. As oportunidades de reflexão sobre o uso da língua são raras, acontecendo em algumas atividades da seção *Linguagem e interação*. Os volumes da 5ª e 6ª séries abordam principalmente a morfologia, apresentando as classes de palavras, assim como a acentuação gráfica e a pontuação. Já os volumes da 7ª e 8ª trabalham, em geral, aspectos da sintaxe – o período simples e o período composto, respectivamente. Considerações acerca da concordância nominal, regência verbal e nominal são também feitas no livro da 8ª série.

As atividades de **produção de textos escritos** não exploram o contexto de produção do gênero solicitado, fixando-se, sobretudo, na estrutura textual. Os destinatários indicados são, quase sempre, o professor e os colegas; os textos limitam-se, portanto, à esfera escolar. Embora haja sugestão de revisão e posterior refacção, as propostas não abordam os procedimentos necessários para uma escrita eficaz. Isto é: falta uma orientação acerca do “como fazer” em cada uma das etapas do processo.

A **oralidade** não é tratada, na obra, como objeto de ensino e aprendizagem. Solicita-se que o aluno discuta, debata e exponha sua opinião. Mas não há, em geral, orientações específicas sobre a organização de uma discussão ou de um debate, a exposição de um ponto de vista ou a apresentação de um trabalho. Mesmo em propostas centradas em um determinado gênero, como jogral ou dramatização, as orientações não exploram as especificidades dos gêneros. Também não há referência às variedades da linguagem oral.

## Em Sala de Aula

A coletânea desta obra é um material de trabalho relevante para o professor que busca nos textos de leitura motes para desenvolver suas próprias estratégias didáticas de ensino, pois, a partir deles, é possível ampliar algumas das atividades sugeridas no Livro do Aluno.

Para os professores que desejarem trabalhar com outras formas de exploração dessas temáticas, os volumes trazem indicações de livros, filmes e sites, na seção *Favoritos* de cada unidade. É importante ressaltar, no entanto, que para o uso efetivo desses recursos, é necessário que existam equipamentos como DVD ou vídeo e computadores na escola.

No tratamento dos tópicos gramaticais, a obra pressupõe um professor que prioriza um ensino mais descritivo-normativo dos conteúdos. Caso deseje realizar um estudo mais contextualizado, o professor terá que buscar outras referências para produzir o material necessário.

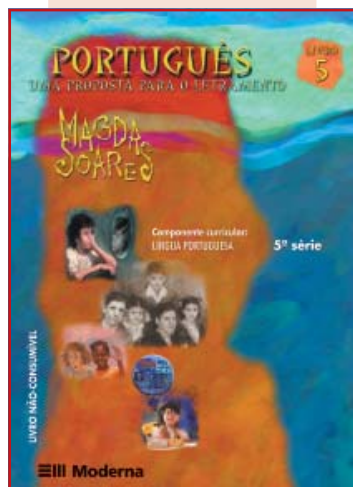
As propostas de produção de texto demandam do professor um tratamento complementar, principalmente nos itens referentes às condições de produção: indicação de destinatário, do suporte, do ambiente de circulação do texto.

Na condução das atividades de leitura, o professor deve se empenhar para aproveitar as excelentes oportunidades que a obra oferece de exploração da sensibilidade estética do aluno, especialmente na abordagem de textos não-verbais.

## Português - Uma Proposta para o Letramento

065COL01

Magda Soares



Editora Moderna

### Síntese

A coleção tem como ponto forte a boa articulação dos componentes de ensino: o trabalho com leitura e conhecimentos lingüísticos converge para a produção de textos orais e escritos. A coletânea traz textos de variados gêneros, com temas de interesse dos adolescentes e características gráficas dos suportes originais. As atividades de leitura e as propostas de discussão de temáticas sociais investem de maneira consistente na formação dos alunos como leitores e como cidadãos críticos e participativos. A obra opta pela gramática em uso e apresenta atividades de reflexão sobre a língua e suas variações, visando ao desenvolvimento das capacidades lingüísticas e reflexivas do aluno.

#### Quadro Esquemático

<b>Pontos Fortes</b>	Boa articulação entre leitura, estudo dos gêneros, reflexão lingüística e produção de textos orais e escritos. Coletânea textual e tematização das unidades.
<b>Ponto Fraco</b>	Orientações para revisão e reelaboração dos textos escritos dirigidas mais ao professor do que aos alunos.
<b>Destaque</b>	A língua é trabalhada como prática social de interação. As propostas contextualizam as atividades de ensino em situações de uso, com finalidades específicas, interlocutores reais e textos de circulação no meio social. Orientações, passo a passo, para a condução das atividades, no Manual do Professor.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	4 unidades por volume: uma por bimestre letivo.
<b>Manual do Professor</b>	Reproduz o Livro do Aluno acrescentando comentários sobre os objetivos das atividades e orientações às margens das páginas. Ao final de cada volume, um anexo explica os fundamentos teóricos da coleção, sugere leituras sobre cada tópico e lista livros e sites de interesse do docente.

## Descrição

Os livros se compõem de quatro unidades organizadas por tema, acompanhando a faixa etária da série, da pré-adolescência, com questões relativas à fase de transição para a puberdade, até a adolescência, com temas mais gerais. Ao final de cada unidade, há sugestões de leitura.

As atividades da coleção são organizadas por áreas: a) *Leitura Preparação para a Leitura, Leitura Oral, Leitura Silenciosa, Interpretação Oral e Interpretação Escrita*; b) *Linguagem Oral* foco nos usos da linguagem e nas relações entre as modalidades oral e escrita; c) *Língua Oral-Língua Escrita* comparação entre as duas modalidades de uso da língua, com indicações sobre como escrever o que se fala, nos aspectos fonológicos, discursivos e lingüísticos segundo os gêneros em estudo; d) *Vocabulário* identificação do significado das palavras e ampliação do repertório lexical dos alunos com sinônimos, prefixos, palavras do latim, glossário, gírias, palavras estrangeiras e verbetes de dicionário; e) *Reflexão sobre a Língua* análise e exercícios sobre o emprego de diferentes classes de palavra e de estruturas sintáticas, a partir de seu uso nos textos lidos, reflexões sobre a variação lingüística; f) *Produção de Texto* discussões e orientação de procedimentos de escrita para o tipo e gênero do texto a ser produzido, individualmente ou em grupo, dentro do tema e do gênero estudados na unidade.

## Análise

O **projeto pedagógico** da coleção é claro: trabalhar a língua como instrumento de interlocução, como prática social de interação, com propostas que contextualizam as atividades de ensino em situações de uso, com finalidades específicas, interlocutores reais e textos de circulação no meio social. A obra assume o letramento como finalidade principal do ensino da língua: o aluno deve não apenas saber ler e escrever, mas ser proficiente no uso social da língua, falando ou escrevendo.

Com essa finalidade, a **coletânea** foi composta para promover a qualidade da leitura, com grande quantidade de textos de gêneros variados: poemas, anúncios, crônicas, fábulas, contos, entrevistas, provérbios, cartas, bilhetes, verbetes, legislação, editoriais, listas, avisos, músicas, cartazes, buscando representar o mundo social e cultural do aluno com temas de seu interesse e questões sociais. Os textos são autênticos e integrais, em sua maioria. Além de textos verbais, há os que se compõem de imagem e texto verbal: cópias de capas de livros e de artigos de jornais e revistas, fotos, ilustrações, histórias em quadrinhos, gráficos, cartazes, murais, mapas e tabelas.

As unidades organizadas por tema articulam as atividades de leitura, produção de textos orais e escritos, e reflexão lingüística. A seqüência dos textos busca variar a tipologia, garantindo a intertextualidade e a progressão nas propostas.

As atividades de **leitura** visam promover a formação do aluno para compreensão e interpretação de gêneros diversos, de diversas áreas da atividade humana, que usam diversas linguagens (pinturas, desenhos, fotografias etc.), proporcionando-lhe, portanto, diversos tipos de letramento. Para isso, as seções *Preparação para a Leitura e Interpretação Oral* apresentam e discutem o contexto de produção: autor, público-alvo, assunto, época, local, suporte original e objetivos. As seções *Interpretação Oral e Escrita*, exploram aspectos semânticos e discursivos do texto. Propõem questões que levam à compreensão global, à comparação e articulação de informações, à elaboração de inferências quanto a elementos e inter-relações implícitas e quanto ao emprego do vocabulário. Propõem também análises e discussões sobre as relações entre os recursos usados nos textos e sua função, seus objetivos, seu meio de circulação, os efeitos de sentido buscados, as marcas do posicionamento do autor, a relação do texto em foco com outros textos.

As atividades de **compreensão de textos orais** permeiam todas as etapas de cada unidade. Há seções de leitura oral pelo professor e pelos alunos em debates e apresentações dos resultados da produção escrita. Há propostas de representação de textos dialogados, de leitura compartilhada e de debates sobre os pontos de vista de autores e questões levantadas pelos textos. Nas apresentações de trabalho em grupo, são indicados padrões de comportamento, como falar em vez de ler, ouvir o colega, pedir a palavra. Há orientações para o professor sobre como conduzir os debates e garantir conclusões isentas.

Os **conhecimentos lingüísticos** são o foco da seção *Reflexão sobre a Língua*, com atividades de conscientização lingüística, que propõem observação, análise e uso de estruturas morfológicas e sintáticas (substantivos, adjetivos, verbos, conjunções, estruturas frasais, relações semânticas entre orações, frases e partes do texto), além de reflexões sobre a variação lingüística (os diferentes falares, os usos indicativos de maior ou menor formalidade, as relações oralidade-escrita, etc.). Além da seção específica, os conhecimentos lingüísticos são trabalhados em seções destinadas ao exame dos recursos usados nos textos lidos e ao estudo do vocabulário, nas quais podem aparecer questões relativas à ortografia e à pontuação, por exemplo.

A obra opta pela reflexão sobre a língua em uso, voltando-se para observação e análise do sistema lingüístico e de seu funcionamento. Não apresenta, portanto, o estudo tradicional da gramática, não pede aos alunos identificação e classificação de formas e estruturas. A morfologia e a sintaxe são contempladas em um trabalho consistente de reflexão lingüística voltado para o domínio das variedades da língua, entre elas a padrão.

As propostas de **produção de textos** decorrem do trabalho com a leitura: as discussões sobre o tema, o gênero e os recursos lingüísticos abordados na unidade

orientam procedimentos de escrita para o texto a ser produzido individualmente ou em grupo. As condições de produção são sempre indicadas, de modo que os alunos saibam com que função utilizarão a escrita em cada atividade, para que e para quem vão escrever, em que situação seu texto será lido. O Manual do Professor propõe que os textos dos alunos sejam avaliados sob três perspectivas: a) a da interação discursiva; b) a do nível de textualidade; c) a da utilização dos padrões ortográficos e morfosintáticos da escrita. Nem sempre essas três perspectivas estão disponíveis de modo claro para os alunos, muitas vezes elas ficam a cargo da intervenção do professor, na avaliação coletiva, que recebe orientações e sugestões no Manual.

O **Manual do Professor** é de fácil compreensão, trazendo, em todos os volumes, orientações específicas sobre as atividades. São apresentados os fundamentos gerais da coleção, acrescidos de esclarecimentos sobre sua organização, os objetivos das seções e sugestões bibliográficas.

O **projeto editorial** é atraente para o aluno em seu tratamento visual. Ilustrações e imagens mantêm relação com os textos e atividades, estimulando a leitura e promovendo a intertextualidade. Os recursos editoriais facilitam a percepção da estrutura das unidades e seções, a progressão das atividades e a retomada de tópicos para análise.

## Em Sala de Aula

O professor encontrará nesta obra uma boa coletânea de textos, com temáticas e questões de interesse dos pré-adolescentes e adolescentes e uma proposta de ensino consistente, cuja principal qualidade é a articulação dos quatro componentes (leitura, produção escrita, oralidade e reflexão lingüística) com o objetivo de promover e ampliar o grau de letramento dos alunos.

O Manual do Professor orienta, passo a passo, o trabalho, apresentando explicações, comentários e sugestões ao lado das propostas dirigidas ao aluno. No que se refere à avaliação dos textos produzidos pelos alunos, o docente deverá ler com atenção as recomendações expostas no encarte destinado especialmente ao professor. Isso facilitará a formulação de propostas e a realização de atividades que levem o aluno a adquirir autonomia para revisar e reescrever os próprios textos.

A coleção opta pela reflexão sobre a língua em uso. Os estudos semânticos (significado e sentido) e gramaticais (morfologia e sintaxe), bem como as convenções da escrita (ortografia, pontuação), são abordados nessa perspectiva. O professor que sentir falta da sistematização tradicional, deverá buscar meios de acrescentá-la à proposta da coleção.



## Português: Dialogando com Textos

081COL01

Lenira Aparecida Buscato  
Maria Beatriz Marcondes Helene  
Maria Paula Parisi Lauria



Editora Positivo

### Síntese

A coleção apresenta seleção textual variada quanto a gêneros e tipos. As orientações para produção de textos orais e escritos são detalhadas e não se limitam apenas aos gêneros escolares, embora não focalizem a auto-avaliação nem a escolha da variedade lingüística adequada. Na escrita e na leitura, as particularidades lingüístico-textuais dos gêneros em pauta poderiam ser trabalhadas de maneira mais intensa e sistemática. A leitura não é abordada com profundidade: habilidades importantes para a formação de bons leitores são pouco exploradas. Os estudos lingüísticos optam por uma abordagem tradicional associada à descrição do uso.

Quadro Esquemático	
<b>Ponto Forte</b>	Seleção textual variada e interessante.
<b>Ponto Fraco</b>	Abordagem superficial da leitura, sobretudo quanto aos textos literários.
<b>Destaque</b>	Projeto gráfico; orientações para produção de textos orais.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Cada volume traz sete unidades, cada uma com atividades para cerca de um mês de aulas.
<b>Manual do Professor</b>	Sugestões de leitura para o professor. Respostas e comentários às atividades: parte na reprodução do Livro do Aluno, parte no encarte destinado ao professor. Poucas orientações para a avaliação.

### Descrição

Os volumes trazem sete unidades, organizadas em seções recorrentes: a) *Motivações* apresenta o tema da unidade, articulando-o com as vivências dos alunos para despertar seu interesse; b) *Descobertas* (subdividida em *Dialogando com o*

texto, *Extrapolando e Indo e Vindo*) explora os textos quanto ao conteúdo e a alguns aspectos lingüísticos, textuais e discursivos, explicitando, a partir daí, a descrição da língua e as prescrições gramaticais segundo a concepção tradicional; c) *Reinvenção* traz propostas detalhadas de produção de textos escritos, que indicam o gênero, o leitor presumido, o meio de circulação dos textos e sugerem o número de aulas necessárias para a atividade, já que as etapas do processo de escrita são trabalhadas em subseções específicas (*Aquecendo, Escrevendo, Participando e Publicando*); d) *Papo-firme* propõe atividades de produção de textos orais; e) *Lendo mais* apresenta outros gêneros relacionados à temática da unidade e sugestões de leituras e pesquisas extraclasse sobre o mesmo tema; f) *Realimentação* retoma e sistematiza conteúdos trabalhados na unidade; g) *Roda de leitura* oferece um texto literário para a leitura de fruição, não vinculada à execução de qualquer tarefa escolar.

## Análise

A **coletânea de textos** pode proporcionar experiências de leitura significativas, numa boa diversidade de tipos, gêneros, temas, autoria e formas de apresentação. Os textos são representativos de variadas esferas sociais de uso e abordam, sob diferentes perspectivas, temas pertinentes à faixa etária e aos interesses dos estudantes, podendo, por isso, contribuir para a ampliação dos horizontes dos alunos. A obra tem, ainda, o mérito de indicar outros textos como fontes de consulta (livros, filmes, sites).

No entanto, as atividades que exploram a coletânea, ainda que numerosas e variadas, concorrem apenas parcialmente para a proficiência em **leitura**, pois a diversidade não é convertida em trabalho efetivo de análise dos diversos aspectos dos textos. Predominam questões que solicitam a localização de informações explícitas e a extrapolação do texto lido, para discussão de assuntos a ele relacionados. As atividades não exploram, com a ênfase e a frequência necessárias, habilidades de leitura importantes como a compreensão global e a produção de inferências.

A seção *Roda de leitura* oferece aos alunos a possibilidade de ler literatura sem a obrigação de produzir trabalhos escolares, o que é positivo. Entretanto, faz falta uma reflexão consistente e apropriada sobre as obras literárias ou fragmentos selecionados: a coletânea é variada quanto a temas, autoria e gêneros, mas não é explorada a contento, de modo a contribuir para a formação de leitores literários.

Já as atividades de **produção de textos escritos** podem promover o desenvolvimento do aluno como produtor de textos. São variadas quanto a tipos e gêneros e cada proposta é claramente descrita. São indicados o gênero, os objetivos, o público-alvo, o meio de publicação e o número de aulas para a tarefa. Há, ainda, outros textos para auxiliar a elaboração temática e instruções que focalizam o

planejamento e a escrita. Mas a revisão e a reescrita dos textos são orientadas de maneira muito geral. Também recebem pouca atenção a escolha da variedade linguística adequada ao gênero e à situação e a construção da coerência e da coesão dos textos.

Embora a coleção explicita sempre o gênero textual nas propostas de leitura e produção escrita, não focaliza de modo consistente e sistemático as características linguísticas e discursivas dos gêneros contemplados. São apresentados textos modelo, por vezes são explicitadas sua organização e as partes que compõem sua estrutura, mas são pouco estudados os recursos que caracterizam sua coesão (tempos e modos verbais, conjunções e expressões articuladoras, por exemplo) e seu estilo de linguagem (o vocabulário e as construções sintáticas mais usuais). São também insuficientemente contempladas a função dos diferentes gêneros e suas relações com o contexto social em que circulam.

As propostas de **produção e compreensão de textos orais** são variadas, pertinentes e bem orientadas, indicando a duração da atividade, o gênero e o público-alvo e encaminhando a produção de textos falados típicos de diferentes esferas sociais. No entanto, as relações entre fala e escrita, assim como a variedade linguística apropriada a cada produção oral, não são consideradas.

O trabalho com os **conhecimentos linguísticos** propõe muitas e variadas atividades. São selecionados aspectos gramaticais dos textos lidos para serem explorados na abordagem tradicional, que utiliza a metalinguagem pertinente e focaliza a variedade padrão. Há também atividades voltadas para o funcionamento da língua no texto. A coleção investe na descrição e na prescrição e tenta articular o ensino transmissivo da gramática com algumas oportunidades de reflexão sobre os usos da linguagem. Entretanto, a variação linguística é apenas mencionada em alguns momentos.

O **projeto editorial** da coleção é de boa qualidade. As unidades e seções são bem identificadas, facilitando sua localização. Definições, conceitos e instruções que merecem destaque vêm em boxes coloridos nas seções. As ilustrações e imagens são agradáveis, tornando mais leve a leitura. A reprodução de textos imagéticos ou que aliam imagem e linguagem verbal, como pinturas, quadrinhos, charges, anúncios, capas de livros e embalagens pode favorecer o letramento dos alunos quanto aos gêneros que circulam em diversas esferas sociais.

O **Manual do Professor** contribui para o trabalho em sala de aula com instruções claras para a condução das atividades, que aparecem tanto na parte que reproduz o Livro do Aluno quanto no encarte destinado especificamente ao professor. Os pressupostos teórico-metodológicos são explicitados em linguagem simples e

direta e conduzem ao entendimento da estrutura dos volumes, das funções e objetivos de cada unidade. No Manual de cada livro há indicações bibliográficas e um apêndice que amplia e discute conceitos utilizados, principalmente os gramaticais. No entanto, o professor precisará ficar atento à imprecisão de algumas respostas dadas para as atividades, sobretudo as referentes a questões de leitura.

## Em Sala de Aula

Esta coleção oferece ao professor uma coletânea variada de textos, boas propostas de produção de textos escritos e orais e uma abordagem tradicional dos estudos gramaticais.

Quanto ao trabalho com leitura, será necessária a complementação do professor no sentido de propor questões voltadas para a compreensão global (resumo, identificação do tema central, reflexão sobre o título) e para a elaboração de inferências (explicações sobre informações e inter-relações implícitas, ironia, humor, jogos de palavras). O docente deverá ainda explorar mais intensamente os aspectos discursivos (as relações entre os recursos expressivos e os efeitos de sentido buscados; a contextualização do texto quanto a seu universo histórico e sua função social) e também as possibilidades de leitura crítica, solicitando aos alunos a avaliação, fundamentada, dos valores éticos, políticos e ideológicos explícitos ou implícitos no texto.

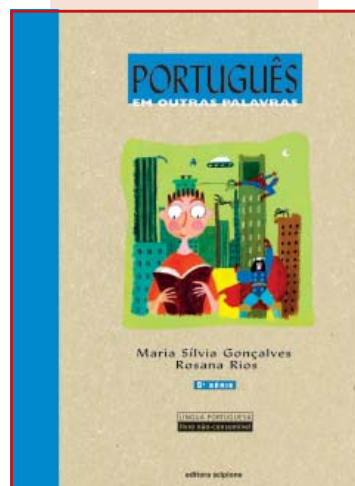
Para o trabalho com as características de tipos e gêneros textuais, é proveitoso o apoio do Manual do Professor.

No eixo dos conhecimentos lingüísticos, é necessária a intervenção complementar do professor no que se refere à exploração da variação lingüística e das relações entre fala e escrita. A coletânea textual oferece material para a constatação, a análise e a comparação entre as diversas variedades lingüísticas e também entre as modalidades oral e escrita. Será preciso mostrar aos alunos a diversidade de gêneros e de estilos de linguagem tanto na escrita quanto na fala, bem como a expressividade e o valor discursivo das variedades diferentes da padrão.

Na produção de textos, é bom orientar com mais ênfase a construção da coerência e da coesão textual e promover um trabalho mais sistemático com a avaliação e auto-avaliação.

## Português em Outras Palavras 092COL01

Maria Sílvia Gonçalves  
Rosana Fernandes Calixto Rios



Editora Scipione

### Síntese

A coleção traz um material textual diversificado e grande quantidade de atividades de conhecimentos lingüísticos, leitura e produção de texto escrito. O trabalho com a leitura e com a produção oral e escrita busca contextualizar os textos, indicando tanto as condições de interlocução e uso quanto o meio social de circulação. A abordagem dos conhecimentos lingüísticos se orienta pela teoria gramatical tradicional e tem um caráter predominantemente transmissivo, com a apresentação de conceitos, exemplos e muitos exercícios de aplicação. Nas atividades de leitura, o item *Expressividade* propõe reflexões voltadas para alguns recursos lingüísticos do texto lido.

#### Quadro Esquemático

<b>Ponto Forte</b>	Coletânea de textos diversificada, com textos de vários gêneros e de diferentes esferas sociais de circulação.
<b>Ponto Fraco</b>	Atividades de leitura pouco articuladas entre si.
<b>Destaque</b>	Esclarecimentos, contextualizações, comentários, informações adicionais colocadas em <i>boxes</i> nas margens, nos Livros do Aluno.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Quatro unidades por trimestre.
<b>Manual do Professor</b>	Os objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais de cada unidade, o funcionamento das seções e as respostas das atividades vêm explicitados no encarte final dirigido ao professor.

### Descrição

Os livros da coleção se compõem de 12 unidades temáticas. As atividades são distribuídas em seções regulares: *Para entender o texto* (leitura, compreensão, questões sobre a textualidade e a expressividade), *Para entender a nossa língua*

(propostas relativas à linguagem oral em *Falando a gente se entende*; noções gramaticais em *Escrevendo a gente se entende* e exercícios de aplicação em *Agora é com você*); *Para expressar a criatividade* (atividades que procuram relacionar os temas e textos lidos à Educação Artística, propondo a elaboração de desenhos, pinturas, montagens etc.); *Prepare-se para a escrita* e *Prepare-se para a reescrita* (orientações para produção e revisão de textos); *Para refletir*, *Para discutir* (fecham as unidades, retomando os temas tratados e levantando discussões éticas, políticas, sociais a eles relacionadas). Em alguns momentos as seções finais propõem questões interdisciplinares (*Para trabalhar com Geografia, Matemática, Ciências* etc.); noutros momentos, orientam a realização de projetos relacionados aos temas trabalhados (*Para trabalhar com projetos*).

## Análise

A **coletânea de textos** é uma das principais qualidades da coleção, por ser diversificada em relação a gêneros e esferas sociais de uso. Os textos são adequados ao adolescente, tanto pela temática quanto pela linguagem. Há expressiva presença de textos literários, de modo que os alunos têm oportunidade de ler poetas, cronistas e romancistas representativos e, assim, ampliar seus horizontes e suas possibilidades de letramento literário.

Cada unidade traz de dois a três textos, além do principal. No trabalho com a **leitura**, as atividades de compreensão abordam apenas o texto principal que, em todos os volumes, vem seguido, em média, por quinze questões que exploram a compreensão, a estrutura, a coesão e os recursos expressivos do texto. Entretanto, muitas vezes essas questões ficam desarticuladas entre si e, por isso, nem sempre contribuem para a efetiva construção dos sentidos. Os textos são sempre contextualizados, por meio de boxes laterais que trazem informações sobre o autor e a época em que foram escritos; no entanto, recebem pouca atenção as possíveis relações entre eles, seus diferentes discursos e sua função social.

As propostas de **produção escrita** são diversificadas em gêneros e tipos, oferecendo, em geral, boas explicações sobre os gêneros/tipos a serem produzidos. São especialmente trabalhadas questões ligadas à seleção e organização dos conteúdos e à estrutura composicional (as partes do texto, sua ordem e função). Mas é pouco discutida a necessária adequação da linguagem aos gêneros propostos. Na maioria das propostas, os destinatários dos textos são o professor ou os colegas e o espaço de circulação não ultrapassa os muros da escola.

Há propostas interessantes, que envolvem escrita, apresentação oral e outras atividades e formas de atuação, nas seções *Para trabalhar com projetos*, no final de algumas unidades.

As atividades de reescrita dos textos produzidos trazem questões sobre clareza, originalidade, ortografia, pontuação. Essas orientações poderiam ser mais precisas e detalhadas, para facilitar a atuação autônoma dos alunos, e mais abrangentes, abordando a dimensão textual e discursiva (a adequação do texto a seus objetivos, seus leitores, seu suporte, seu percurso de circulação; a pertinência dos recursos expressivos usados com relação aos efeitos de sentido pretendidos etc.).

O trabalho com a produção e compreensão de textos orais favorece a comparação entre diversos falares de diferentes contextos sociais, abordando a variação lingüística em diferentes épocas e regiões. São oferecidas muitas oportunidades de uso da língua oral em sala de aula e há propostas de produção de gêneros úteis na esfera escolar (apresentação de trabalhos, debates, seminários). Não são trabalhadas as relações entre as modalidades oral e escrita da língua em práticas sociais extra-escolares, nem são explorados os traços da língua padrão relacionados aos gêneros formais da fala.

Os **conhecimentos lingüísticos** são abordados segundo a perspectiva tradicional, com muitos exercícios de repetição e memorização. Os conceitos gramaticais são transmitidos e, em seguida, sistematizados. Há pouco espaço para a reflexão dos alunos sobre a língua e seus usos.

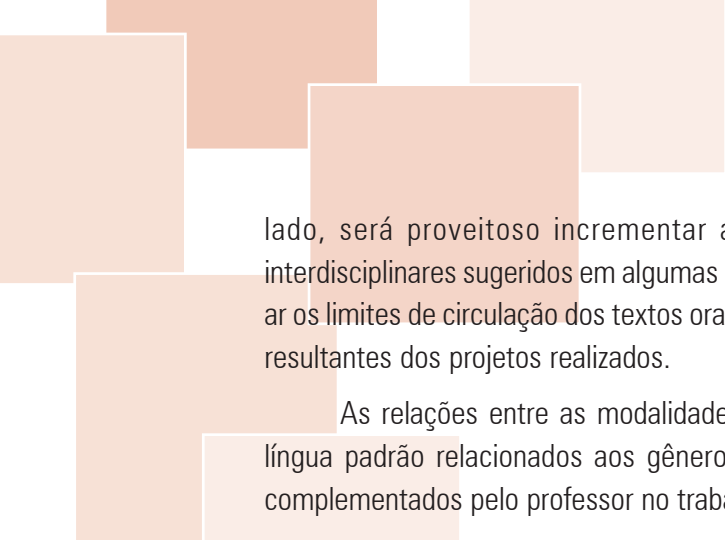
O **Manual do Professor** tem linguagem clara e acessível. Expõe os fundamentos teóricos e metodológicos que orientam a coleção, explicitam a estruturação da obra e os objetivos de cada seção. As respostas das atividades e as sugestões para o professor não vêm junto às propostas, mas no encarte final.

O **projeto editorial** da coleção apresenta sumário funcional, seções bem divididas e hierarquizadas, mas mostra-se sobrecarregado de apelos visuais em alguns momentos.

## Em Sala de Aula

O professor que adotar esta coleção contará com um material textual diversificado e abundante. Entretanto, as atividades de leitura deverão ser complementadas com propostas que abordem aspectos discursivos, usos e funções sociais dos textos. Por vezes, será necessário intervir com o propósito de deixar mais clara a conexão entre as questões de interpretação e o processo de compreensão global e crítica.

A abundância de propostas de produção de textos escritos (por vezes, três ou quatro gêneros a partir do mesmo tema) demandará do professor uma seleção prévia ou o gerenciamento do processo de escolha pela turma de alunos. Por outro



lado, será proveitoso incrementar a realização dos projetos e trabalhos interdisciplinares sugeridos em algumas unidades. Sempre será interessante ampliar os limites de circulação dos textos orais e escritos produzidos, sobretudo quando resultantes dos projetos realizados.

As relações entre as modalidades oral e escrita da língua e os traços da língua padrão relacionados aos gêneros formais da fala são aspectos a serem complementados pelo professor no trabalho com a oralidade.

A contribuição do professor também se faz necessária no sentido de abrir espaço para a reflexão sobre a língua e seu uso textual e discursivo, diante do predomínio dos conteúdos gramaticais e da abordagem transmissiva desses conhecimentos.

A coleção apresenta várias sugestões de livros, filmes, pesquisas. Uma biblioteca bem organizada, equipamentos audiovisuais e apoio da informática seriam aliados importantes para a implementação das atividades propostas com o uso desses recursos.



## Português para Todos 093COL01

Ernani Terra  
Floriana Toscano Cavallette



Editora Scipione

### Síntese

Destacam-se na coleção a diversidade da coletânea e as propostas de produção escrita, articuladas aos temas de leitura. Sugestões de pesquisas e elaboração de projetos alimentam a produção oral e a escrita. As atividades de leitura trazem dados sobre o autor e exploram a compreensão do texto e sua estrutura; entretanto dão pouca atenção aos aspectos discursivos (ex.: intertextualidade, relação entre recursos expressivos e efeitos de sentidos). A abordagem dos conhecimentos lingüísticos é predominantemente transmissiva e centrada em conteúdos gramaticais. Há oportunidades de uso da língua falada em aula, mas são pouco focalizados os gêneros orais e a relação fala/escrita.

Quadro Esquemático	
<b>Ponto Forte</b>	O trabalho com a produção de textos escritos.
<b>Ponto Fraco</b>	A pouca atenção dada à dimensão discursiva nas atividades de leitura.
<b>Destaque</b>	A articulação, pelo tema, entre propostas de produção escrita e textos de leitura.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Uma unidade (quatro capítulos) por trimestre.
<b>Manual do Professor</b>	Clareza na exposição dos fundamentos teóricos, dos propósitos, dos componentes e da organização da obra. Respostas e observações complementares sobre as atividades vêm no encarte final destinado ao professor.

### Descrição

Cada livro tem três unidades, compostas de quatro capítulos. São, portanto, 12 capítulos por volume.

As seções regulares são: a) *Para começo de conversa* – traz pequenos textos, verbais e não-verbais, seguidos de perguntas motivadoras, para introduzir o

tema do capítulo; b) *Hora do texto* – apresenta o texto principal, com atividades orais e escritas de compreensão, além de estudo do vocabulário; c) *Gramática no texto* – a partir de frases extraídas do texto principal, apresenta conteúdos gramaticais, seguidos de exercícios; d) *Acentuação e Ortografia* – seções que se revezam no tratamento das convenções da escrita; e) *Para além do texto* e *Sugestões para leitura* – conduzem à busca de informações adicionais sobre o tema para alimentar a produção escrita e o projeto; f) *A linguagem dos textos* – trata dos recursos lingüísticos usuais em determinados tipos e gêneros; g) *Produzindo texto, Exercitando a crítica* e *Diário de bordo* – propõem, respectivamente, a produção de um texto escrito, atividades de revisão desse texto e o registro, num “diário” do aluno, daquilo que o motivou no percurso da produção e na abordagem do tema.

Ao final da unidade, são apresentados o projeto, na seção *Grupo de criação*, e também mais indicações de livros, filmes e *sites* relacionados aos temas tratados, na seção *Por dentro dos temas*. No final de cada livro há um *Apêndice* com quadros que sintetizam os conteúdos gramaticais estudados.

A apresentação da obra, no Livro do Aluno, aponta e explica todas as seções, dizendo de que tratam e quais são os seus objetivos.

## **Análise**

Esta coleção é orientada por três **perspectivas de ensino/aprendizagem**. Por um lado, há atividades que exploram o contato do aluno com textos variados, proporcionando significativa experiência com o conteúdo e a organização textual. Por outro, no trabalho com os conhecimentos lingüísticos, predomina a transmissão de conteúdos. Já as atividades de produção escrita buscam levar o aluno a adquirir experiência em contextos de uso específicos.

A obra apresenta boa **coletânea de textos**, em sua maioria do tipo expositivo, de função informativa, provenientes de jornais, revistas e páginas da Internet, que propiciam discussão e compreensão de temas atuais, relevantes e adequados à faixa etária. Os textos literários, em menor quantidade, são de autores representativos da literatura brasileira. O conjunto de textos apresenta diversidade de gêneros, tanto de natureza verbal quanto não-verbal, de modo a contribuir para a ampliação dos horizontes culturais e dos valores do aluno. Além disso, há muitas sugestões de leitura para professores e alunos.

As atividades de **leitura** propostas na subseção *Expressão Escrita* levam o aluno a localizar informações e relacioná-las com situações do seu dia-a-dia. Além disso, há propostas que favorecem a produção de inferências. Os aspectos composicionais (partes em que o texto se organiza) são explorados principalmente

no estudo dos textos literários. No entanto, os aspectos discursivos não são explorados sistematicamente.

A coleção apresenta dados biográficos dos autores selecionados, mas apesar disso, não dedica muita atenção ao contexto de produção dos textos lidos. Embora chegue a explorar aspectos lingüísticos e textuais, como o emprego de recursos coesivos, o trabalho deixa lacunas quanto a aspectos discursivos, como marcas de argumentação e de enunciação, relações intertextuais explícitas e implícitas ou mesmo a relação entre texto verbal e imagens.

Em algumas atividades, a coleção procura explorar a relação entre forma e significado nos textos literários, mas, em linhas gerais, contribui pouco para que o aluno aprenda a perceber e desfrutar de sua singularidade, isto é, daquilo que os torna uma obra de arte, manifestação única de uma subjetividade na expressão de um modo particular de ver e sentir o mundo.

Quanto à **produção de textos escritos**, o aluno é orientado a refletir sobre aspectos do tema abordado no capítulo e a considerar o tipo de texto a ser produzido. As propostas são bem orientadas quanto à elaboração do tema e quanto à revisão e à reescrita do texto, a partir da auto-avaliação ou da avaliação de um colega. Ao final de cada unidade, há uma proposta mais ampla de produção de textos: um projeto envolvendo os temas abordados nos capítulos. Embora insuficientes, há orientações referentes à necessidade de adequação da linguagem à situação de interlocução e ao estilo apropriado ao gênero.

As propostas relativas à **linguagem oral** limitam-se, em geral, a discussões em sala de aula sobre algum aspecto do tema abordado. Os projetos dos finais de unidade proporcionam algumas situações de uso social da fala em graus diferentes de formalidade, demandando dos alunos apresentação de trabalhos e leitura oral de textos produzidos para um público extra-escolar, entrevistas etc.

Os **conhecimentos lingüísticos** são abordados, predominantemente, na perspectiva tradicional de ensino da gramática descritiva e normativa: frases retiradas dos textos são objeto de estudo e exercícios de composição e de classificação das palavras ou de análise sintática. É recorrente a apresentação e sistematização de conceitos, com alguma inovação na terminologia. Além disso, os livros tratam também da ortografia e da pontuação. O trabalho com os conteúdos gramaticais e as convenções da escrita é consistente e se desenvolve em progressão ao longo das quatro séries.

A coleção contempla, embora com menor ênfase, os recursos coesivos, mas explora pouco a construção de efeitos de sentido (humor e ironia, por exemplo) e as relações contextuais e discursivas, assim como dá pouco destaque à variação lingüística.

O projeto **gráfico-editorial** tem boa apresentação visual. As imagens são bem distribuídas nas páginas, com boa resolução de cores e adequação aos temas, textos e atividades. Os títulos, subtítulos e informações são distribuídos hierarquicamente no livro do aluno; o sumário facilita a localização de capítulos, seções, textos e conteúdos trabalhados.

O **Manual do Professor** é organizado como um anexo ao Livro do Aluno, onde são apresentadas fundamentação teórica e orientações sobre a organização da obra, com a descrição dos objetivos de cada seção, além de respostas aos exercícios.

## Em Sala de Aula

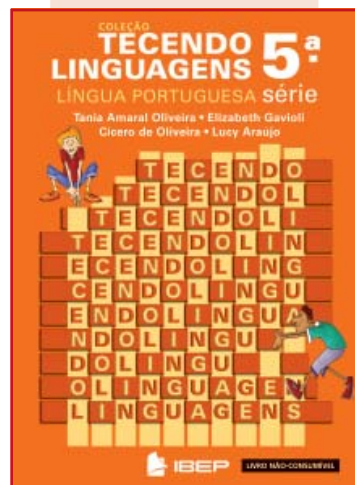
Ao adotar esta coleção, o professor terá um conjunto de textos variados e de qualidade para explorar e, ainda, conteúdos gramaticais bem desenvolvidos e com muitos exercícios.

No trabalho com a leitura, será proveitoso para a formação do aluno como leitor ampliar a exploração da dimensão discursiva, com a observação e análise de marcas lingüísticas que permitem perceber os efeitos de sentidos pretendidos (ironia, humor, orientação argumentativa, entre outros) ou que sinalizam diferentes vozes no texto. É importante também possibilitar aos alunos mais oportunidades de lidar com a intertextualidade, com as relações entre textos verbais e não-verbais e entre imagem e linguagem verbal num mesmo texto. Para maior contribuição quanto à formação de leitores de literatura, será bom enfatizar a exploração das particularidades dos textos literários, como os efeitos de sentido provocados pelo trabalho feito com a linguagem, a criação de imagens e a importância da relação entre forma e conteúdo.

Recomenda-se, ainda, a complementação do trabalho com a oralidade. A variedade de textos sobre um mesmo tema e as propostas de projeto favorecem a elaboração de atividades que explorem os gêneros orais públicos, as semelhanças e as diferenças entre fala e escrita e o investimento na reflexão sobre os usos da língua, sobretudo quanto à variação lingüística.

## Coleção Tecendo Linguagens: Língua Portuguesa 109COL01

Cícero de Oliveira Silva  
Elizabeth Gavioli de Oliveira Silva  
Lucy Aparecida Melo Araújo  
Tania Amaral Oliveira



Editora IBEP

### Síntese

O ponto forte da coleção é o trabalho com a leitura, que leva o aluno a fazer uso reflexivo dos textos em situações comunicativas diversas. A coletânea de textos é de boa qualidade e as atividades permitem desenvolver a compreensão de diferentes gêneros comumente utilizados nas práticas sociais de letramento. A coleção promove a exploração integrada da leitura, da produção textual (escrita e oral) e dos recursos lingüísticos presentes nos textos. O estudo da gramática se faz numa perspectiva predominantemente transmissiva, ainda que seja aberto algum espaço para a reflexão dos alunos. Desse modo, os conteúdos gramaticais se distanciam dos demais componentes dos livros.

#### Quadro Esquemático

<b>Ponto Forte</b>	Trabalho integrado com leitura e produção de textos.
<b>Pontos Fracos</b>	Distância entre os estudos gramaticais e os demais componentes do ensino. Nas propostas de produção escrita, ausência de tratamento sistemático da coesão e circulação limitada ao espaço escolar.
<b>Destaque</b>	Articulação entre os conteúdos das unidades. Propostas, orientações e coletânea de textos para leitura oral do professor ( <i>Hora do Conto, Hora do Poema</i> ).
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Dois capítulos (uma unidade) por bimestre; quatro projetos por ano.
<b>Manual do Professor</b>	Apoio seguro para as práticas de sala de aula; contribuição para a atualização teórico-metodológica do docente. Respostas e comentários das atividades junto das propostas.

### Descrição

Os volumes se organizam em quatro unidades temáticas, cada uma com dois capítulos bem articulados. No final do segundo capítulo, há uma proposta para a elaboração de projetos (*Projetos em ação*).

Os capítulos compõem-se de seções variadas, algumas de presença obrigatória, outras não. *Pra começo de conversa* (incentiva a leitura, ativa conhecimentos relativos ao tema, suscita o levantamento de hipóteses); *Prática de leitura* (compõe-se de subseções que trabalham estratégias de leitura diversificadas); *Atividade de criação* (propõe a produção de textos orais e escritos); *Avaliação* (orienta a revisão do texto escrito produzido); *Reflexão sobre o uso da língua* (aborda conhecimentos gramaticais); *De olho no vocabulário e/ou De olho na ortografia* (exploram conhecimentos semânticos e fono-ortográficos); *Na trilha da oralidade* (propõe questões relativas à linguagem falada); *Preparando-se para o próximo capítulo* (traz exercícios sobre o tema do capítulo seguinte); *Sugestões* (apresenta indicações de leitura, de sites e de filmes); *Hora do conto* (sugere leitura ou “contação” de história, a partir de coletânea oferecida no Manual do Professor). Ao final de cada volume, um *Apêndice* retoma os conteúdos gramaticais estudados.

## Análise

As atividades de **leitura** desta coleção contribuem para a formação do aluno como leitor de diversos gêneros. É evidente a preocupação em se criar interesse pela leitura, por meio da proposição de objetivos, de discussões em torno do tema em jogo, e de atividades que exploram com pertinência as características do texto. Essas atividades permitem que se compreendam as condições de produção do texto, com questões que levam o leitor, por exemplo, a: localizar informações, inferir as razões para a escrita de uma reportagem, identificar interlocutores de uma conversa pelo chat, justificar razões que levaram uma personagem a empregar gírias em sua escrita ou em sua fala. Há ainda atividades de leitura que favorecem a identificação dos recursos lingüísticos e textuais empregados na construção de um texto, como o uso de conectivos, a seleção lexical e a paragrafação.

A **coletânea** oferece ao aluno o contato com gêneros variados. Os textos literários selecionados pertencem a diferentes escolas, dando ao aluno a oportunidade de conhecer produções de diferentes épocas e lugares.

No que se refere ao trabalho com a **linguagem oral**, a seção *Na trilha da oralidade* promove o desenvolvimento da percepção, pelo estudante, de aspectos como as variedades lingüísticas, as marcas da linguagem oral na escrita, os marcadores conversacionais e a necessidade de adequação da linguagem à situação de comunicação. Há propostas de produção de gêneros orais – júri simulado, entrevista, debate etc. – destacando sempre o fato de que não existe modo “certo” ou “errado” de falar, mas, sim, uma situação de comunicação que determina o grau de formalidade da linguagem. A abordagem das relações entre fala e escrita é feita de forma a levar o aluno a compreender que não há uma separação estanque entre as duas modalidades.

As atividades de **produção de textos escritos** levam em consideração as condições em que eles são produzidos, oferecendo indicações sobre o que escrever, quem é o leitor visado e qual o objetivo a ser perseguido. A produção escrita é vista, portanto, como um processo, do qual fazem parte as etapas de planejamento, de avaliação e de reescrita. As atividades de leitura e de escrita são articuladas: as de leitura, que trabalham aspectos ligados à construção de um gênero textual, antecedem a atividade que propõe a produção desse mesmo gênero, o que contribui para a sua produção. Entretanto, as informações sobre os mecanismos de coesão e de coerência envolvidos no gênero proposto são insuficientes. Além disso, não se discute sobre a variedade lingüística mais pertinente para a escrita do gênero. Outra lacuna que pode ser apontada nas atividades de escrita refere-se à circulação: o aluno, geralmente, produz seus textos no contexto escolar e para o contexto escolar – os interlocutores são, via de regra, os colegas de sala, a professora e, no máximo, os colegas de outras salas.

Com relação aos **conhecimentos lingüísticos**, observa-se, em todos os volumes, a concepção de que o trabalho com as variedades lingüísticas não deve ser feito com base nas noções de “certo” e “errado”. O que se vê são textos e atividades que mostram que um mesmo indivíduo apresenta diferentes formas de falar ou de escrever e que, dependendo da situação, tanto a norma padrão quanto outras variedades podem ser usos pertinentes da língua. Em todos os volumes da coleção, exploram-se as características de composição e as particularidades lingüísticas de gêneros textuais.

Entretanto, a seção intitulada *Reflexão sobre o uso da língua* focaliza conteúdos da gramática tradicional, priorizando a descrição do sistema e a prescrição de regras, abrindo pouco espaço para a reflexão e para o uso.

O **Manual do Professor** traz informações importantes para a atualização do docente quanto às tendências contemporâneas do ensino do português e constitui um apoio seguro para as práticas de sala de aula. Explicita os objetivos e a organização de cada capítulo, considerando a exploração de conhecimentos conceituais e atitudinais. Além disso, oferece uma coletânea de textos complementares, para o professor ler em voz alta na sala de aula.

O **projeto gráfico-editorial** facilita o trabalho de localização de informações. Os recursos utilizados no sumário, como tipo e tamanho de letras, cores e quadros, estão presentes em todos os volumes. Os textos mais longos apresentam descansos visuais, como espaços e desenhos, e faz-se uso de diferentes linguagens visuais, como fotografias, desenhos e pinturas.

## Em Sala de Aula

Esta coleção favorece o desenvolvimento de capacidades de leitura e de escrita pelos alunos, oferecendo ao professor material e orientações necessários à compreensão de que as práticas sociais são mediadas pelos gêneros orais e escritos.

O professor que pretenda articular os conteúdos gramaticais com os diversos gêneros de textos explorados em leitura, escrita e oralidade terá de ampliar os limites da proposta transmissiva, adotada para esse componente na coleção.

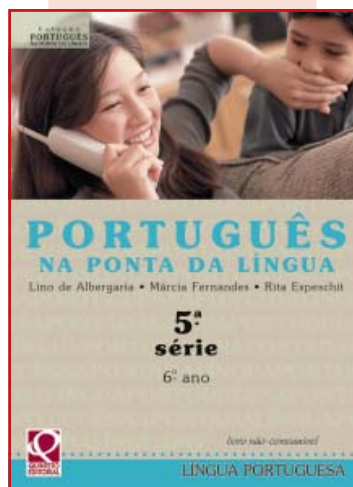
É importante, também, que o professor esteja atento para orientar as tarefas de produção escrita, de modo a ultrapassar os limites da sala de aula como espaço de circulação.

O Manual do Professor apresenta orientações consistentes sobre a proposta da coleção, os conteúdos e objetivos das seções, além de trazer uma coletânea extra de contos para leitura oral em sala de aula. Por isso, pode funcionar como um livro de referência para a prática docente.



## Português na Ponta da Língua 138COL01

Lino de Albergaria  
Márcia Fernandes  
Rita Espescht



Quinteto Editorial

### Síntese

A principal qualidade da coleção está no trabalho com a leitura que, em todos os volumes, explora diversos gêneros, considera o contexto sociocultural em que o texto foi produzido, promove a interlocução autor/texto/leitor e favorece a intertextualidade e a produção de inferências. As propostas de produção escrita são muitas, variadas e bem orientadas. A produção oral também prima pela diversidade de propostas, ainda que em número menor. Os conhecimentos lingüísticos – discursivos, textuais, semânticos e gramaticais – são trabalhados em função dos textos lidos, com atividades reflexivas e voltadas para o uso da língua.

#### Quadro Esquemático

<b>Pontos Fortes</b>	Qualidade e diversidade de propostas no trabalho com leitura e produção de textos escritos e orais. Possibilidades de experiências relevantes de leitura, pela diversidade de temas e gêneros.
<b>Ponto Fraco</b>	Pouca consideração dos aspectos específicos dos textos literários.
<b>Destaque</b>	Trabalho reflexivo e contextualizado com os conhecimentos lingüísticos.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Cinco unidades por volume (em média, uma por bimestre).
<b>Manual do Professor</b>	Traz orientações, sugestões, subsídios teóricos e indicação de bibliografia para o professor. As respostas e orientações para as atividades vêm no apêndice final, e não ao lado das propostas.

### Descrição

Os quatro volumes desta coleção se organizam em cinco unidades temáticas. Os textos de cada unidade abordam o mesmo tema, de vários pontos de vista. As unidades apresentam as seções: *De olho no texto* – leitura e compreensão do texto

principal da unidade; *Indo além* – propostas de reflexão crítica sobre o texto lido; *Mãos à Obra* – produção de textos orais e/ou escritos; *Pense, Use e Abuse* – trabalho com os conhecimentos lingüísticos. Ao final de cada volume, a seção *Se você quiser saber + sobre...* apresenta sugestões de leitura sobre temas tratados nas unidades.

No final do Manual do Professor, os volumes trazem *Folhas reproduzíveis*, com atividades complementares que poderão ser opcionalmente utilizadas.

## **Análise**

A coleção apresenta uma **proposta pedagógica** consistente e bem articulada, que se manifesta em práticas reflexivas e contextualizadas de compreensão e produção de textos escritos e orais e de análise lingüística dos elementos significativos desses textos.

Em todos os volumes da coleção, há exploração de habilidades de **leitura** propícias à formação de bons leitores, como a localização e o inter-relacionamento de informações, a produção de inferências, a compreensão global, a atenção aos recursos lingüísticos e a análise de seu papel na construção dos sentidos. A intertextualidade e o contexto em que os textos selecionados foram produzidos (época em que foram escritos, autoria etc.) também são bem trabalhados. Na seção *Indo além*, o aluno é levado a refletir criticamente sobre conceitos e pontos de vista presentes nos textos lidos. As atividades de análise textual evidenciam as características de cada gênero estudado, destacando seus aspectos composicionais (partes em que o texto se organiza) e estilísticos (expressões lingüísticas predominantes em cada gênero), além de sua diagramação (disposição gráfica do texto no papel). Apenas a leitura literária não é plenamente contemplada em suas especificidades. A coleção, ainda que leve em conta a relevância dos recursos expressivos e seu estreito vínculo com as possibilidades de significação, não dedica aos textos literários o enfoque especial que a singularidade de cada obra requer.

A **coletânea** apresenta qualidade e ampla diversidade de gêneros, de suportes e de contextos de circulação, com ênfase na esfera jornalística e na literária. Inclui também textos visuais, como quadros de pintores renomados e fotografias, e textos que aliam imagem e linguagem verbal (quadrinhos, tirinhas, anúncios publicitários). A partir desse material, desenvolve-se um trabalho com a diversidade étnica e lingüística, que procura quebrar preconceitos e estereótipos ao postular questões sobre surdez, cegueira, nanismo e doenças mentais.

As propostas de **produção escrita** possibilitam ao aluno a apreensão da estrutura textual, das formas de organização dos diversos gêneros e dos tipos textu-

ais, principalmente do narrativo, do dissertativo e do instrucional. O procedimento de reescrita, fundamental para a compreensão da escrita como processo, se faz presente em todos os volumes. Algumas propostas fornecem subsídios para a elaboração do tema, apresentam exemplo do texto a ser produzido e orientam quanto ao uso da variedade lingüística pertinente. A coleção trabalha a produção escrita visando à real utilização do texto, com o objetivo de levar o aluno a perceber o valor social da escrita.

A diversidade de propostas é contemplada também no trabalho com a **oralidade**: desde a discussão em sala de aula, passando por simulações de situações sociais em graus diferentes de formalidade, debates sobre questões sociais e preconceitos, encenações, até a mobilização para entrevistas e pesquisas fora do âmbito escolar.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** procura promover a reflexão sobre fatos contextualizados da língua, a construção de conceitos e a dedução de regras pelo aluno. A maioria das propostas parte do texto para mostrar o funcionamento sintático da língua e a sua contribuição para a construção de sentidos, numa abordagem que contribui para a compreensão da textualidade e reforça o desenvolvimento das competências em leitura e produção escrita. As atividades gramaticais mostram, por exemplo, as funções de pronomes, advérbios, adjetivos e outras classes de palavras como recursos de coesão e argumentação. A dimensão discursiva é também considerada, com questões que focalizam as noções de discurso direto, indireto e indireto livre, os processos argumentativos, a ironia, as marcas do posicionamento do autor, os subentendidos. Em relação ao vocabulário, a coleção trabalha bastante os campos semânticos e as figuras de linguagem, também explorando seu papel na construção de efeitos de sentido.

Esse trabalho sempre contextualizado e reflexivo foge aos padrões tradicionais de ensino gramatical, ultrapassando a seleção de conteúdos geralmente contemplados e não adotando a ordenação consagrada.

No estudo da variação lingüística, as atividades contemplam diferentes estilos e contextos geográficos e históricos de uso da linguagem. Na abordagem da relação fala e escrita, mostra-se o que é específico de cada uma, seu valor e adequação nas diversas circunstâncias de uso, deixando claro que não há supremacia de uma modalidade sobre a outra.

As propostas são formuladas sob diferentes perspectivas e variados graus de complexidade, conferindo ao aluno autonomia para construir suas hipóteses.

O **Manual do Professor** apresenta, em linguagem clara, os pressupostos teóricos e metodológicos assumidos pela coleção. As orientações fornecidas ao pro-

fessor favorecem o trabalho criativo, dando subsídios para que ele possa ir além do proposto no livro do aluno. Em todos os volumes, além das respostas das atividades, há critérios orientando os procedimentos de avaliação, com indicações do que considerar satisfatório e esclarecimentos sobre os objetivos a serem alcançados. Há, ainda, sugestões de complementação das propostas, com leituras e atividades extras (*Folhas reproduzíveis*) e uma grade de correção para as produções escritas dos alunos. Uma vasta bibliografia teórica é oferecida como fonte de consulta para o professor.

O **projeto gráfico-editorial** atende à proposta pedagógica, com recursos de descanso visual, estrutura hierarquizada dos títulos e ilustrações adequadas. O padrão de ilustração dos volumes acompanha o amadurecimento dos alunos, visando a uma identificação positiva com o livro didático. O sumário, no entanto, não é funcional, porque não facilita a localização de seções e atividades.

## Em Sala de Aula

Esta coleção oferece material abrangente, com grande quantidade e diversidade de propostas, formuladas com diferentes graus de complexidade. O professor poderá exercer sua capacidade seletiva e deverá estar atento para não sobrecarregar os alunos nas atividades mais complexas ou trabalhosas. O Manual do Professor oferece propostas alternativas para complementar ou substituir as propostas do livro do aluno, de acordo com o interesse demonstrado pela turma ou segundo os objetivos do docente.

Há necessidade de reforçar o trabalho com os textos literários, considerando seus aspectos específicos. Será preciso situar o texto em relação ao conjunto da obra a que pertence e promover a apreensão, por parte do aluno, da interdependência entre forma e conteúdo, que é determinante para a construção de sentidos na esfera literária.

## RESENHAS DO BLOCO 2

### LÍNGUA PORTUGUESA: Quadro Síntese das Coleções

Princípio Organizador	Código da Coleção	Leitura	Produção de Textos Escritos	Oralidade	Conhecimentos Lingüísticos
Tema e Gênero	094	Amarelo	Amarelo, Verde, Azul	Amarelo, Verde, Azul, Rosa	Verde
	137	Amarelo	Amarelo, Azul	Rosa, Amarelo, Azul	Verde, Azul

**Vivência**

**Transmissão**

**Uso situado**

**Construção/Reflexão**



## Construindo Consciências - Português 094COL01

Celina Diaféria  
Mayra Pinto



*Editora Scipione*

### Síntese

A obra apresenta uma coletânea de textos rica em gêneros e temas, contribuindo para a inserção do aluno em diferentes práticas culturais e sociais da escrita. Cada unidade contém três ou quatro capítulos, cada um centrado em um gênero. Embora não explorem todas as potencialidades dos textos apresentados, as atividades de leitura contemplam diversas habilidades básicas de compreensão. A produção escrita é bastante explorada, com predominância do tipo narrativo. Não há, entretanto, um trabalho consistente com a variação lingüística e com a oralidade. Quanto aos conhecimentos lingüísticos, a abordagem é tradicional, sem progressão clara de conteúdos.

#### Quadro Esquemático

<b>Pontos Fortes</b>	Coletânea de textos; organização dos capítulos por gêneros.
<b>Ponto Fraco</b>	Trabalho insuficiente com variação lingüística e oralidade.
<b>Destaque</b>	Trabalho com a produção de textos narrativos.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Uma unidade (três ou quatro capítulos) por trimestre.
<b>Manual do Professor</b>	Apresenta as respostas das atividades e a proposta teórico-metodológica no encarte final dirigido ao professor.

### Descrição

Cada volume da coleção se organiza em três unidades que, por sua vez, se dividem em três ou quatro capítulos, compondo sempre um total de 10 capítulos por livro.

As unidades têm como eixo um tipo textual (com frequência, o tipo narrativo, “história”), ou um tema (*Relações afetivas, Ciência & Saúde*), ou uma esfera social de circulação (imprensa, literatura), ou um suporte (jornal). Esse eixo é explorado em três ou quatro capítulos, cada um centrado em um gênero. Assim, no eixo *Memórias*, por exemplo, os capítulos focalizam os gêneros *Autobiografia, Diário e Biografia*. No eixo *Ciência & Saúde*, os gêneros trabalhados são *Texto de Divulgação Científica e Campanha de Esclarecimento*.

A organização comum a todos os capítulos compreende as seguintes seções: *Texto; Linhas e Entrelinhas* (com atividades de compreensão de texto); *Panorama Cultural* (com sugestões de leitura, filmes e sites para ampliar o repertório cultural dos alunos); *Tira-dúvidas* e *Uso da língua* (que abordam os conhecimentos lingüísticos); *Produção de texto oral* e *Produção de texto escrito*.

## Análise

A **proposta pedagógica** desta coleção abrange momentos de reflexão e de transmissão de conhecimentos e, ainda, de uso situado da linguagem. A postura transmissiva aparece quando são estudadas as características estruturais dos gêneros focalizados (nas seções de leitura e de produção de textos orais e escritos) e também no tratamento dos conteúdos gramaticais. Os espaços de reflexão estão presentes em atividades de leitura e em momentos de estudo dos usos da língua e da produção textual, que é abordada, também, como uso lingüístico situado.

A **coletânea de textos** destaca-se pela diversidade de gêneros, representativos da cultura escrita, o que contribui para ampliar os horizontes culturais do aluno. Os textos são originais e autênticos, de temáticas atuais e relevantes, preservando a unidade de sentido quando passam por recortes.

O **projeto gráfico-editorial** merece ser destacado, por sua qualidade visual e sua funcionalidade: o sumário apresenta hierarquicamente os títulos e os subtítulos das seções, o que facilita o manuseio do livro. As imagens apresentam boa impressão e revelam-se adequadas aos objetivos propostos.

As atividades de **leitura** são variadas, com a apresentação, na abertura das unidades, de imagens e de propostas de reflexão e de discussão sobre o tema enfocado nos capítulos. Há questões que possibilitam o desenvolvimento das capacidades básicas de compreensão e interpretação, como as de localizar informações e produzir inferências. Por vezes, o trabalho conduz à normatização de algumas características dos gêneros em questão, visando à sistematização da tipologia.

No entanto, a proposta dedica pouca atenção aos recursos expressivos dos textos, deixando de explorar, com a ênfase desejável, a construção da coesão tex-



tual, as marcas lingüísticas que sinalizam os efeitos de sentido pretendidos (a orientação argumentativa, a ironia, o humor etc.), a presença de outras vozes (discurso direto e indireto), a intertextualidade e as relações entre linguagem verbal e imagens, num mesmo texto ou em textos diferentes.

Os textos literários selecionados são numerosos, de boa qualidade e de autores representativos. Além disso, vêm situados em relação às obras de que fazem parte, estimulando o leitor a conhecê-las. Em contrapartida, as atividades de leitura, quase sempre, se restringem à investigação da estrutura textual, deixando de abordar a singularidade dessas obras e o pacto de leitura próprio do jogo literário, que requer inserção no mundo ficcional e envolvimento emocional. Não raro, são encontrados textos literários utilizados como pretexto para fins informativos e para exploração de tópicos gramaticais.

As propostas de **produção de textos escritos** favorecem a construção, pelo aluno, da temática, da estrutura e da configuração do gênero solicitado. Os gêneros propostos no trabalho com a leitura são retomados na produção escrita dos alunos, mas não há discussão sobre a função social desses gêneros. As condições de produção (objetivo, destinatário, ambiente de circulação, suporte) são definidas, mas muitas das propostas se restringem à esfera escolar. Há propostas de avaliação, que podem funcionar como roteiro tanto para a atuação do professor quanto para a avaliação de um aluno por outro ou para a auto-avaliação de cada um.

A coleção contribui para a **construção de uma ética plural e democrática** pela grande diversidade de gêneros e temas, por discutir preconceitos e por promover o desenvolvimento de hábitos saudáveis e de uma consciência ambiental, a partir da abordagem de problemas sociais sob diferentes pontos de vista, capazes de ampliar os valores e a consciência dos alunos.

As propostas de **produção oral** estão relacionadas aos gêneros textuais lidos. Prevêem o debate, a exposição de trabalhos em sala de aula e em outros ambientes escolares, a produção de telejornal e a oralização de textos escritos, em apresentações em sala de aula e em eventos partilhados por um público não-escolar (declamação, dramatização, leitura expressiva, leitura teatral). Há orientação para a preparação e a apresentação de textos orais, com a indicação de cuidados quanto à organização do tema, à utilização de recursos visuais de apoio, à delimitação do tempo, à postura física. Entretanto, não são contempladas adequadamente as características dos gêneros orais, sobretudo os que ocorrem em situações públicas e formais.

A abordagem dos **conhecimentos lingüísticos** é tradicional. A seção *Tiradúvidas* tende a ser normativa, abordando aspectos da língua padrão e convenções

da escrita, como a ortografia e a pontuação. A seção *Uso da língua* tende a ser descritiva, tratando dos componentes do sistema gramatical (classes de palavras e estrutura da oração e do período). Não é realizado um trabalho sistemático com a variação lingüística e com as diferenças entre as modalidades escrita e falada.

Ainda que os textos sejam utilizados como fonte ou pretexto para o estudo de conteúdos gramaticais, falta articulação dos conhecimentos trabalhados entre as seções de um mesmo capítulo ou entre os capítulos de um mesmo volume. Desse modo, a diversidade de conteúdos contemplados não favorece um trabalho sistemático, que possibilite aos alunos generalizações e reflexões sobre os conceitos abordados.

O **Manual do Professor** apresenta a réplica do livro do aluno e mais um apêndice, onde aparecem as respostas das atividades, as concepções teórico-metodológicas, a organização dos volumes, sugestões de trabalhos interdisciplinares e de filmes, CDs, livros e sites, assim como referências bibliográficas.

## Em Sala de Aula

Ao adotar esta obra, o professor contará com excelente coletânea de textos, que pode subsidiar um bom trabalho com a leitura e com a escrita.

Será necessário, no entanto, promover uma exploração mais consistente dos textos literários, possibilitando ao aluno apreender instrumentos de apreciação da literatura, pela observação dos recursos expressivos, dos jogos de linguagem, da recriação da realidade.

O professor precisará complementar o tratamento dado à variação lingüística, nas modalidades oral e escrita, abordando os diferentes falares sociais e regionais, a variação devida ao maior ou menor grau de formalidade da situação de interlocução e, ainda, as semelhanças e diferenças entre linguagem falada e linguagem escrita.

Os conteúdos gramaticais merecem retomadas sistemáticas e em progressão, capazes de favorecer a compreensão do sistema da língua pelo aluno. Além disso, pode-se aprofundar e ampliar o trabalho com os recursos lingüísticos presentes nos textos lidos, sobretudo quanto à coesão e à sua dimensão discursiva.

As explicações e orientações do Manual do Professor são claras e relevantes e podem ser apoio seguro para o professor que desejar fazer intervenções e complementações como as aqui recomendadas.

## Trabalhando com a Linguagem

137COL01

Givan Ferreira  
Isabel Cristina Cordeiro  
Maria Aparecida Almeida Kaster  
Mary Marques



Quinteto Editorial

### Síntese

A coleção permite ao aluno observar a língua em uso, refletir sobre seus fenômenos e utilizar os conhecimentos construídos para produzir textos. Os livros apresentam variada coletânea textual, com temas importantes para a formação cultural e cidadã do aluno. As atividades de leitura incentivam a reflexão, propiciando o desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma e a aquisição de habilidades de compreensão. As propostas de produção orientam o planejamento, a execução e a revisão, e definem as condições de produção (que gênero escrever, para quem, para quê). No entanto, o trabalho com a oralidade é pouco sistematizado. Os conteúdos gramaticais são selecionados e ordenados da maneira tradicional e são apresentados de forma descritiva.

Quadro Esquemático	
<b>Ponto Forte</b>	Produção de textos escritos e leitura.
<b>Ponto Fraco</b>	Produção e compreensão de textos orais.
<b>Destaque</b>	A proposta pedagógica consistente, de orientação reflexiva e sociointeracionista.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Uma unidade por mês.
<b>Manual do Professor</b>	Exposição clara dos pressupostos teórico-metodológicos, explicitação dos objetivos e da articulação das unidades, sugestões complementares. Respostas e comentários sobre as atividades ao lado das propostas, na reprodução do Livro do Aluno.

### Descrição

A coleção se organiza em unidades temáticas que trabalham gêneros e tipos textuais. As seções propõem: ativação de conhecimentos prévios sobre o tema;

orientação quanto aos objetivos da leitura; atividades relativas à compreensão do texto e dos fenômenos lingüísticos nele presentes; conceitos sobre a organização e os recursos expressivos dos gêneros; estratégias de leitura adequadas a cada gênero; discussão do tema; produção de textos escritos e orais. Algumas unidades trazem textos com informações adicionais sobre o tema e apresentam seções que discutem a cultura das diversas regiões do País. No fim de cada volume, a seção *O que pode esta língua* aborda os conhecimentos lingüísticos e gramaticais de maneira predominantemente descritiva, buscando fazer o aluno observar a ocorrência dos fenômenos em textos selecionados.

## **Análise**

Uma **proposta pedagógica** sociointeracionista bem definida e consistente é o ponto alto desta coleção. Assim, aposta-se na idéia de que o conhecimento deve ser construído pelo aluno através da leitura, análise e comparação de textos diversos, num percurso capaz de conduzi-lo a conclusões adequadas sobre o funcionamento da língua, suas regras e situações de uso. A abordagem reflexiva e construcionista só não aparece integralmente nas seções dedicadas ao estudo tradicional da gramática.

Os textos que compõem a **coletânea** estimulam discussões temáticas e lingüísticas posteriormente efetivadas nos livros. Abordam temas importantes para a formação da cidadania e da cultura do aluno – sexualidade, meio ambiente, saúde, trabalho – e exploram gêneros textuais de relevância social – notícias, crônicas, debates, conto, entrevista, reportagem, gráficos, anúncios publicitários, conto, poesia, pintura, romance. Entretanto, essa variedade não garante uma abordagem dos diversos contextos culturais envolvidos. Predomina uma visão urbana dos temas, abrindo-se pouco espaço para a realidade do campo e de outros contextos socioculturais.

As atividades de **leitura** exploram os diversos sentidos possíveis dos textos, levando o aluno a relacioná-los com o contexto em que foram produzidos – observando quem escreveu, quando, para quem e com qual intenção. Visam levar o aluno não só a encontrar informações que estão claras no texto, mas, sobretudo, a interrelacionar informações explícitas e implícitas. Propõem também a observação da organização textual e dos recursos mobilizados. Em textos onde a imagem se integra ao verbal, a coleção leva o aluno a perceber que relações existem entre as linguagens que os compõem e que sentidos advêm dessas relações.

Nas seções *Arte e manha da linguagem* e *Leitura das linhas e entrelinhas*, são discutidos fenômenos lingüísticos importantes para a organização e progressão dos

textos – pronomes, preposições, conjunções e outros – e também para a expressividade – figuras de linguagem, intertextualidade, rimas, jogos de palavra e uso de imagens.

Tendo levado o aluno a observar a língua em uso e a refletir sobre os elementos que a compõem, a coleção propõe a sistematização e a aplicação desses conhecimentos através das propostas de **produção escrita**. Nesse momento, os alunos são orientados a escrever em diferentes gêneros, observando com qual propósito, para quem e para qual situação comunicativa os textos serão produzidos. Há sugestões para a circulação dos produtos dentro da escola ou na comunidade. Sempre é apresentada uma ficha de auto-avaliação, para que os próprios alunos possam observar se seus textos atendem a critérios de adequação à linguagem e ao gênero em questão, se o uso de recursos expressivos e a articulação textual estão apropriados. Assim, as propostas encaram a escrita como um processo que envolve planejamento, execução, avaliação e revisão.

As propostas de **produção oral**, entretanto, principalmente nos livros de 5ª e 6ª séries, não são tão sistematizadas, tornando-se, algumas vezes, apenas propostas de conversas orientadas. Não há um trabalho de análise e compreensão de textos orais. Assim, o tratamento dado à oralidade não possibilita ao aluno perceber as relações entre linguagem falada e linguagem escrita, a variação da linguagem oral em função do gênero e da situação de interlocução.

A exploração dos **conhecimentos lingüísticos** se faz, por um lado, na análise dos recursos expressivos dos textos lidos e, por outro, numa seção voltada para os conteúdos gramaticais, presente no final dos volumes. O professor precisa ter autonomia para, no decorrer do ano, explorar, ampliar ou suprimir os conteúdos propostos.

No trabalho com a gramática, os conteúdos são apresentados na forma tradicional. As classes de palavras são abordadas com mais ênfase nos volumes de 5ª e 6ª séries, assim como a sintaxe da oração, que aparece também no volume de 7ª série. A sintaxe do período é abordada nos volumes de 7ª e 8ª séries, o primeiro trabalhando as vozes ativa e passiva, o período composto e as conjunções, o segundo abordando também o período composto e as orações subordinadas adjetivas, adverbiais e substantivas. O trabalho com a ortografia é realizado ao longo dos quatro livros.

As atividades visam, muitas vezes, à transmissão dos conteúdos. Nos momentos em que busca levar o aluno a refletir para construir seus próprios conceitos, por vezes, a coleção fornece informações insuficientes, o que torna necessária a interferência direta do docente.

O **Manual do Professor** oferece diversos subsídios para o trabalho em sala de aula e expõe de forma clara e acessível os pressupostos que orientam a proposta

pedagógica da coleção. Há seções que discutem como trabalhar leitura, produção de textos e análise lingüística e trazem indicações de leituras complementares específicas para cada um desses tópicos. Para o trabalho em sala de aula, o Manual também oferece sugestões de articulação entre conhecimentos lingüísticos, leitura e produção escrita.

A obra conta com um **projeto gráfico-editorial** de boa qualidade, que facilita a localização das diversas seções e unidades através do livro e proporciona conforto visual durante a leitura de textos e atividades.

## Em Sala de Aula

A coleção apóia o professor fornecendo subsídios para discussões em torno de fenômenos lingüísticos e de temas relevantes do ponto de vista da cidadania. Fornece boas orientações para a aprendizagem autônoma do aluno, no que se refere a habilidades de compreensão e produção de textos escritos.

Entretanto, no que se refere à oralidade, é necessário que o professor complemente o trabalho, apresentando ao aluno gêneros dessa modalidade da língua, e oriente com maior sistematização as propostas de produção.

No ensino-aprendizagem de conteúdos gramaticais, o professor deverá auxiliar o aluno durante as atividades, trabalhando de maneira a articular a seção do fim do livro com as unidades; neste caso, com o apoio das orientações presentes no Manual do Professor.

Há muitas sugestões de filmes, músicas e livros literários para complementar atividades do Livro do Aluno. É importante, por isso, que a escola disponha dos recursos necessários à implementação dessas propostas. Sua falta, entretanto, não inviabiliza o trabalho com a coleção.

O Manual do Professor constitui um apoio de extrema importância para a prática pedagógica, sendo recomendável que esteja sempre disponível durante a elaboração do plano de aula.

## RESENHAS DO BLOCO 3

### LÍNGUA PORTUGUESA: Quadro Síntese das Coleções

Princípio Organizador	Código da Coleção	Leitura	Produção de Textos Escritos	Oralidade	Conhecimentos Lingüísticos
Tópicos Lingüísticos	046				
	108				

**Vivência**

**Transmissão**

**Uso situado**

**Construção/Reflexão**





## Olhe a Língua! 046COL01

Ana Luiza Marcondes Garcia  
Maria Betânia Amoroso



Editora FTD

### Síntese

A coleção privilegia o texto como objeto de ensino, contemplando diversos gêneros, inclusive literários. O trabalho com a leitura baseia-se em situações de uso específico do texto e em reflexões sobre esse uso. Já a produção de textos escritos e os estudos lingüísticos e gramaticais seguem uma metodologia de transmissão de conhecimentos. Merecem destaque o abrangente trabalho com a variação lingüística e a diversidade dos textos literários. A oralidade não é explorada na coleção e a proposta de avaliação, restrita ao texto escrito, contempla apenas a reescrita pelos alunos, mas de forma genérica.

#### Quadro Esquemático

<b>Pontos Fortes</b>	Trabalho com variação lingüística (histórica, geográfica, social e situacional), seleção de gêneros e estudo dos textos literários.
<b>Ponto Fraco</b>	Tratamento da produção de textos escritos, da oralidade e da avaliação.
<b>Destaque</b>	Cada volume toma como reflexão um tema de linguagem (variação lingüística, escrita, significados e sentidos, linguagem figurada) e retoma os conteúdos da série anterior, com aprofundamento.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Duas ou três unidades por bimestre, visto que há unidades mais curtas e outras mais longas.
<b>Manual do Professor</b>	Explicita pressupostos metodológicos, traz sugestões de leituras complementares, apresenta teorias lingüísticas que embasam os volumes. As respostas das atividades, orientações, sugestões e comentários vêm no encarte dirigido ao professor.

### Descrição

Cada volume da coleção desenvolve-se em torno da exploração de um tópico de estudo da linguagem: no da 5ª série, variação lingüística; no da 6ª, a escrita;

no da 7ª, significados e sentidos; no da 8ª, linguagem figurada. Cada unidade focaliza aspectos do tema geral do livro.

Os volumes organizam-se em 10 unidades. Nas últimas, minimiza-se a inclusão de novos conteúdos – lingüísticos e/ou textuais – propondo-se retomadas de certos aspectos já explorados em outros volumes e/ou em outras unidades. As unidades incluem seções regulares: *Texto* – leitura e interpretação; *Escreva e reescreva* – produção e avaliação textual; *Sobre a linguagem* – desenvolve aspectos do tema do livro ou explora textos literários; *Comentários lingüísticos* – estudos gramaticais. As atividades são variadas e diversificadas nos livros e nas seções.

## **Análise**

O diferencial desta coleção está no estudo da **variação lingüística** e dos **textos literários**. Em relação à variação, ela oferece ao professor e ao aluno um tratamento equilibrado, sem se restringir à dicotomia “padrão *versus* popular”, ou a meras diferenças lexicais. Assim, explora diversos tipos de variação: histórica, geográfica, social e situacional, por meio de textos didáticos claros e de gêneros textuais adequados a esse trabalho. Em relação aos textos literários, a coleção propõe um estudo que orienta a leitura do aluno, possibilitando-lhe apropriar-se de um conjunto de conhecimentos e habilidades relativos a aspectos literários, lingüísticos, discursivos.

A **coletânea** de textos chama a atenção pela variedade, tanto de gêneros – com predominância dos literários – (crônicas, poemas, canções, romances, contos, notícias, artigos, verbetes e outros), quanto de autores (Fernando Pessoa, Guimarães Rosa, Rita Lee, Lewis Carroll, Jorge Luis Borges, entre outros) e de épocas (há textos dos séculos XVI, XIX e XX). Entretanto, nem sempre a apresentação gráfica é fiel ao suporte original, o que pode limitar o estudo do texto e a exploração do gênero.

A proposta de trabalho com a **leitura** se baseia em diferentes estratégias cognitivas (solicitando-se aos alunos fazer inferências, levantar hipóteses, por exemplo) e também leva em conta o diálogo entre o leitor e o autor por meio do texto. Esse encaminhamento possibilita ao aluno entender os temas explorados, os pontos de vista a partir dos quais eles foram abordados, os interesses do autor e o trabalho realizado com a linguagem na elaboração do texto, entre outras questões.

Quanto ao trabalho com a **produção de textos escritos**, a coleção solicita, sempre a partir dos temas das unidades, a elaboração de gêneros variados. Observa-se, entretanto, um trabalho mais centrado na estrutura composicional do texto

(as partes de que se compõe e sua ordenação), que deixa de lado outros aspectos do gênero. Os destinatários das produções estão, em geral, restritos ao espaço da sala de aula (professor e colegas). Quando é sugerido na atividade um outro interlocutor, este é hipotético. Pode ocorrer, ainda, de o texto a ser escrito pelo aluno não pertencer a um gênero em estudo. Nesse caso, o Manual do Professor traz orientações e informações que conduzem o professor no seu trabalho.

Esta coleção aborda a **oralidade** quando estuda tópicos de variação lingüística ou as relações entre fala e escrita. Propõe atividades como gravação de conversas espontâneas seguidas de transcrição e trabalhos de retextualização (transformação do texto falado em escrito), ou como a reescrita de produções textuais de alunos em que as marcas de oralidade estão fortemente presentes. No entanto, não traz nenhuma atividade que focalize o estudo dos gêneros orais, quer em situações públicas, quer em situações privadas.

A proposta de estudo dos **conhecimentos lingüísticos** inclui contribuições da gramática tradicional (terminologia, classificações, análises) associadas às das teorias lingüísticas (conceitos como morfemas, sintagmas, discurso, efeito de sentido, operador argumentativo, análise sintática a partir de esquemas). O aluno e o professor são orientados não só a estudar a língua em seus aspectos estruturais, mas também em seus usos, conforme situações diversificadas. Os estudos lingüísticos são desenvolvidos a partir de textos.

O **Manual do Professor** traz muitas informações teórico-metodológicas, descritas em uma linguagem clara, com utilização da terminologia da gramática tradicional e de teorias lingüísticas mais recentes. Como esta coleção está fortemente embasada nos estudos lingüísticos contemporâneos, há preocupação em explicitar os conceitos julgados menos conhecidos pelos professores e em indicar sugestões de leitura para aprofundamento. O Manual traz as respostas das questões do Livro do Aluno. Aquelas que exigem mais conhecimento e reflexão por parte dos estudantes são acompanhadas de comentários teórico-metodológicos que orientam o fazer do professor. Nas primeiras unidades, há mais informações do que nas últimas, uma vez que, à medida que o professor vai trabalhando com o livro, vai-se tornando mais autônomo e apto a escolher o próprio caminho.

A coleção tem apresentação visual clara e funcional, que delimita nitidamente unidades e seções, facilita o manuseio e a localização de informações. Assim, o **projeto gráfico-editorial** favorece a proposta pedagógica.

## Em Sala de Aula

O professor que adotar esta obra terá em mãos um variado repertório de textos, acompanhado de atividades diversas, com maior ou menor grau de dificuldade, e uma série de indicações de leitura que podem contribuir para a formação do aluno como leitor literário.

A coleção prevê um perfil de professor familiarizado com reflexões lingüísticas recentes (no âmbito da frase, do texto e do discurso). Mas as explicações e orientações presentes no Manual do Professor podem contribuir para a atualização do docente e a consolidação de seus conhecimentos especializados, facilitando, assim, sua prática de sala de aula. É possível que o uso da coleção demande mais estudo por parte daquele professor cuja formação ou prática docente seja fundamentada predominantemente na gramática tradicional. Por isso, é importante ter à mão e consultar sempre o Manual.

A abordagem da variação lingüística, do texto literário e da linguagem figurada é bem desenvolvida na coleção. No entanto, o trabalho com a produção escrita e oral e com a gramática tradicional necessita de complementação pelo professor. No primeiro caso, o professor deverá apresentar algumas informações sobre os gêneros propostos, em função do trabalho pouco centrado na natureza do gênero; deverá também definir situações de escrita, além de propor e orientar a reescrita. Já no segundo caso, o docente deverá oferecer outras fontes para auxiliar o aluno na análise de aspectos gramaticais da palavra e da frase.

A obra pressupõe, portanto, um profissional com autonomia para conduzir o trabalho de forma independente, complementando a proposta da coleção.

# Língua Portuguesa - Linguagens no Século XXI

108COL01

Heloísa Harue Takazaki



Editora IBEP

## Síntese

Esta coleção apresenta uma proposta pedagógica consistente para todos os componentes do ensino. A coletânea de textos é variada e proporciona experiências de leitura de boa qualidade, com gêneros de diversas mídias, inclusive da Internet. Os textos literários têm presença significativa e são explorados em sua singularidade, ainda que, às vezes, de forma pouco sistemática. A leitura é tomada como um processo de interação leitor-texto-autor; as atividades, diversificadas, focalizam também a leitura de imagens. A escrita de textos é trabalhada a partir dos gêneros, com a explicitação das condições de produção. A expressão oral é explorada em graus diferentes de formalidade, com propostas de avaliação e auto-avaliação. A reflexão lingüística não se prende à gramática tradicional, embora todos os livros tragam quadros gramaticais anexos.

Quadro Esquemático	
<b>Pontos Fortes</b>	Boa seleção de textos. Tratamento adequado de todos os componentes do ensino de Língua Portuguesa.
<b>Ponto Fraco</b>	Insuficiência de sistematização dos conhecimentos gramaticais.
<b>Destaque</b>	Reflexão lingüística integrada às atividades de leitura. Trabalho de boa qualidade quanto ao desenvolvimento da oralidade.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Uma unidade por mês.
<b>Manual do Professor</b>	Traz orientações, sugestões, subsídios teóricos e indicação de bibliografia para o professor. As respostas e comentários vêm ao lado das atividades, na reprodução do Livro do Aluno.

## Descrição

Os volumes são organizados em sete unidades. Algumas delas exploram temas sociais e culturais, outras estão centradas em tópicos de estudo das línguas.

gens verbal e visual, com a exploração de diferentes gêneros textuais. Cada livro propõe cinco projetos.

As unidades começam por uma atividade de leitura e troca de idéias. Em seguida, as seções são organizadas de acordo com o trabalho focalizado na unidade, numa seqüência variada de atividades. Algumas unidades finalizam com um projeto a ser desenvolvido pelos alunos, em grupo, em dupla ou individualmente.

## **Análise**

A coleção assume a **perspectiva sociointeracionista**, tomando a linguagem como produto da interação do sujeito com o mundo e com os outros e considerando que sua apropriação demanda a compreensão de seus significados culturais. Essa concepção se explicita ao longo dos volumes tanto no conteúdo teórico como nas atividades dirigidas ao aluno. A **proposta pedagógica** envolve a participação intensa dos estudantes nas atividades formuladas. Os conteúdos são organizados de forma clara e segundo uma progressão de dificuldades que procura respeitar o desenvolvimento dos alunos.

A **coletânea** apresenta cerca de dez textos por unidade, é composta de gêneros variados, que circulam em diferentes campos da sociedade, com funções variadas, estabelecendo diversas relações entre os interlocutores.

As estratégias de **leitura** são diversificadas, voltadas para a formação de leitores que assumam papel atuante na construção dos sentidos e levem em conta, nessa construção, os recursos lingüísticos do texto e as relações texto-contexto. As atividades partem de uma abordagem global para a exploração dos recursos expressivos e dos efeitos de sentido que podem provocar. Assim, o trabalho com os gêneros textuais abrange desde a identificação de seu uso até os elementos lingüístico-textuais de sua composição e o estilo de sua linguagem, atentando sempre para a intertextualidade, um dos principais eixos do trabalho da coleção.

Além disso, os quatro volumes dedicam atenção especial à compreensão das linguagens não-verbais e de suas relações com a linguagem verbal, propondo a interpretação de obras de arte, fotografias, caricaturas, ilustrações, quadrinhos, charges, cartazes, entre outros textos imagéticos.

A literatura é abordada ao longo dos volumes e, de forma mais aprofundada, em unidades específicas. No fim das unidades, há textos literários como leitura complementar, oferecidos à fruição dos alunos e, portanto, sem qualquer proposta de tarefa escolar.

Muitas propostas de **produção de textos** são encaminhadas como projetos de escrita, criando-se situações efetivas de interlocução: o aluno deve saber o que

dizer, a partir de suas leituras, a um interlocutor provável, com uma finalidade, dentro de um contexto, usando características específicas do gênero estudado. As orientações para a produção textual contemplam as etapas de planejamento, escrita, releitura e reescrita, em atividades estreitamente vinculadas aos temas tratados na unidade. O detalhamento mais específico do trabalho de reescrita, a ser feito individualmente, em duplas ou em pequenos grupos, está no Manual do Professor. Há apenas algumas propostas nesse sentido nos Livros do Aluno.

A **produção de textos orais** é contemplada pela coleção em todas as unidades, com propostas variadas, que possibilitam ao aluno exercitar sua expressão oral em situações de maior ou menor formalidade. Há oportunidades de avaliação do próprio desempenho oral e do de colegas que se apresentam oralmente. No livro da 7ª série, há uma unidade dedicada unicamente à expressão oral: *Atenção! tenho algo a dizer*.

Os **conhecimentos lingüísticos** são trabalhados em função das características composicionais e lingüísticas do gênero estudado em cada unidade, sem a ordenação consagrada pela tradição gramatical. As questões morfológicas e morfossintáticas exploradas, bem como os tópicos semânticos contemplados (polissemia, estrangeirismos) relacionam-se a ocorrências significativas nos textos do gênero em foco na unidade. São também trabalhados aspectos textuais, como a coesão e a coerência, e discursivos, como a ironia, o humor, as estratégias argumentativas, o emprego do discurso direto e indireto. Fica faltando, no entanto, uma exploração constante e sistemática da variação lingüística, que é feita de forma aprofundada apenas no volume 8.

Assim, com o foco nos textos – exemplares dos gêneros estudados – e não obedecendo à linha tradicional, a coleção aborda algumas classes de palavras e seu funcionamento morfossintático (verbos, pronomes, advérbios, conjunções, adjetivos), algumas convenções da escrita (pontuação e ortografia), noções de versificação e figuras de linguagem. Para suprir a insuficiência do trabalho sistemático com a gramática, todos os volumes apresentam como apêndice *Uma Síntese Gramatical*, que pode servir como apoio para a atuação do professor e como fonte de consulta para o aluno.

O **Manual do Professor** traz comentários e respostas ao longo dos textos e atividades do Livro do Aluno. Traz ainda orientações e sugestões para o trabalho pedagógico, explicitando os objetivos das unidades e das atividades. Apresenta subsídios teóricos e uma bibliografia referente ao tema de cada unidade.

O **projeto gráfico-editorial** é adequado à faixa a que se destina e à proposta pedagógica, mostrando-se funcional no sumário, na organização geral e na distribuição de textos e imagens nas páginas.

## Em Sala de Aula

A coleção busca apoiar o trabalho do professor de desenvolver as experiências de leitura dos alunos em diversas situações sociais, tornando-os críticos e capazes de perceber implícitos. Algumas unidades pressupõem a disponibilidade de computador para uso do aluno, o que requer do professor flexibilidade para adaptações, na falta desse equipamento.

No que se refere à sistematização gramatical, o professor poderá inserir, de forma independente, tópicos teóricos e aprofundá-los com base na *Síntese gramatical* ao fim de cada volume, ampliando as atividades com exercícios específicos para fixação de conhecimentos a respeito do sistema da língua.

Nos projetos, o professor deverá articular as várias etapas do processo, para que o trabalho se realize de forma proveitosa. Na elaboração de um jornal de classe, por exemplo, as etapas deverão ser organizadas de forma que o trabalho seja bem distribuído entre todos os alunos e chegue realmente a um produto concreto.

Pode-se, também, promover a exploração sistemática da variação lingüística, recorrendo ao material textual presente nos livros, buscando outros exemplos e formulando atividades específicas.

O Manual do Professor, que apresenta uma parte geral e uma parte específica de cada volume, constitui excelente apoio para o professor. Na parte geral, são explicitados com clareza e precisão os fundamentos teórico-metodológicos da proposta pedagógica adotada. Na parte específica, são apresentadas sugestões para o desenvolvimento de cada uma das unidades, além de textos complementares sobre o tópico em questão. Há muitas sugestões para aprofundamento dos temas pelo professor, seja por meio de leituras suplementares seja por meio de *sites* de interesse.



## RESENHAS DO BLOCO 4

### LÍNGUA PORTUGUESA: Quadro Síntese das Coleções

Princípio Organizador	Código da Coleção	Leitura	Produção de Textos Escritos	Oralidade	Conhecimentos Lingüísticos
Tema e Projeto	015				
	016				
	110				
	143				

<b>Vivência</b>	<b>Transmissão</b>	<b>Uso situado</b>	<b>Construção/Reflexão</b>
-----------------	--------------------	--------------------	----------------------------



## Linguagem Nova 015COL01

Carlos Emílio Faraco  
Francisco Marto de Moura



Editora Ática

### Síntese

A coleção atende às expectativas de um professor que queira fazer de sua aula espaço de análise, uso e reflexão sobre a língua e o texto. As atividades, variadas, se ajustam a diferentes contextos e interesses. A obra apresenta uma ótima coletânea de textos, com um número significativo de gêneros, que enfocam temas importantes para a formação ético-cidadã do aluno. As atividades de leitura acionam diversas capacidades e exploram efeitos de sentidos e características específicas dos textos. As propostas de produção textual, oral e escrita, tomam a produção como processo. O trabalho com a gramática acontece nos níveis ortográfico, morfológico e sintático, assim como no textual.

<b>Quadro Esquemático</b>	
<b>Ponto Forte</b>	O trabalho com conhecimentos lingüísticos articula-se com o de leitura e o de produção de texto.
<b>Ponto Fraco</b>	As atividades de leitura raramente exploram as singularidades do texto literário.
<b>Destaque</b>	O trabalho com a linguagem oral, que sistematiza conhecimentos acerca da produção de gêneros valorizados na escola e na mídia.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	A proposta extrapola o tempo escolar. Portanto, pressupõe um trabalho de seleção por parte do professor.
<b>Manual do Professor</b>	Indica os objetivos das atividades, aponta procedimentos didáticos e antecipa possíveis problemas enfrentados pelos alunos na realização das atividades. As respostas e comentários às atividades vêm junto da proposta, na reprodução do Livro do Aluno.

## Descrição

Cada livro apresenta 14 unidades e um encarte de estudo de textos das mídias. Essas unidades se iniciam com imagens ou textos predominantemente não-verbais, a partir dos quais é desencadeada a discussão sobre um tema. Elas se organizam em torno de projetos de produção de texto, três ou quatro por volume, como o “Correspondências”, que agrupa textos como *e-mail*, carta informal e carta de solicitação.

Todas as unidades apresentam seções com atividades de leitura, de vocabulário, de produção oral, de gramática e de produção textual. Cada unidade se encerra com sugestões de atividades e de leituras suplementares.

## Análise

A coleção adota uma **perspectiva de ensino-aprendizagem** baseada na construção reflexiva dos conhecimentos, pois incentiva a análise dos fenômenos lingüístico-discursivos e indica alternativas que permitem a generalização e a aplicação dos conteúdos. Quanto ao professor, a obra valoriza seu papel de mediador na construção dos conhecimentos e sua capacidade de organizar as atividades didáticas, segundo as necessidades e possibilidades de sua turma.

Uma virtude da obra é a **coletânea**. Os textos selecionados apresentam: diversidade de temas que recobrem desde o universo lúdico infanto-juvenil até a complexidade de conteúdos socialmente relevantes; variedade de gêneros e meios de circulação (internet, documentos oficiais, impressos da mídia, entretenimento, literatura, dentre outros) e representatividade cultural.

Uma outra qualidade relacionada à coletânea de textos é o **projeto gráfico-editorial**. Reproduções de obras como pinturas, gravuras, esculturas, representativas de nosso patrimônio cultural, assim como textos em que o papel da imagem ou da disposição visual é essencial, como charges, histórias em quadrinhos, poema de cordel, não funcionam como mera ilustração, mas integram a coletânea como um todo, tendo sua leitura explorada. Outra qualidade da produção gráfica é a estrutura regular dos volumes, que aponta o início de cada unidade, de cada seção e subseção. O sumário facilita a localização dos principais conteúdos abordados em cada unidade.

O **Manual do Professor** traz instruções e respostas em azul, além de um encarte ao final. O professor não pode abrir mão desse recurso, pois ele indica os objetivos das atividades; sugere propostas complementares e procedimentos didáticos; antecipa possíveis problemas enfrentados pelos alunos na realização dessas atividades e aponta o grau de aprofundamento que o professor deve atingir no trabalho com um dado conteúdo, tendo em vista os conhecimentos já abordados em séries anteriores e os que serão trabalhados nos volumes seguintes. Já o encarte não só descreve os pressupostos teórico-metodológicos da coleção, explicitando a

progressão dos conteúdos, como oferece trechos de livros e artigos, assim como uma pequena bibliografia comentada, caso o professor deseje aprofundar seus conhecimentos sobre esses pressupostos.

As **atividades de leitura** trabalham os aspectos mais relevantes de cada texto, seja o conteúdo, o contexto histórico de produção ou a função social do texto. Os exercícios mais frequentes são os que exploram as capacidades de compreensão e de interpretação (comparações, apreciações estéticas, produção de inferências) e os de análise da forma composicional do texto. Também são recorrentes atividades que exploram as imagens ou as relações entre texto verbal e imagem ou entre imagens, ou mesmo entre textos verbais (intertextualidade). A coleção ainda favorece a formação do leitor autônomo ao apresentar textos introdutórios, ou comentários ao longo dos exercícios, que contextualizam a obra, com informações sobre o autor, a função do texto, o tema abordado etc; e ao recomendar a leitura das obras completas, de outras obras relacionadas aos textos utilizados nas seções de leitura, assim como filmes e a visita a sites relacionados ao tema da unidade.

Entretanto, a abordagem dos textos literários não ressalta suas peculiaridades nem o pacto ficcional que deve caracterizar sua leitura. Todo texto recebe um tratamento didático que lhe confere a condição de “texto para estudar”, mesmo quando se trata de um texto para o prazer de ler.

O trabalho com a **compreensão e produção da linguagem oral** é um dos destaques da coleção. Ele não apenas favorece a interação oral em sala de aula, por meio de discussões e debates dos temas das unidades, como também sistematiza conhecimentos acerca da produção de gêneros valorizados pela escola, como o seminário, e de gêneros que circulam na mídia, como a entrevista e o debate. Dentre os conhecimentos que instrumentalizam os alunos para o melhor uso da linguagem oral, sobressai o trabalho com o controle da entoação e do ritmo na leitura em voz alta e com os padrões de interação que regem os diferentes gêneros formais públicos. Por fim, vale ressaltar o trabalho de articulação entre fala e escrita realizado por meio das atividades de leitura em voz alta, de construção do texto escrito a partir do texto falado e da dramatização de roteiros.

Há dois tipos de proposta de **produção de textos escritos** em cada unidade. No primeiro caso, são oferecidas oportunidades de aplicação de conhecimentos lingüísticos na produção de pequenos textos a fim de exercitar uma capacidade específica. No segundo caso, ao final da unidade, a proposta se apóia tanto em textos-modelo quanto na análise de alguns fatores a serem observados na prática da escrita, relativos a alguns elementos das condições de produção. A coleção propõe que se encaminhe a produção de textos para a execução de projetos que façam os textos circularem na escola, em suportes variados.

Quanto aos **conhecimentos lingüísticos**, a organização deve ser observada pelo professor. O primeiro volume da coleção privilegia o acúmulo de um repertório

básico de categorias sintáticas e morfológicas, no qual o trabalho com a gramática é pouco vinculado à produção de texto. Gradativamente, porém, a gramática passa a ser vinculada ao uso, sobretudo no texto escrito. Assim, pouco a pouco, a abordagem tradicional e descontextualizada dá lugar a um estudo articulado com propostas de produção escrita, fornecendo-lhes subsídios. Ortografia e pontuação são abordadas sistematicamente, com exceção do último volume, embora algumas convenções da escrita, como a paragrafação e as funções de alguns sinais de pontuação, não sejam contempladas. O estudo do vocabulário e das questões léxico-semânticas é sempre feito de forma contextualizada, aproveitando questões que podem surgir na leitura dos textos. O tratamento da variação lingüística é coerente e evita posturas preconceituosas em relação aos registros populares ou às falas em contextos familiares e informais ou regionais.

## Em Sala de Aula

Para aproveitar as potencialidades da obra, o professor deve conhecer previamente as atividades propostas, de maneira a realizar escolhas adequadas, uma vez que não é uma coleção a ser seguida página por página. Ele terá autonomia para escolher, eliminar, (re)ordenar os conteúdos com os quais desejar trabalhar. O Manual do Professor é imprescindível, pois nele se oferecem explicações importantes para o encaminhamento do trabalho.

A organização atende tanto ao professor que valoriza o ensino tradicional da gramática quanto àquele que relaciona o estudo do sistema lingüístico com seu uso na análise e na produção de tipos e gêneros textuais. No primeiro caso, o professor pode focar a sistematização dos conteúdos lingüísticos prevista nos volumes e recorrer a alguns exercícios em que se enfatiza seu uso em textos. No segundo, o professor pode escolher exercícios e atividades que levam o aluno à construção do conceito gramatical, a partir da reflexão sobre seu uso, sem priorizar a sistematização.

Há muitas atividades que requerem a utilização de veículos como Internet, jornais, revistas, televisão, rádio e filmes. Nesse caso, é importante que o professor conheça previamente os recursos disponibilizados pela escola e aqueles que precisarão ser providenciados.

Algumas lacunas devem ser preenchidas pelo professor. O trabalho com o texto literário pode ser enriquecido com atividades que promovam a análise de suas especificidades, considerando o pacto de leitura que ele estabelece e as singularidades do texto focado, atinentes, por exemplo, ao estilo do autor e da época em que foi produzido. Nas atividades de produção escrita, propostas de avaliação do texto que enfocam a compatibilidade entre o texto produzido e o nível de linguagem utilizado são importantes. Relativamente às atividades com conhecimentos lingüísticos, caberia o acréscimo de exercícios que promovessem a apropriação de certas regras de uso da língua em circunstâncias socialmente privilegiadas.

## Ler, entender, criar 016COL01

Maria das Graças Vieira Proença dos Santos  
Maria Regina Figueiredo Horta



Editora Ática

### Síntese

Dois aspectos destacam-se nesta obra: a diversificada coletânea de textos, com temas tratados sob diferentes perspectivas, e o trabalho com produção escrita, com orientações detalhadas quanto ao planejamento, à composição, às condições de produção e à revisão. No tratamento dos conhecimentos lingüísticos, predominam a metodologia transmissiva e a tradição normativa, mas há também atividades que colaboram para que o aluno compreenda as relações de sentido estabelecidas por elementos lingüístico-textuais. Há forte presença da literatura, mas faltam orientações que contribuam para a formação do aluno como leitor literário. O eixo da oralidade não é suficientemente trabalhado.

#### Quadro Esquemático

<b>Pontos Fortes</b>	Coletânea de textos diversificada e equilibrada. Produção escrita apoiada nos gêneros textuais e voltada para a reflexão e a construção.
<b>Pontos Fracos</b>	Oralidade: poucas propostas de trabalho com gêneros orais. Trabalho insuficiente com textos literários.
<b>Destaque</b>	Contribuição para o letramento em linguagem verbal e não-verbal (pintura, fotografia). <i>Banco de atividades</i> : duas unidades extras, uma para leitura e outra para reforço gramatical.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Dois unidades por bimestre; dois projetos por ano. Fácil compreensão. Preocupação interdisciplinar.
<b>Manual do Professor</b>	Fundamentos teóricos relevantes e adequados a cada volume. Há respostas e comentários às atividades ao lado das propostas, na reprodução do Livro do Aluno, e observações adicionais no encarte destinado ao professor.

## Descrição

Cada volume da obra está estruturado em onze unidades temáticas, que se compõem de seções regulares: a) uma página de abertura, com questões que introduzem o tema; b) o texto base da unidade; c) o estudo do texto, que contextualiza autor e obra e traz atividades de compreensão e de reflexão sobre os recursos lingüísticos do texto; d) a produção escrita; e) o estudo gramatical; f) o estudo das convenções da escrita (ortografia, pontuação, paragrafação); g) a seção *Só para ler*, que traz textos literários e humorísticos para leitura de fruição. Além disso, cada volume oferece dois projetos, relacionados a temas trabalhados, um *Banco de Atividades*, com unidades adicionais dedicadas à leitura e ao reforço do conteúdo gramatical estudado e, ainda, sugestões de leitura para os alunos, específicas para cada volume.

## Análise

A seleção do **material textual** da coleção é bastante equilibrada. Apresenta diferentes gêneros e tipos de texto, que abordam diversos temas e contextos sociais de uso, embora haja predominância do contexto urbano.

As atividades de **leitura** resgatam o contexto de produção dos textos, incluindo uma pequena biografia dos principais autores de cada unidade. As esferas sociais de uso (jornalística, musical, de divulgação científica, entre outras) são variadas e há forte presença de textos literários.

Os temas são abordados a partir de diferentes linguagens (do texto verbal à pintura e à fotografia), o que permite o diálogo entre as diversas manifestações da linguagem e confere à coleção um caráter multimodal.

Ponto forte da obra, o trabalho com a **produção textual escrita** contribui para que o aluno desenvolva habilidades com o texto escrito de forma contextualizada e processual. A obra traz grande quantidade de propostas, apoiadas em diferentes gêneros e tipos textuais. Esse eixo, inicialmente, busca a reflexão sobre o ato de escrita até chegar ao funcionamento e à organização das produções. Ou seja, a produção escrita é realizada na perspectiva do texto como processo e não como produto. Isso se dá por meio da seção *Produção de Texto*, em que uma extensa orientação sobre procedimentos anteriores ao trabalho da escrita é dirigida tanto ao aluno quanto ao professor. São contemplados aí a elaboração temática (seleção e organização de conteúdos, a partir de pesquisa e discussão de informações), a estrutura composicional (as partes do texto, sua ordenação), as condições de produção (os objetivos, o público-alvo, o meio de



circulação). Além disso, ainda há orientações para revisão e reescrita de texto, que vão além do aspecto formal, pois fazem o aluno atentar para a coerência das idéias e para a clareza das informações.

O eixo da **oralidade**, entretanto, é uma lacuna na coleção. Com exceção do volume da 6ª série, que trabalha a relação fala-escrita no rádio, não há, de modo geral, um trabalho sistemático com os gêneros orais e suas particularidades lingüísticas. Apenas sugere-se que os temas das unidades sejam discutidos oralmente em sala e apresentam-se algumas propostas de realização de debates.

No tocante aos **conhecimentos lingüísticos**, observam-se duas abordagens que buscam complementar-se: a) a declarada opção pela transmissão dos conceitos e aplicações da gramática tradicional, com extensos exercícios para o reconhecimento de estruturas morfossintáticas, sempre a partir de textos e fragmentos que servem de pretexto para esse reconhecimento; b) a exploração dos conhecimentos lingüísticos como elementos importantes para os processos coesivos e para a construção dos sentidos dos textos. É preciso destacar que, apesar da forte abordagem normativa, vista como referência sócio-historicamente constituída, as noções de “certo” e “errado” são relativizadas, pois não há na coleção preconceito contra as variedades da língua.

O **Manual do Professor** é diferenciado. Cada volume é constituído por duas partes: a primeira, geral para a coleção inteira, e a segunda, com textos teóricos e orientações específicas para a série ou ano a que se dirige. Nele há sugestões de procedimentos relacionados com as diversas seções do Livro do Aluno, orientações pertinentes para que o docente conduza as atividades, e fragmentos de textos teóricos que ajudam o professor a refletir e compreender alguns dos conceitos abordados na obra. Quanto à avaliação, além de discorrer sobre as modalidades diagnóstica e formativa, o Manual oferece sugestões de instrumentos avaliativos, como a ficha de registro de leitura, o quadro comparativo de leitura, que pode ser adaptado para leitura ou para conhecimentos lingüísticos, a pauta de observação da produção escrita, com vários critérios a serem observados pelo aluno, entre outros. Além disso, indica leituras complementares para o professor.

O **projeto gráfico-editorial** é de boa qualidade. As cores e os recursos gráficos ajudam a evidenciar as seções, os tópicos, os subtópicos e as atividades. O sumário, constituído pelos títulos das unidades, das seções, dos principais textos destinados à leitura e dos conteúdos gramaticais abordados, é útil para a localização de informações, ainda que não seja muito detalhado. Observa-se em todos os volumes o cuidado com o equilíbrio entre a distribuição de textos e imagens nas

páginas. Deve-se ressaltar que as imagens são quantitativamente razoáveis e utilizadas como elemento constitutivo dos sentidos, permitindo o diálogo entre as diversas manifestações da linguagem.

## Em Sala de Aula

A coleção oferece ao professor um material textual de bom nível, que poderá ser utilizado de forma consistente no desenvolvimento das habilidades de leitura e de escrita, uma vez que a obra apresenta propostas de produção bem conduzidas e com uma grande diversidade de gêneros textuais. Entretanto, as atividades de leitura com textos literários vão requerer do professor um trabalho de complementação, uma vez que os volumes não privilegiam a abordagem dos efeitos de sentido particulares da literatura, construídos pela escolha do léxico, pela sonoridade das palavras, pelas repetições e por outros recursos expressivos e estéticos.

Caberá também ao professor complementar as atividades relacionadas ao estudo dos gêneros orais, devendo incluir, em sala de aula, atividades e textos que ajudem o aluno a refletir sobre a relação entre a fala e escrita.

O conteúdo gramatical é bastante explorado nas unidades regulares. O mesmo ocorre com as atividades de leitura. Sendo assim, o docente deverá avaliar a necessidade de utilizar ou não o *Banco de Atividades*, para complementação dos estudos. Por fim, é fundamental levar em conta que a obra supõe um aluno que tenha acesso à televisão, ao rádio e à Internet, seja em casa, na comunidade ou na escola; por isso, é necessário que o professor esteja atento aos equipamentos que a escola oferece, a fim de procurar adequar algumas atividades propostas à realidade do grupo.

## Coleção Mosaico do Conhecimento: Língua Portuguesa 110COL01

Giórgia Hellou  
Robson Luiz Trindade da Cruz



Editora IBEP

### Síntese

A coleção destaca-se pela coletânea e pelo trabalho com a leitura. Favorece o reconhecimento e a utilização dos diversos gêneros, ao destacar como eles se organizam, que características lingüísticas e textuais possuem, para que servem, onde circulam. As propostas de produção escrita, presentes em projetos no final das unidades e em algumas atividades dos capítulos, nem sempre trazem indicação das condições de produção nem orientam sistematicamente o processo de planejamento, revisão e reescrita. O trabalho com a linguagem falada não contempla o estudo dos gêneros orais. As atividades relativas aos conhecimentos lingüísticos buscam mais a transmissão de conteúdos gramaticais que a reflexão sobre o uso apropriado de recursos da língua.

<b>Quadro Esquemático</b>	
<b>Ponto Forte</b>	Leitura: trabalho com gêneros textuais escritos.
<b>Pontos Fracos</b>	Desarticulação no tratamento dos conteúdos gramaticais. Trabalho com gêneros textuais orais.
<b>Destaque</b>	Diversidade da coletânea de textos.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Uma unidade (três capítulos) por bimestre.
<b>Manual do Professor</b>	Respostas das atividades, orientações de encaminhamento e textos suplementares para atividades extras no encarte final destinado ao professor.

### Descrição

Os volumes se organizam em quatro unidades temáticas, cada uma com três capítulos. Cada unidade é finalizada com a proposta de um *Projeto* multidisciplinar.

A *Abertura da unidade* apresenta o tema, lista os títulos dos capítulos e traz sugestões de livros, sites e filmes relacionados ao tema. As páginas iniciais de cada capítulo indicam objetivos a serem alcançados e incluem as seções *Conte o que você já sabe* e *Atividades Iniciais*, que ativam os conhecimentos prévios do aluno sobre o tema e incentivam a construção de estratégias de antecipação. A seção *Atividades* compõe-se de subseções relativas ao trabalho com leitura, que não aparecem obrigatoriamente em todos os capítulos nem seguem a mesma ordem: *Para ler e comparar*, *Para ler e analisar*, *Para pesquisar*, *Leitura comparada*, *Texto na lupa*. Eventualmente são incluídas as subseções *Para escrever* e *Produção de texto*, mas a produção textual é regularmente contemplada nos Projetos que finalizam as unidades.

A seção *Palavras e suas formas* e, por vezes, a seção *O texto na lupa* tratam de conteúdos gramaticais, apresentando elementos do sistema lingüístico e preservando normas de uso, nos moldes tradicionais.

Os Projetos propõem pesquisa sobre o tema da unidade e demandam a produção de um texto (ou mais) e sua apresentação ou divulgação.

## **Análise**

A **proposta pedagógica** da obra está centrada na instrumentalização do aluno para ler com compreensão e eficácia gêneros de grande circulação social. Por isso, prioriza atividades de reconhecimento de certos gêneros da língua escrita e busca contribuir para o desenvolvimento de certas capacidades de leitura.

A **coletânea** é representativa da cultura escrita, pois apresenta gêneros textuais variados (artigo, reportagem, notícia, editorial, crônica, fábula, conto, texto instrucional, biografia, teatro, poema, entrevista, letra de canção, requerimento, *curriculum vitae*, entre outros). Os gêneros estão associados a esferas de uso socialmente relevantes, como a mídia, a literatura, o cotidiano etc.

As propostas de **leitura** propiciam ao aluno conhecer a configuração de diversos suportes de textos como revistas, jornais, site de jornal, diário da internet, programa de televisão. Se essas já forem práticas no universo de uso social do aluno, o trabalho realizado pela coleção pode contribuir para tornar esse uso mais efetivo e consciente. Se o aluno, porém, não tiver acesso a jornais, revistas, TV e computadores, as práticas sugeridas poderão ser úteis para que ele conheça os textos que circulam nesses veículos. As atividades podem levar ao desenvolvimento de estratégias importantes. Já no início dos capítulos, apresentam-se questionamentos que motivam a ativação de conhecimentos prévios; no decorrer das atividades, instiga-se a produção de generalizações e inferências e a localiza-

ção de informações. As propostas também contribuem para que o aluno perceba o processo de comunicação que se instaura por meio do texto e o papel dos recursos lingüístico-textuais na construção de gêneros específicos.

A obra reserva a última unidade dos quatro livros para os textos literários. Tal fato configura-se como uma relevante preocupação com a formação de leitores literários. No entanto, muitas atividades voltam-se mais para a exploração da estrutura e a categorização do gênero do que para as especificidades de textos dessa natureza (interdependência entre forma e conteúdo, recriação da realidade, imagens e jogos de linguagem).

A **produção escrita** também contempla a diversidade de gêneros: texto de opinião, regras de jogo, resumo, conto, reportagem, notícias, resenha, biografia etc. As propostas apresentam subsídios para a elaboração temática, pois são ancoradas na exploração do tema do capítulo, mas são vagas no que se refere à exploração das condições de produção e de circulação dos textos produzidos.

O **projeto** sugerido ao final das unidades pode permitir trabalhos interdisciplinares. Os alunos são convidados a pesquisar, discutir temas em equipe, realizar tarefas de coleta de dados e, ao final, produzir um texto. Todavia, as orientações dadas para a realização do projeto são, por vezes, imprecisas. Nem sempre há indicações sobre o processo de produção desses textos.

A coleção oferece muitas situações de uso da **língua oral**. Além de discussões e conversas entre colegas, os livros propõem reconto, “contação” de histórias, debate, mesa-redonda, exposição de trabalho, entrevista. Há, ainda, propostas de oralização de textos escritos, como leitura em voz alta, leitura dramatizada, apresentação de peça teatral. Algumas dessas práticas devem ser realizadas fora da escola ou dirigir-se a público extra-escolar. Embora haja atividades que procurem mostrar ao aluno a necessidade de organização das apresentações e a importância da entonação, dos gestos e da expressão facial, faltam orientações sistemáticas e aprofundamento na abordagem de gêneros formais públicos, como o debate e a palestra.

Os **conhecimentos lingüísticos** são trabalhados em duas frentes. Algumas seções dedicadas à leitura focalizam recursos expressivos dos textos lidos. A ênfase, no entanto, recai sobre os conteúdos gramaticais, abordados com metodologia transmissiva. Há descrição pontual de elementos que compõem o sistema lingüístico (classes de palavras e estruturas sintáticas), mas eles não são tratados articuladamente, de modo a possibilitar ao aluno a compreensão do todo. O estudo normativo aparece com menor frequência, apresentando regras de ortografia, pontuação, crase, concordância, regência etc.

A coleção explora a variação lingüística tanto no que se refere aos diferentes falares sociais e regionais quanto ao grau de formalidade pertinente à situação de uso, preocupando-se em combater os preconceitos relativos a variedades lingüísticas menos prestigiadas socialmente.

O **Manual do Professor** explicita de modo sucinto os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a obra e traz sugestões de leitura para o docente. Há rápidas orientações sobre cada capítulo, mas elas contemplam apenas a condução dos trabalhos relativos ao reconhecimento dos gêneros por parte dos alunos. O manual não explicita os objetivos das atividades nem indica possibilidades de avaliação.

O **projeto editorial**, em alguns momentos, apresenta excesso de cores e tamanho exagerado das letras, o que deixa a página sobrecarregada. O sumário traz apenas os títulos dos textos e a indicação de seu gênero. Assim, não facilita a localização de conteúdos, não demonstrando funcionalidade.

## Em Sala de Aula

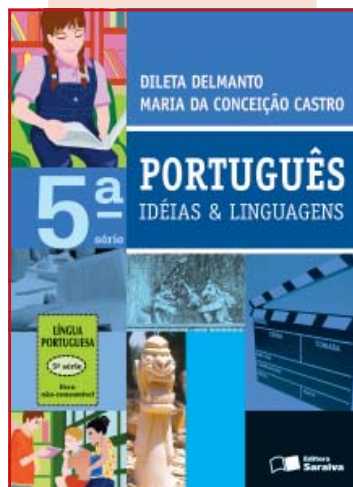
O professor que adotar esta coleção terá em mãos um interessante instrumento para o trabalho com a leitura de gêneros diversos, porém terá de fazer alguns acréscimos nas propostas de produção de textos, sobretudo no que se refere às indicações de planejamento e de reescrita. Além disso, é preciso ampliar e detalhar as propostas referentes aos gêneros orais. É bom que o professor fique atento para a necessidade de provocar a reflexão dos alunos no tratamento dos fatos gramaticais, bem como de articular e sistematizar os conhecimentos trabalhados, para possibilitar ao aluno uma visão de conjunto.

Como não há propostas de avaliação, o professor deverá se ocupar do assunto, definindo a metodologia adequada.

Será necessário, ainda, que o professor fique atento a pequenos erros de revisão ao longo da obra.

## Português - Idéias & Linguagens 143COL01

Dileta Delmanto  
Maria da Conceição Castro



*Saraiva Livreiros Editores*

### Síntese

Os principais destaques desta coleção são as abundantes, variadas e bem articuladas propostas de produção, tanto oral quanto escrita. Também chamam a atenção os projetos propostos em algumas unidades, que possibilitam ao professor gerar situações de leitura e produção escrita instigantes e criativas para os alunos. As atividades de leitura são detalhadas e trabalham diversas habilidades, mas não se voltam para a formação do leitor literário. A seção dedicada aos estudos gramaticais apresenta os conceitos de forma clara, a partir da observação de fatos do sistema lingüísticos, e privilegia a identificação e classificação de formas e estruturas. Esse trabalho, no entanto, é muito extenso e descontextualizado.

<b>Quadro Esquemático</b>	
<b>Pontos Fortes</b>	Produção oral e escrita bem trabalhada; integração entre leitura e produção.
<b>Ponto Fraco</b>	Estudo gramatical extenso e descontextualizado.
<b>Destaque</b>	Projetos; temática relevante para o adolescente; progressão adequada e cuidadosa de temas, gêneros e conhecimentos abordados.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Entre duas e três unidades por bimestre.
<b>Manual do Professor</b>	Apresentação clara das concepções teóricas, descrição detalhada das seções, boas sugestões de leitura. Respostas e comentários ao lado das propostas de atividades e também no apêndice final.

### Descrição

As unidades organizam-se em torno de temas e, por vezes, de gêneros. No final de algumas delas há projetos complementares, em geral relacionados à produção de gêneros orais e escritos.

Cada volume tem dez unidades e alguns projetos (três nos volumes da 5a e da 7a séries; quatro no volume da 6a série e apenas um a ser construído durante todo o ano letivo no volume da 8a série). As unidades apresentam uma clara progressão dos conteúdos e, por isso, quase sempre devem ser trabalhadas na ordem em que vêm dispostas. Já os projetos, podem ser inseridos em diferentes momentos, conforme a opção do professor.

## **Análise**

A **proposta pedagógica** da coleção manifesta-se no trabalho cuidadoso com produção escrita, oralidade e leitura, em que se investe em atividades e projetos bem orientados, que favorecem a reflexão e o desenvolvimento das competências textuais. No entanto, há pouca integração entre o trabalho com o texto (em leitura, produção e análise linguística) e os estudos gramaticais, de abordagem transmissiva, que trazem poucas possibilidades de reflexão e sistematização por parte dos alunos.

A **coletânea** traz textos de qualidade e abrange gêneros diversos, como poemas, reportagens, conversação espontânea, artigos de opinião, divulgação científica, contos e crônicas, entre outros. Os temas abordados são interessantes e atuais, o que favorece a capacidade de reflexão dos alunos sobre a realidade que os cerca.

As atividades de **leitura** permitem a utilização de muitas estratégias por parte do aluno, desde a ativação de seus conhecimentos prévios até a compreensão global, passando por previsão e antecipação de conteúdos, localização de informações e relacionamento do texto lido com outros. O vocabulário é bem trabalhado, com exploração do uso das palavras no contexto, de figuras de linguagem, formação de palavras, sinonímia e outras questões. A seção *A Linguagem do Texto* focaliza a relação entre os recursos linguísticos e as possibilidades de produção do sentido. Muitas unidades propõem a leitura de textos compostos de linguagem verbal e imagens, demandando atenção às particularidades de cada linguagem e a comparação entre elas. Os textos literários, no entanto, não são contemplados em sua especificidade.

Quanto à **produção de textos escritos**, a coleção explora muitos gêneros e tipos textuais com atividades variadas. A escrita é encarada como processo e trabalhada desde o planejamento e execução até a revisão e, em alguns casos, até a edição para publicação. Há clareza quanto aos objetivos e instruções das atividades e aos critérios de avaliação dos textos produzidos, com roteiros de revisão e autoavaliação detalhando os aspectos a serem considerados.

A **produção de textos orais** é um aspecto especialmente bem trabalhado na coleção. Uma boa diversidade de gêneros (debates, mesas-redondas, narração de



histórias, entrevistas) é proposta, com bom nível de detalhamento para a produção e também bons roteiros de avaliação.

Em muitas oportunidades, são exploradas as diferenças entre oralidade e escrita: por exemplo, com relação a fonemas e grafemas e com relação à concordância em linguagem falada e escrita, a partir da transcrição de uma conversa espontânea. A coleção aborda, ainda, as circunstâncias em que, dependendo do gênero e da situação, a variedade lingüística padrão é exigida na oralidade.

Os projetos são outro ponto de destaque. Sobretudo nos volumes da quinta e da sexta série, são bem detalhados e estimulam o aluno a pesquisar além das fronteiras da sala de aula e a produzir textos de forma instigante. Alguns exemplos: redação de histórias em quadrinhos, criação de uma revista, criação de um telejornal, criação de uma hemeroteca.

Os **conhecimentos gramaticais** são transmitidos de forma clara e correta, com um tratamento adequado da variação lingüística. No entanto, o foco recai sobre palavras e frases isoladas e há poucas oportunidades para o aluno sistematizar o conhecimento apresentado ou refletir sobre ele.

A progressão entre os conteúdos é visível, sobretudo no que diz respeito aos estudos gramaticais. Na quinta série são tratadas diferenças entre fala e escrita, entre fonema e letras e a tonicidades das palavras. São estudadas também classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigos, verbos, entre outras. Na sexta série são enfocados os tempos e modos verbais e suas flexões. O volume traz também conceitos básicos de sintaxe, como frase, oração, período, tipos de sujeitos, objetos e adjuntos. A sétima série enfoca tipos de predicado, regência verbal e nominal, vozes verbais e concordância nominal e verbal. Já a oitava série trabalha os conceitos de período simples e composto, os tipos de período composto e de orações (subordinadas, coordenadas, reduzidas). Trata ainda de formação de palavras, especialmente da derivação.

Há uma seção dedicada especialmente à ortografia e à pontuação, permitindo que o professor trabalhe sistematicamente problemas como o uso da vírgula e a pontuação em geral, acentuação e grafias que comumente suscitam dúvidas.

O **Manual do Professor** é um bom apoio para a utilização do livro, com a resposta dos exercícios propostos e comentários às atividades ao longo da reprodução do Livro do Aluno e uma descrição detalhada das seções no encarte final. Essa parte traz, também, boas sugestões de leitura e uma apresentação clara e consistente das concepções teóricas que orientam a coleção.

## Em Sala de Aula

A coleção oferece um material textual confiável, diversificado e de qualidade. As atividades são bastante variadas e podem favorecer o trabalho do professor. Entretanto, será preciso suprir algumas deficiências.

Enquanto leitura e produção de textos têm suas atividades bem integradas, os estudos gramaticais parecem isolados da proposta de cada unidade. Por isso, o professor precisará empenhar-se em integrar a gramática aos momentos de reflexão sobre a linguagem que aparecem nas atividades de leitura e produção textual. Uma sugestão para essa integração é a valorização das atividades da seção *A Linguagem do Texto*. O professor poderá chamar a atenção dos alunos para os recursos gramaticais presentes nos textos, relacionando-os com os sentidos construídos e contextualizando-os de forma mais atraente e significativa.

Algumas poucas propostas de produção escrita, sobretudo na sétima série, não sustentam o padrão geral da obra e requerem que o professor complemente e detalhe as instruções sobre o gênero a ser produzido e sua avaliação.

O professor deverá estar atento, ainda, para as lacunas existentes no tratamento do texto literário. São necessárias atividades complementares que evidenciem a beleza e a relevância do trabalho com a linguagem na literatura em geral e, especialmente, na poesia. É importante, também, incentivar o aluno a se voltar para o prazer da leitura e para as possibilidades criativas de interpretação que o texto literário pode oferecer.

## RESENHAS DO BLOCO 5

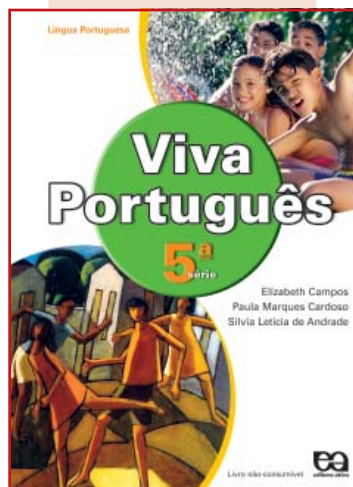
### LÍNGUA PORTUGUESA: Quadro Síntese das Coleções

Princípio Organizador	Código da Coleção	Leitura	Produção de Textos Escritos	Oralidade	Conhecimentos Lingüísticos
Projetos Ligados a Gêneros	018	Construção/Reflexão	Construção/Reflexão	Construção/Reflexão	Construção/Reflexão
	019	Uso situado	Uso situado	Uso situado	Uso situado
	064	Transmissão	Transmissão	Transmissão	Transmissão
	141	Uso situado	Uso situado	Uso situado	Uso situado



## Viva Português 018COL01

Elizabeth Marques Campos  
Paula Cristina Marques Cardoso  
Sílvia Letícia de Andrade



Editora Ática

### Síntese

Esta coleção articula eficientemente os diversos eixos de ensino: um mesmo gênero é, progressivamente, explorado na leitura, retomado na reflexão sobre conhecimentos lingüísticos e proposto na produção escrita. Os projetos didáticos sugeridos desencadeiam atividades de leitura e produção textual bem orientadas e inserem a escrita dos alunos numa trajetória comunicativa que extrapola a sala de aula. A coletânea apresenta textos diversificados, de boa qualidade e com temas interessantes para a série a que se destina. A obra, além disso, propõe uma avaliação processual e formativa que permite ao aluno administrar a progressão de sua aprendizagem.

<b>Quadro Esquemático</b>	
<b>Pontos Fortes</b>	Coletânea, leitura, produção de textos, conhecimentos lingüísticos, avaliação.
<b>Pontos Fracos</b>	Oralidade – atividades restritas a conversas em sala; pouca reflexão sobre a relação fala/escrita.
<b>Destaque</b>	Quadro de auto-avaliação; articulação entre leitura, reflexão lingüística e produção de texto escrito.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Dois projetos anuais e uma unidade temática por bimestre.
<b>Manual do Professor</b>	Apresenta pressupostos teórico-metodológicos e quadros de distribuição dos conteúdos, explicita objetivos das atividades, orienta articulação entre conteúdos trabalhados, sugere leituras complementares. As respostas e comentários às atividades vêm ao lado das propostas; algumas sugestões complementares vêm no encarte dirigido ao professor.

### Descrição

A lógica de organização da coleção tanto envolve a realização de projetos como o trabalho com unidades temáticas estruturadas em torno de gêneros e tipos

textuais. Há quatro unidades por volume; cada uma compreende dois capítulos, com a previsão de ser desenvolvida em um bimestre. As atividades são direcionadas para dois projetos didáticos anuais. A divisão proposta para o desenvolvimento dos projetos e das unidades procura colaborar com o professor na gestão do tempo escolar. A principal preocupação desta coleção é tornar-se um instrumento a serviço do ensino efetivo da leitura e da escrita.

## **Análise**

A **coletânea de textos** desta coleção é representativa do que a cultura escrita oferece ao aluno em termos de experiência de leitura. Um aspecto diferencial está na atualidade e riqueza de tratamento dos temas abordados, tais como bullying (brincadeiras de mau gosto entre estudantes), anorexia, preconceito, amizade e primeiro amor, entre outros, sempre contemplados sob pontos de vista diferenciados. Os temas abordados são veiculados em vários suportes, indo do texto verbal à pintura e à fotografia, o que permite o diálogo entre as diversas manifestações da linguagem e confere um caráter multimodal à coleção.

Concorre também para a qualidade das experiências de leitura, a seleção de gêneros textuais provenientes de esferas de uso diversificadas e socialmente relevantes. Os textos literários recebem especial atenção na coletânea, com destaque para a crônica, o romance, a novela, a fábula, o poema e o conto (em suas diversas formas de manifestação: de amor, de mistério, fantástico etc.). A reportagem, a entrevista, a notícia e o artigo de opinião são os gêneros jornalísticos mais estudados. A esfera da publicidade se faz presente a partir de anúncios. Do campo do entretenimento, a tira, a anedota, e o roteiro de cinema são gêneros que merecem destaque. Registra-se ainda a inclusão de gêneros emergentes, como o *flyer* (folheto de propaganda para eventos que atraem os jovens), o fotolog e o blog.

O trabalho com a **leitura** explora capacidades que habilitam o aluno a compreender mais do que o explícito. As propostas recuperam as condições de produção dos textos a partir de informações sobre suportes de circulação, autores e caracterização de personagens e estabelecem objetivos para o ato de ler. As atividades colaboram para a (re)construção dos sentidos do texto pelo leitor, mobilizando estratégias como a antecipação de conteúdos ou propriedades dos textos, a ativação de conhecimentos relativos ao tema, a realização de inferências e a exploração de aspectos discursivos e lingüístico-textuais. A preocupação com a ampliação dos horizontes de letramento se evidencia não só no material textual apresentado, mas também no sistemático incentivo a que professores e alunos busquem textos e informações fora dos limites do próprio livro.

A partir de uma concepção de escrita como processo, a seção *Produção de Texto* intensifica o nível de complexidade das atividades à medida que se mostram ao aluno vários exemplos e características dos gêneros e tipos de texto que se pretende ensiná-lo a produzir. Nesse sentido, o trabalho com produção escrita envolve três etapas, as chamadas atividades de 'reprodução', 'decalque' e 'produção de autoria'. Há uma atenção especial aos diferentes momentos envolvidos na elaboração textual (planejamento, escrita, avaliação/revisão, reescrita). As orientações para o aluno avaliar e revisar a sua produção e reescrevê-la vão além de simples revisões gramaticais, pondo em relevo, muitas vezes, características do gênero produzido.

A abordagem da **linguagem oral** se dá, na maioria das vezes, por meio apenas de atividades de uso, no debate em sala de aula. A coleção não se propõe a ensinar gêneros orais formais usados em situações públicas não-escolares, restringindo o ensino da oralidade à sensibilização para a oposição formalidade *versus* informalidade. A preocupação com o uso da fala planejada é pontual e limita-se a comentar alguns gêneros típicos da escola, como a apresentação de trabalhos e, mais raramente, o debate. Portanto, caberá ao professor abordar de forma mais intensa e diversificada os gêneros orais públicos.

O tratamento dos **conhecimentos lingüísticos** inclui uma abordagem da gramática tradicional de maneira articulada ao texto e à leitura, buscando mostrar que uma sentença só tem realidade no texto em que ocorre. Só após a reflexão sobre o modo como as categorias gramaticais funcionam no texto é que se apresenta ao aluno uma descrição mais formal do sistema lingüístico.

A coleção considera a variação como algo natural na língua, e as variantes abordadas vão além das relativas à pronúncia das palavras. As noções de 'certo' e 'errado' são apresentadas como dependentes da situação em que a língua é usada.

O **projeto editorial** é bastante articulado com o projeto pedagógico. O sumário é funcional e permite uma rápida localização das informações.

O docente encontra um bom material de apoio pedagógico no **Manual do Professor**, que traz, além da fundamentação da proposta e de textos teóricos para leitura do professor, quadros explicativos, com os conteúdos e objetivos específicos de cada componente de ensino. O Manual indica ainda em que medida os conteúdos estão sendo trabalhados em cada série (trabalho sem sistematização, com sistematização, retomada para introdução de novo conceito). Esse recurso permite visualizar, num só quadro, tudo o que é explorado nas quatro séries e também a progressão no ensino-aprendizagem.

## Em Sala de Aula

Nesta coleção, a gramática é estudada de forma integrada aos textos. Como consequência, a ordenação e o tratamento dos conteúdos gramaticais difere do que se costuma ver nos livros didáticos. Nesse contexto, o professor deverá estar preparado para explorar os conhecimentos lingüísticos e as atividades de leitura e produção de texto de forma a relacioná-los aos gêneros e tipos textuais estudados. A noção de gênero textual é, portanto, essencial ao ensino de língua, nesta obra.

Aproveitará melhor a coleção o aluno que tiver acesso a um amplo universo cultural e de conhecimento, pois a obra estimula a busca de textos em suportes diversificados (livros, jornais, revistas, rádio, televisão, cinema, Internet).

Ao adotar esta coleção, o professor deve estar ciente de que o cuidadoso tratamento dado à produção textual vai requerer sua atenção e seu empenho: cada capítulo promove um trabalho por etapas, incluindo constantes retomadas para complementação, revisão e reelaboração dos textos produzidos; um mesmo capítulo chega a ter três propostas de produção escrita.

É essencial que o professor tenha em mãos o Manual do Professor. Os textos voltados para a formação do docente, bem como os comentários às atividades são peças fundamentais para o desenvolvimento de um trabalho eficaz com a coleção.



## Tudo é linguagem 019COL01

Ana Maria Trinconi Borgatto  
Terezinha Costa Hashimoto Bertin  
Vera Lúcia de Carvalho Marchezi



Editora Ática

### Síntese

Nesta obra, a coletânea é organizada a partir de gêneros textuais. A leitura e a produção de textos são propostas tendo em vista a contextualização em situações de uso e reflexões que possibilitam um processo gradual de construção do conhecimento. Entre outros pontos fortes, destacam-se o Projeto de Leitura e o bom material ilustrativo. O trabalho com os conhecimentos lingüísticos, feito na perspectiva da gramática tradicional, envolve tanto a transmissão de conceitos como a contextualização das atividades em situações específicas de uso. Os pontos fracos são a pouca atenção dada aos gêneros orais e à variação lingüística, bem como a ausência de orientações quanto à avaliação.

Quadro Esquemático	
<b>Pontos Fortes</b>	Coletânea, leitura e produção de textos.
<b>Pontos Fracos</b>	Oralidade, avaliação e variação lingüística.
<b>Destaque</b>	Seção <i>Leia Mais</i> , ao final de cada unidade: traz indicações de sites e comentários sobre livros. <i>Projeto de Leitura</i> (ao final de cada volume): propõe oficinas e atividades lúdicas que conduzem à produção e leitura de textos.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Duas unidades por bimestre, em média; um <i>Projeto de Leitura</i> por ano.
<b>Manual do Professor</b>	Clareza na exposição dos fundamentos teóricos e metodológicos, dos objetivos e estrutura da obra. Respostas e comentários quantos aos exercícios ao lado das propostas, na reprodução do Livro do Aluno; observações sobre as unidades no encarte dirigido ao professor.

### Descrição

Cada volume da coleção tem início com uma unidade prévia que aborda, em cada livro, um tópico do estudo da língua (língua e diversidade cultural; origens e

transformações da língua no tempo; língua e sociedade da informação). No final dos volumes, há um *Projeto de Leitura* e uma unidade complementar para os estudos gramaticais.

As unidades se organizam em torno de um gênero textual e trazem seções relativas à interpretação de textos verbais e não-verbais; ao estudo de sua estrutura e sua linguagem; ao debate oral sobre o tema e os valores do texto; à reflexão lingüística; à produção de textos escritos. No fim das unidades, a seção *Leia mais* traz indicações de leitura.

O Manual do Professor sugere a realização de duas unidades em média por bimestre.

## **Análise**

Merece destaque a qualidade da **coletânea**, pela inclusão de grande variedade de textos verbais, literários ou não, de textos visuais e de textos que associam o verbal ao visual, diferenciados quanto ao gênero, tipo, suporte, época e autoria.

Além da exploração dos textos centrais das unidades, há textos compondo as atividades de produção textual e conhecimentos lingüísticos. Acrescentam-se, ainda, os textos das coletâneas destinadas aos *Projetos de Leitura*, no final de cada volume.

O tratamento didático da **leitura** propicia experiências produtivas, intensas e diversificadas em diferentes tipos de letramento, especialmente no campo literário. Embora, de um modo geral, a coleção trabalhe pouco o contexto de produção e não remeta o estudante à obra de onde o texto foi retirado, a formação de leitores literários é favorecida pela exploração da singularidade e das especificidades dos textos dessa natureza. Além do trabalho com a esfera literária, a leitura também se volta para a exploração de textos informativos, instrucionais, jornalísticos, midiáticos, bem como para o estudo de textos visuais (pintura e fotografia), quadrinhos, charges, tiras, ainda que esses últimos sejam, muitas vezes, apenas pretexto para estudos gramaticais. No conjunto, as atividades propostas contribuem tanto para o desenvolvimento da proficiência em leitura, auxiliando o aluno nas reflexões e descobertas a respeito da construção de sentidos dos textos, como para a formação do senso crítico frente a múltiplos temas e a questões atuais.

Ressalte-se finalmente, o trabalho realizado com textos longos e integrais, o que propicia a formação do aluno como leitor de fôlego maior, especialmente no *Projeto de Leitura* proposto para cada série. Esse *Projeto* apresenta uma coletânea própria de textos e tem como objetivo tornar o domínio das habilidades de leitura um processo prazeroso e produtivo, através de trabalho coletivo, estruturado em oficinas, em que são focalizadas a intertextualidade e a interdisciplinaridade.

No que diz respeito à **produção de textos**, as atividades são planejadas de modo coerente e detalhado e favorecem um desenvolvimento gradual do domínio da escrita, particularmente pela associação entre os gêneros utilizados na leitura e na produção. Merece destaque, principalmente, o trabalho orientado, passo a passo, quanto ao planejamento, à observação dos traços característicos do gênero, à elaboração temática e à auto-avaliação. Além das inúmeras situações de produção escrita de gêneros escolares, os alunos têm oportunidade de elaborar textos literários, publicitários, jornalísticos, científicos e outros. Enfatiza-se, quase sempre, o processo de produção em grupos.

Os **conhecimentos lingüísticos** ocupam grande espaço na coleção, caracterizando-se pela exposição de conteúdos gramaticais seguida de numerosos exercícios de aplicação. Formulados a partir do material de leitura, esses exercícios, se mal administrados, podem inviabilizar a realização integral da proposta da coleção no tempo previsto para cada ano letivo. Ao longo dos quatro volumes, há uma “gramática normativa didatizada”, através da qual os alunos têm acesso a conteúdos de morfologia e sintaxe, comuns nessa etapa de escolarização, além de ortografia. A diferença fundamental em relação aos compêndios tradicionais reside no estilo dialogal adotado, na quantidade de exemplos e no uso de recursos gráficos (esquemas e diagramas) que facilitam a apreensão dos conteúdos. A abordagem é predominantemente transmissiva, embora haja também espaço para a reflexão. A apresentação de fatos gramaticais e a prescrição de regras da língua escrita, em alguns casos, são feitas em paralelo a observações esporádicas que relativizam a noção de “certo” e “errado”, particularmente em relação ao uso oral ou escrito.

Um dos pontos fracos da coleção está no tratamento dado à oralidade, vista mais como um meio (conversa em sala) do que como objeto específico de estudo. Ressalte-se, entretanto, que na seção *Um bom debate*, presente em todas as unidades, verifica-se um tratamento mais específico da oralidade, dirigido, contudo, restritamente ao gênero ‘debate’.

O **Manual do Professor** fornece orientações para o percurso pedagógico do trabalho a ser realizado em cada série e também apresenta os princípios e conceitos que orientam a **proposta teórico-metodológica**. As atividades de leitura e as de produção textual são conduzidas sob uma perspectiva socioconstrutivista; já o tratamento dado aos conhecimentos lingüísticos é feito sob uma perspectiva tradicional.

Mais do que simplesmente orientar, o Manual do Professor é um material que apresenta, em detalhe, o planejamento global do trabalho e a distribuição dos temas e atividades nas unidades. Não traz, todavia, indicações sobre avaliação da aprendizagem (exceção feita à auto-avaliação da produção escrita).

## Em Sala de Aula

A coleção possibilita um bom trabalho pedagógico com leitura e produção textual, embora caiba ao professor, em alguns momentos, situar os textos literários em relação à obra de que fazem parte.

Por opção metodológica, o ensino sistemático dos conteúdos gramaticais é de natureza transmissiva e situada e traz fartos exercícios de aplicação. O docente deverá, portanto, ficar atento à administração do tempo escolar, a fim de não fazer da aula de português apenas aula de gramática. Caberá ao professor uma seleção das unidades que atendam mais especificamente às necessidades de cada classe e que sejam compatíveis com o tempo escolar disponível. Pela mesma razão, a distribuição nos dias letivos vai requerer a definição do que vai ou não ser realizado como trabalho em classe. Portanto, o uso adequado da coleção supõe escolhas decisivas por parte do professor.

O docente deverá ainda definir formas e critérios de acompanhamento e avaliação da aprendizagem, questão pouco contemplada nas orientações do Manual do Professor.

Para o trabalho com gêneros orais, especialmente em situações formais, o professor precisará buscar recursos adicionais, pois o único gênero oral previsto é o debate, sendo a oralidade trabalhada somente em contextos de uso escolar.

## Projeto Araribá - Português 064COL01

Obra coletiva produzida  
pela **Editora Moderna**



*Editora Moderna*

### Síntese

Nesta coleção, a leitura, a produção escrita e a reflexão lingüística articulam-se em torno de conhecimentos relacionados à construção do texto, considerando diferentes tipos ou gêneros textuais. Na abordagem dos aspectos gramaticais e ortográficos, predomina a transmissão, com ênfase nos conteúdos morfosintáticos. Há projetos que demandam a produção de gêneros orais formais, mas esse trabalho não é suficientemente orientado. A obra apresenta critérios de avaliação, que instrumentalizam o professor e o aluno no acompanhamento do processo de aprendizagem.

#### Quadro Esquemático

	Quadro Esquemático
<b>Ponto Forte</b>	Articulação entre leitura, produção de textos e conhecimentos lingüístico-textuais.
<b>Ponto Fraco</b>	Propostas de produção de textos limitadas à circulação no ambiente escolar.
<b>Destaque</b>	Proposta de instrumentos de avaliação.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Uma unidade de ensino por mês; um projeto ao final de cada unidade.
<b>Manual do Professor</b>	Boa organização na apresentação dos pressupostos teóricos, da estrutura e dos objetivos da obra. Respostas das atividades ao lado das propostas, na reprodução do Livro do Aluno; orientações complementares no encarte dirigido ao professor.

### Descrição

Nos quatro volumes, as unidades organizam-se em torno de um tema de estudo lingüístico relacionado a aspectos da construção de diferentes tipos ou gêneros textuais (por exemplo: o narrador, o ponto de vista e o personagem no texto

narrativo; diferentes modos de descrição, estruturas do texto expositivo; o espaço, a forma e as imagens no poema). Todas as unidades terminam com um projeto ou uma seção que orienta e prepara a realização de um projeto.

Os livros têm oito unidades, com seções regulares. A seção *Estudo do texto* explora a compreensão dos textos, o conhecimento lingüístico-textual e alguns aspectos do vocabulário. As propostas de produção retomam os conhecimentos lingüístico-textuais trabalhados na leitura para aplicá-los na elaboração de um texto e exploram os procedimentos inerentes ao processo de escrita (planejamento, escrita, revisão/re-elaboração). Os conhecimentos morfosintáticos e ortográficos são abordados nas seções *Estudo da língua* e *Ortografia*. As seções *Projeto em equipe* e *Ferramentas para projetos* alternam-se no fechamento de cada unidade, com projetos coletivos.

## **Análise**

Esta coleção favorece o desenvolvimento de capacidades de uso da linguagem, em especial pelo trabalho articulado entre leitura, produção de textos e conhecimentos textuais, embora enfatize esse uso apenas em contextos escolares.

O trabalho com os **conhecimentos lingüístico-textuais**, focado na metalinguagem e na transmissão de conceitos, é o eixo central da coleção. Ainda que o trabalho com os conhecimentos textuais favoreça o desenvolvimento de capacidades de uso da linguagem – por articular atividades de leitura e produção de textos e analisar aspectos de gêneros e tipos textuais – o movimento é predominantemente transmissivo na abordagem dos conhecimentos lingüísticos, e o estudo da gramática e da ortografia é descontextualizado, com excesso de nomenclatura tradicional.

Entre os gêneros mais recorrentes na **coletânea** estão as tirinhas, as crônicas e os poemas. Entretanto, a seleção dos textos foi organizada principalmente em função dos conhecimentos lingüísticos que se quer explorar ao longo das unidades. Assim, os textos da coletânea, embora originais, são, em grande número, curtos ou fragmentados e com poucas possibilidades de contribuir para a formação ética e democrática dos alunos.

As atividades de **leitura** favorecem o desenvolvimento de capacidades básicas (localização e reprodução de informação, produção de inferências), mas não promovem satisfatoriamente capacidades de reflexão e crítica. O trabalho com textos literários não explora o que eles têm de singular do ponto de vista da possibilidade de fruição estética, ou seja, não se empenha em propiciar aos alunos condições de experimentar e compreender os modos de ler constitutivos do jogo literário. Ainda que a organização particular do texto literário seja levada em conta, em

certos momentos, para a apreensão dos sentidos possíveis, tal exploração se presta especialmente à caracterização formal do gênero. As exceções ocorrem nas raras vezes em que a singularidade dos textos poéticos é explorada, em especial nas unidades voltadas ao tratamento tradicional dos recursos da linguagem poética.

As propostas de **produção de textos escritos**, em geral, se restringem ao universo escolar, não promovendo satisfatoriamente o aprendizado do aluno em outras situações socialmente relevantes.

Dois metodologias de trabalho são implementadas na produção textual. A primeira sugere a leitura de um texto-modelo, a fim de que o aluno reproduza a estrutura em um novo tema. Para isso, é feita uma breve descrição da organização que caracteriza o tipo de texto. As atividades orientam o aluno a planejar e organizar as idéias antes de escrevê-las, observando o grau de formalidade que o texto exige, e propõem um trabalho de avaliação do texto escrito, realizado, geralmente, pela troca de textos com os colegas. A segunda metodologia propõe um trabalho em oficinas, com a composição do estilo de acordo com o tipo de texto. Esse trabalho inclui a escolha de conectivos, tempos verbais, foco narrativo, termos que relativizam ou sugerem a opinião do autor, entre outros recursos lingüísticos.

As atividades de **linguagem falada** não encaminham um trabalho que envolva a construção de saberes relativos aos gêneros orais usados em situações públicas e formais. Elas estão predominantemente atreladas às atividades de compreensão, voltadas para a discussão temática dos textos lidos. Há muitas propostas de oralização de textos escritos, como a declamação, a dramatização, o jogral, a leitura dramatizada e a recontagem de histórias lidas. As atividades dos projetos temáticos – propostas de mesa-redonda, debate, entrevista e exposição oral – solicitam a produção de gêneros orais formais e públicos, mas não oferecem subsídios suficientes para essas produções.

A coleção encaminha uma **proposta pedagógica** na qual o trabalho de leitura e produção de textos escritos está articulado em função dos conhecimentos textuais selecionados e explorados como objetos de ensino em cada unidade. Na efetivação dessa proposta, o **Manual do Professor** constitui um apoio necessário. Em primeiro lugar, porque explica as concepções assumidas pela obra e, em segundo lugar, porque, além das respostas aos exercícios, são oferecidos possíveis modos de encaminhamento e de avaliação das atividades e outras orientações e sugestões de plano de trabalho, com esquemas dos conteúdos explorados em cada unidade, por componente. O manual apresenta também textos complementares que abordam mais profundamente os conhecimentos textuais selecionados, inclusive com sugestões de outros materiais para o professor e para o aluno.

As propostas de acompanhamento e avaliação permanente do processo de ensino-aprendizagem constituem um dos principais pontos positivos desta coleção. No Livro do Aluno, há orientações explícitas de avaliação a cada componente, de diferentes modos: a) em leitura, por meio da proposição de objetivos e da retomada destes ao final da atividade; b) em produção de textos escritos, por atividades estruturadas de auto- e hétero-avaliação; c) nas seções de estudo da língua, pela apresentação de perguntas-chave no início e sua retomada no final, considerando os objetivos de aprendizagem.

## **Em Sala de Aula**

Ao adotar esta coleção, será bom que o professor dê aos textos literários um tratamento mais específico, ampliando a coletânea com obras diversificadas, integrais e representativas da literatura e criando situações de leitura que possibilitem o envolvimento, o prazer, a descoberta.

Além disso, o docente poderá ampliar e incrementar o ensino dos gêneros orais públicos, valendo-se da metodologia adotada para as atividades de produção e compreensão dos textos escritos e também de subsídios presentes no Manual do Professor.

Será importante também organizar as atividades de gramática e de ortografia, tanto para que elas não sejam privilegiadas em detrimento do trabalho desenvolvido com as práticas de linguagem quanto para proporcionar ao aluno oportunidades de reflexão sobre a língua e seu uso, por meio do estabelecimento de relações mais claras dos objetos de ensino com o funcionamento dos textos em situações de interlocução.

Por fim, é preciso saber: muitas das atividades demandam recursos didáticos como uma boa biblioteca, acesso à Internet e entrevistas com diferentes pessoas e profissionais.



## Português Linguagens 141COL01

Thereza Cochar Magalhães  
William Roberto Cereja



Saraiva Livreiros Editores

### Síntese

A coleção elege os gêneros como objetos de ensino e os vincula à realização de projetos temáticos. Nessa perspectiva, desenvolve uma proposta de ensino construtivo em leitura, produção escrita e análise lingüística, possibilitando aos alunos apropriarem-se das características temáticas, estruturais e estilísticas dos gêneros em estudo. No tratamento da gramática, a obra adota a abordagem tradicional dos conteúdos, voltada para a exposição de conceitos e classificações e a prescrição de normas de uso. O trabalho com a oralidade contempla a produção de alguns gêneros adequados para situações públicas e formais, cujas características são abordadas de forma transmissiva.

Quadro Esquemático	
<b>Pontos Fortes</b>	Leitura, produção textual escrita e coletânea.
<b>Ponto Fraco</b>	Tratamento dos conteúdos morfosintáticos, que destoa do restante da proposta.
<b>Destaque</b>	Os projetos coletivos propostos no capítulo <i>Intervalo</i> , que articulam atividades de leitura e produção textual.
<b>Adequação ao tempo escolar</b>	Um projeto temático por bimestre.
<b>Manual do Professor</b>	Traz fundamentação teórica, objetivos das propostas e sugestões de avaliação. As respostas vêm junto das atividades; outras orientações vêm no apêndice destinado ao professor.

### Descrição

Cada volume se divide em quatro unidades temáticas, subdivididas em três capítulos. Ao final de cada unidade, um capítulo especial, denominado *Intervalo*, orienta a realização de projetos coletivos.

A coleção encaminha a adequação das atividades ao calendário escolar, prevendo a culminância do projeto para o final de cada bimestre letivo e indicando o número de aulas a ser gasto com os capítulos e com as unidades.

As seções que compõem os capítulos não têm presença nem ordem fixa: *Estudo do texto* (volta-se para a compreensão, interpretação e discussão do texto e para a análise de sua linguagem); *Produção de texto* (trabalha o gênero a ser produzido por escrito ou oralmente); *Para escrever com expressividade* (analisa recursos de linguagem do gênero em estudo); *Para escrever com adequação* (propõe regras da variedade padrão); *Para escrever com coerência e coesão* (focaliza aspectos textuais do gênero a ser produzido); *A língua em foco* (expõe conteúdos gramaticais); *Divirta-se* (oferece jogos, curiosidades, tirinhas, charges etc.).

## Análise

A coleção privilegia uma **metodologia** de ensino-aprendizagem reflexiva e voltada para o uso da língua em todos os componentes, mas adota postura transmissiva no tratamento de alguns gêneros orais e dos conteúdos gramaticais. O foco do trabalho são os gêneros, abordados em seus aspectos temáticos, estruturais, funcionais, discursivos e lingüísticos.

As atividades de **leitura** permeiam toda a obra, com diferentes finalidades: desenvolver as estratégias cognitivas de compreensão, caracterizar um gênero, explorar o funcionamento de determinados recursos lingüísticos na construção de sentidos do texto. Dá-se especial atenção às capacidades de compreensão das imagens, de análise das relações entre linguagem verbal e não-verbal, e de comparação entre textos de mesma temática e de diferentes linguagens, como textos escritos e filmes.

As **propostas de produção textual** possibilitam a aprendizagem de diferentes gêneros e a circulação, no ambiente escolar, dos textos produzidos em sala, ao final do bimestre. Trabalha-se desde o planejamento do texto até a revisão sistemática e a reescrita, passando pela coleta de informações e pela elaboração de versões prévias. As propostas são antecedidas de atividades que levam o aluno a construir conceitos sobre os gêneros em questão, a partir da análise e da reflexão sobre suas características, seu propósito comunicativo e sua esfera de uso.

A **coletânea** representa a diversidade de gêneros presente em nossa sociedade, contemplando esferas de circulação variadas. A abordagem dada aos temas busca mostrar diversidade de pontos de vista e contribuir para a formação da cidadania, bem como para o encaminhamento de seqüências didáticas que favorecem a construção de uma visão crítica da realidade. Além disso, nos capítulos *Intervalo*,

que orientam a realização de projetos coletivos, são sugeridas diversas fontes de pesquisa (livros, *sítes*, filmes).

Entretanto, a coleção não dispensa o mesmo cuidado à seleção de **textos literários**. Estão presentes clássicos da literatura universal, mas grande parte é de fragmentos ou adaptações, nem sempre devidamente contextualizados.

O tratamento didático dado aos textos literários não é homogêneo. De um lado, a maioria das atividades não reconhece as especificidades da esfera literária, pois toma os textos como pretexto para exercícios gramaticais. De outro lado, a abordagem dada à literatura nas atividades de compreensão colabora com a formação do leitor, pois explora o caráter ficcional, a verossimilhança e os recursos estéticos dos gêneros estudados, especialmente da crônica e da poesia.

Também não é homogênea a abordagem dos **conhecimentos lingüísticos**. A coleção se ocupa da tradição gramatical, com a prescrição de regras, descrição de categorias, exposição de conceitos, uso abundante da nomenclatura e aplicação da teoria em exercícios. Mas também busca analisar o funcionamento das estruturas lingüísticas na construção do texto, bem como os efeitos de sentido que essas estruturas provocam em determinados contextos. Os conteúdos de análise lingüística são estudados em função de aspectos relevantes dos gêneros, auxiliando o aluno a compreender os usos de determinados recursos e a mobilizá-los de modo adequado na produção do texto. O vocabulário é explorado de forma contextualizada.

O trabalho com a **oralidade** é feito sob uma perspectiva transmissiva, por meio de exposição de conceitos e características dos gêneros focalizados. Está voltado para a produção de gêneros orais das instâncias públicas, como a discussão oral, o debate, a entrevista e o seminário; e da esfera literária, como as encenações de peças teatrais, os jograis e declamações de poemas. As propostas são vinculadas à realização dos projetos temáticos e as orientações dadas pela obra compreendem o planejamento e a organização das idéias, a escolha da variedade lingüística adequada ao contexto, a postura do corpo e da voz perante a platéia, o respeito às regras de conduta e a avaliação. Contudo, pouco se orienta quanto à estruturação dos textos e ao uso dos recursos lingüísticos próprios de cada gênero.

O **Manual do Professor** apresenta, de forma clara, a fundamentação teórica da obra, especialmente no que diz respeito aos gêneros e aos aspectos semântico-discursivos dos recursos gramaticais, relacionando-a à prática pedagógica e ilustrando-a com análises textuais. Também orienta a articulação dos conteúdos trabalhados na coleção, o planejamento e encaminhamento das atividades e a adequação do trabalho efetivado no Livro do Aluno ao tempo escolar. Para cada volume, é apresentado um plano de curso organizado por bimestre em objetivos específicos, conteúdos e textos trabalhados, bem como sugestões: de estratégias de avaliação

(ainda que restritas à produção textual), de procedimentos didáticos para realização das atividades e de trabalho com livros de literatura infanto-juvenil.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta um visual colorido e agradável, repleto de fotografias, de pinturas em tela e imagens de filmes, que se articulam com os textos dos livros, além de boxes informativos que aprofundam o conhecimento sobre o conteúdo trabalhado.

## Em Sala de Aula

A coleção é organizada a partir de projetos temáticos, os quais situam as atividades escolares como práticas concretas de letramento. O docente deve, contudo, estar atento ao fato de que nem todos os projetos são desenvolvidos com a mesma profundidade, pois suas temáticas nem sempre correspondem aos temas explorados nas atividades de leitura e/ou produção das unidades.

A coleção permite um excelente trabalho no âmbito da produção de textos, além de apresentar boxes informativos que auxiliam o professor a definir os critérios de correção textual. Ressalte-se, entretanto, que as atividades de produção exigem, na maioria dos casos, a intermediação do professor, devido à variedade de propostas temáticas e à linguagem, nem sempre acessíveis ao aluno.

A realização das exposições propostas pelos projetos requer do professor autonomia para conduzir as atividades, escolhendo-as, complementando-as e adequando-as conforme seus objetivos e realidade escolar. Para a realização dos projetos, o professor deverá dispor de espaço e de recursos como o acervo da Biblioteca Escolar, uma videoteca, e equipamentos como DVD, além da possibilidade de acesso à Internet. É possível ainda que precise explorar contextos extra-escolares como visitas a museus, feiras, galerias e organizações não-governamentais.

A análise comparativa das modalidades oral e escrita da língua, a compreensão de textos orais e um trabalho mais consistente com textos literários vão requerer do professor o desenvolvimento de atividades complementares.

## Guia PNLD 2008 - Língua Portuguesa: Quadro Síntese das Coleções

### Para ler este quadro:

1. Localize cada coleção pelo seu código, na coluna correspondente.
2. Siga as informações sempre na horizontal. As cores indicam a abordagem metodológica.
3. Observe que a presença de mais de uma cor, na linha correspondente a uma coleção, indica sua diversidade metodológica.
4. Leia, aqui ao lado, uma definição breve de cada tipo de abordagem metodológica.
5. Procure, nas resenhas do Guia, as coleções mais adequadas ao projeto pedagógico de sua escola.

### ABORDAGEM METODOLÓGICA

#### Tratamento Didático dado aos Conteúdos

**Vivência (V):** O tratamento didático dado a um conteúdo curricular é vivencial quando aposta na ideia de que o aluno o aprende vivenciando situações escolares em que esse conteúdo esteja diretamente envolvido. É o que se verifica, por exemplo, em atividades que apostam na ideia de que “é lendo que se aprende a ler”.

**Transmissão (T):** A metodologia é transmissiva quando a proposta de ensino acredita que a aprendizagem de um determinado conteúdo deve se dar como assimilação, pelo aluno, de informações, noções e conceitos, organizados logicamente pelo professor e/ou pelos materiais didáticos adotados. Este é o caso do ensino de gramática que se dá por meio da definição de conceitos e regras, seguida de exemplos e exercícios de aplicação.

**Uso situado (US):** Dizemos que o tratamento didático de um determinado conteúdo recorre ao uso situado quando o seu ensino parte de um uso socialmente contextualizado. É o que acontece quando se aprende a escrever um relato de viagem tomando como referência situações sociais em que faz sentido escrever um texto desse gênero.

**Construção/Reflexão (CR):** A metodologia pode ser considerada construtivo-reflexiva se o tratamento didático do conteúdo leva o aprendiz a, num primeiro momento, refletir sobre certos dados ou fatos, para posteriormente inferir, com base em análise devidamente orientada pelo professor e/ou pelo material didático, o conhecimento em questão. O processo deve possibilitar que o próprio aluno seja capaz de sistematizar os conhecimentos construídos, demonstrando, assim, o que aprendeu.

Princípio Organizador	Código da Coleção	Leitura	Produção de Textos Escritos	Oralidade	Conhecimentos Lingüísticos
Tema	001	Amarelo	Verde	Verde	Verde
	006	Verde	Verde	Verde	Verde
	017	Verde	Verde	Verde	Verde
	036	Verde	Verde	Verde	Verde
	048	Verde	Verde	Verde	Verde
	063	Verde	Verde	Verde	Verde
	065	Verde	Verde	Verde	Verde
	081	Verde	Verde	Verde	Verde
	092	Verde	Verde	Verde	Verde
	093	Verde	Verde	Verde	Verde
	109	Verde	Verde	Verde	Verde
	138	Verde	Verde	Verde	Verde
	094	Verde	Verde	Verde	Verde
	137	Verde	Verde	Verde	Verde
Tema e Gênero	046	Verde	Verde	Verde	Verde
Tópicos Lingüísticos	108	Verde	Verde	Verde	Verde
015	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
016	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
Tema e Projeto	110	Verde	Verde	Verde	Verde
143	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
018	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
019	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
Projetos Ligados a Gêneros	064	Verde	Verde	Verde	Verde
141	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde

Na hora de organizar o processo de escolha do LDP em sua escola, não esqueça de conferir as dicas do volume "Apresentação" do Guia do Livro Didático do PNLD 2008.



